

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1016.2 milibares. Temperatura média durante o dia: 18.7o., máxima insolação 28.3o. mínima à noite 08.4o. (No Planalto mínima média 06.2o.). Cúmulus, Stratus, nevoeiro noturno de meio claro a encoberto. Estado médio do tempo: No Planalto: Chuvas passageiras, passando a estável. No litoral: Chuvas esparsas à noite estável durante o dia. Massa fria em curso.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 11 de agosto de 1976 — Ano. 62 — No. 18.451 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2,00

CONCURSO PUBLICO NA MARINHA — Estão abertas até o próximo dia 27, as inscrições para o concurso público promovido pela Diretoria do Pessoal Civil da Marinha, para seleção e admissão para as seguintes funções: Agente de Transporte Marítimo e fluvial (Classe C), Condutor Motoris e Mestre Arrais (Classe D). Os interessados poderão obter maiores informações e inscrições na Capitania dos Portos de Santa Catarina, em Itajaí ou em suas Delegacias de São Francisco do Sul, Florianópolis, Imbituba e Laguna.



Somente um teste de campo a ser realizado momentos antes da partida de hoje à noite contra o Joinville confirmará a presença de Balduino na meia-cancha avaina. O jogo é decisivo para as pretensões do Avaí, a quem só interessa vencer (Pg.8)



Moacir é a novidade na equipe do Figueirense, que enfrentará o Carlos Renaux sem o ponta-esquerda Lino. Só a vitória habilita o alvi-negro a classificação, renhidamente disputada com o Palmeiras e o próprio Renaux (Pg.8)



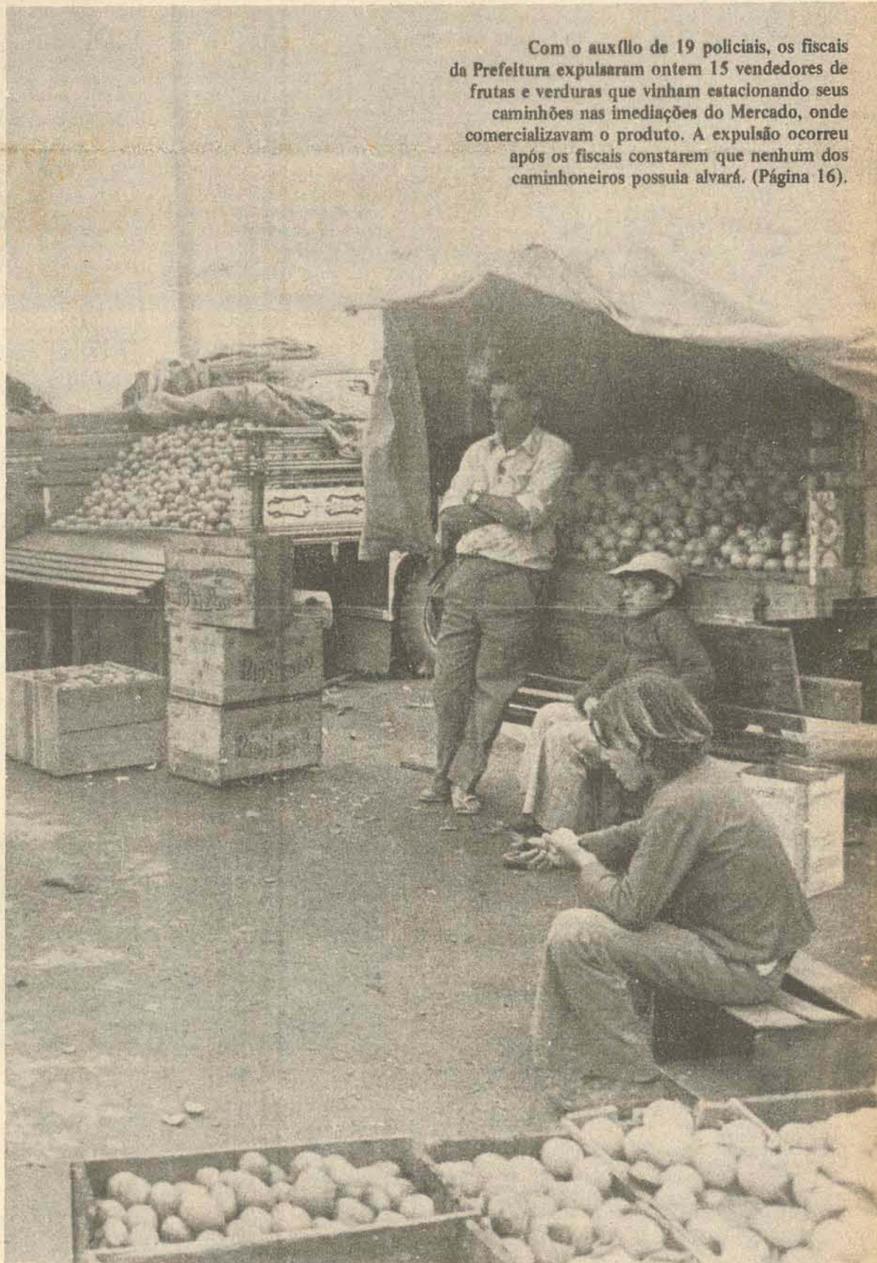
O Palmeiras pode se consolidar como um provável finalista se vencer o Juventus, em Blumenau. O centro-avante Reinaldo é sua maior esperança de gols. Em Itajaí, o Marclio Dias tenta manter a co-liderança que divide com Avaí e Joinville. (Pg.8)

Geisel vem com Rangel Reis inaugurar Barragem

O presidente Geisel virá a SC no dia 25 de setembro para inaugurar a barragem Sul (Ituporanga) integrante do projeto de contenção das cheias no Vale do Itajaí. A barragem oeste (Taió) já está funcionando, e a norte (Ibirama) fica pronta em 78. (P.9)



O paradeiro do ex-presidente António de Spínola era incerto até ontem à noite. Ele desembarcou em Lisboa, procedente do Brasil, onde estava asilado, e foi levado à presença do juiz militar. Uma versão dizia que ele estava preso e, outra que já tinha sido libertado. Spínola é acusado de liderar o golpe direitista ocorrido em Portugal em março de 1975. (página 2).



Com o auxílio de 19 policiais, os fiscais da Prefeitura expulsaram ontem 15 vendedores de frutas e verduras que vinham estacionando seus caminhões nas imediações do Mercado, onde comercializavam o produto. A expulsão ocorreu após os fiscais constatarem que nenhum dos caminhoneiros possuía alvará. (Página 16).

Índice de aprovação no supletivo atinge apenas 27%
Página 16.

Estatização elevada, um risco de opressão política
Página 3.

Prefeito nomeia comissão para executar Plano Diretor
Página 16.

Reforma na Lei Orgânica prevê mais cadeiras nas Câmaras
Página 3.

Número de feridos no vendaval já chega a mais de 60
Página 9.

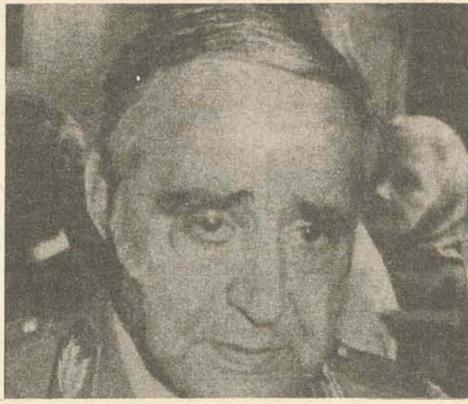
Spínola está em Portugal. Preso

Lisboa — O ex-presidente e ex-general português António de Spínola desembarcou secretamente ontem na capital, procedente do Brasil, onde estava exilado, e foi levado imediatamente à presença de um juiz militar, que poderá prendê-lo por sua participação numa tentativa de golpe da direita. A informação foi dada à imprensa por fontes das Forças Armadas. Na opinião de um assistente do ex-general, Spínola estará logo em liberdade, devido "ao ambiente de moderação política que prevalece hoje no país". Uma declaração militar indica que o juiz que trata do caso tem ainda 24 horas para decidir o que fará com o ex-presidente.

O advogado do general, Adelino de Palma Carlos, disse que ele foi colocado

em liberdade, mas a informação não foi confirmada. Assistentes de Spínola dizem ainda que ele pretende somente "passar o resto de seus dias em sua pátria, sem se envolver em política". Mas a sua simples presença parece destinada a exaltar os ânimos em ambos os extremos do espectro político, cuja precária trégua atual permitiu a formação e o funcionamento de um governo de centro-esquerda.

O livro "Portugal e o Futuro", em que Spínola censurou as guerras coloniais portuguesas na África, serviu de manifesto aos jovens oficiais que derrotaram a ditadura salazarista, em abril de 74. Ele foi nomeado presidente mas, à medida em que o país girava para a esquerda, suas ligações com o conservadorismo



O ex-general e ex-presidente António de Spínola

obrigaram-no a renunciar seis meses depois. E, em março de 75, por causa de um frustrado golpe direitista, as autoridades prenderam uma centena de partidários do ex-presidente, por conspiração. Spínola e um grupo de associados fugiram do país.

Em certa ocasião, o atual presidente, general António Ramalho Eanes, afirmou que Spínola havia faltado ao seu dever "patriótico e heróico" em relação ao golpe. Mas deixou claro que ele tinha liberdade de regressar ao país. Agora, afirma-se que Eanes autorizou o regresso do ex-general. Isto foi previsto pelo major Otelo Saraiva de Carvalho, candidato da extrema-esquerda nas eleições presidenciais de abril passado. Ele disse ainda, durante sua campanha, que Eanes faria o

que fez na Argentina o presidente Hector Campora, que renunciou para permitir a volta de Juan Domingo Peron.

A chegada de Spínola, de fato, coincide com o aparente ressurgimento da direita, que inclui o estabelecimento de novos jornais conservadores e uma campanha de panfletos para que se combata os esquerdistas no Conselho Revolucionário, principal órgão político do Exército. Além disso, o gabinete do premier Mário Soares, bastante ligado à social-democracia europeia, inclui várias figuras que durante muito tempo estiveram associadas ao "ex-general do monóculo". Entre elas, o ministro do Interior Manuel da Costa Braz e o ministro da Defesa Mário Fimino Miguel.

LIBANO A "trégua" dos três dias não chegou a durar um

Beirute — Milicianos cristãos e muçulmanos combateram novamente ontem nos subúrbios meridionais de Beirute, sem alterar suas posições, ao mesmo tempo em que a rádio dava indícios de que a Síria está interessada em armar uma conferência de reconciliação.

Uma série de conferências e reuniões abrem possibilidades de que algumas facções muçulmanas abandonem posições de extrema-esquerda.

O chefe esquerdista Kamal Jumblatt rechaçou as acusações do ex-presidente cristão Camille Chamoun de que esquerdistas e palestinos haviam adquirido 16 caças Mirage para utilizarem na guerra civil libanesa. O chefe da coalizão das forças muçulmanas afirmou que se tratava de uma "alucinação".

Fontes de segurança e de hospitais afirmaram que 140 pessoas morreram e 206 ficaram feridas nas últimas 24 horas.

As forças de segurança informaram que muitos combates foram travados durante a noite na "zona livre" que divide os setores cristão e muçulmano de Beirute, apesar da "trégua dos 3 dias". Nos choques, que vêm sendo realizados há vários dias, foram usadas muitas armas pesadas e inclusive unidades de artilharia, segundo se informa. Também houve informações de hostilidades no Líbano Setentrional, entre as cidades de Trípoli, controlada pelos muçulmanos, e o enclave cristão de Zagharta.

Informes das rádios afirmaram que o presidente sírio Hafez Assad despachou o chefe de sua política militar, Ali Madani, para reunir-se com o presidente libanês Suleiman Franjeh, o que suscitou conjecturas de que a Síria adota "novas posturas" com respeito ao conflito, que poderão conduzir a uma conferência quadripartite.

Andreotti é confirmado hoje pela Câmara. Com apoio do PC



Berlinguer: "O primeiro passo"

Roma — O líder do Partido Comunista italiano Enrico Berlinguer disse ontem que o apoio indireto de seu partido ao gabinete democrata-cristão do primeiro-ministro Giulio Andreotti constitui "o primeiro passo" em direção à participação total no governo da Itália.

Reafirmou, em um discurso na Câmara dos deputados, a decisão comunista de abster-se no voto de confiança que todos os novos governos têm de enfrentar no Parlamento. O governo de minoria de Andreotti conseguiu na sexta-feira o voto do Senado por causa da abstenção dos comunistas. Hoje, haverá a votação na Câmara de Deputados, na qual Berlinguer ocupa um lugar.

Proferiu o discurso poucas horas depois que Carlos Giulo Argan, historiador de arte e que é filiado ao Partido Comunista, venceu a eleição para

prefeito de Roma, pondo fim a 30 anos de domínio democrata-cristão na cidade dos papas.

Os democratas-cristãos votaram em branco na eleição do conselho municipal de Roma, o que pareceu ser uma trégua implícita entre os dois principais partidos do país.

Andreotti não cumpriu com uma exigência comunista para que solicitasse formalmente seu apoio na votação. Mas o fato de não ter obtido o apoio total de qualquer partido, com exceção de seus próprios democratas-cristãos, deu aos comunistas o poder de veto.

"Depende principalmente do Partido Comunista para que exista ou não um governo e para que este governo possa avançar ou não", disse Berlinguer. Acrescentou que os comunistas dividem na realidade com os democratas-cristãos a responsabilidade de dar à Itália um governo. Andreotti recusou um pedido do partido direitista, Movimento Social Italiano, para que diminuísse a importância dada às abstenções comunistas e as considerasse "não essenciais" para a existência do governo e sua capacidade legislativa.

O secretário-geral dos democratas-cristãos, Benigno Zaccagnini, confirmou a negativa de seu partido a uma vinculação direta com os comunistas. Em seu discurso na Câmara, depois do de Berlinguer, disse:

"É certamente importante que o Partido Comunista também tenha adotado, em sua avaliação autônoma e à margem de qualquer acordo político" com o Partido Democrata-Cristão, a decisão de abster-se. No entanto, o Partido Comunista ainda permanece na estratégia de confronto que propusemos — é só isto e nada mais".

A convenção se aproxima. E Reagan toma a ofensiva

Kansas City, Missouri — Os partidários de Ronald Reagan pediram ontem aos redatores da plataforma eleitoral republicana que tomem o testemunho do candidato à vice-presidência Richard Schweiker: o presidente do comitê de redação disse que tentará atender o pedido.

Até agora, o comitê só ouviu praticamente os seguidores do presidente Ford. Um grupo de partidários de Reagan redigiu propostas que refletem sua atitude conservadora em assuntos como o Canal do Panamá, o aborto e o emprego de ônibus para se obter a integração racial nas escolas.

Um auxiliar do senador Jesse Helms, cujo depoimento também está marcado para os próximos dias, disse que o grupo realizará uma campanha na semana que vem na convenção caso o comitê de redação não inclua algumas de suas propostas.

"Não esperamos que todas sejam incluídas", disse um porta-voz. "Mas desejamos que pelo menos sejam consideradas".

Enquanto isso, no comitê de regras o advogado da campanha de Reagan insistiu na recusa a uma proposta que obrigaria os delega-

dos a concederem o voto ao candidato presidencial de acordo com os resultados das primárias.

O regulamento "poderia ser um caos", disse Loren Smith. Acrescentou que "a aprovação ou não deste regulamento não nos custará o voto de um único delegado".

O secretário do tesouro William E. Simon e o senador Robert Dole, de Kansas, estiveram com os redatores do programa político. Simon disse que as propostas de gastos do programa democrata representariam um aumento de quase mil dólares (11 mil cruzeiros) em gastos federais para cada cidadão norte-americano.

Disse posteriormente que lhe pediram informações sobre sua saúde e finanças para ser considerado como possível companheiro de chapa de Ford: "sentir-me-ia orgulhoso de servir ao país com Ford", disse. Também pediram informações semelhantes ao senador Dole. Este declarou, por sua vez, que o candidato democrata Jimmy Carter tem tanta popularidade no Sul que os republicanos deviam procurar um candidato à vice-presidência de outra região. Disse que JOHN B. Connally seria um candidato excelente.

MARTE A descoberta da Viking-2: nuvens, e muita névoa

Pasadena, Califórnia — A astronave Viking-2 descobriu nuvens de surpreendentes tamanhos em torno dos altos vulcões de Marte, e muita névoa nos seus profundos desfiladeiros, segundo os cientistas do programa espacial. A segunda sonda Viking, atualmente em órbita marciana, fotografou "notáveis" concentrações de nuvens impulsionadas por ventos de 185 quilômetros horários, segundo o Dr. Geoffrey Briggs, do laboratório de retro-propulsão.

A diferença das formações atmosféricas densas e complexas da terra, a atmosfera de Marte havia apresentado apenas ocasionalmente algumas nuvens ligeiras. Ao que parece, as nuvens marcianas aparecem somente durante a primavera e o verão no planeta vermelho. Uma região conhecida como a Cordilheira Tarsis, que apresenta quatro vulcões, está nublada provavelmente a maior parte do dia, afirmou Briggs. O maior dos quatro, denominado Olympus Mons (Monte Olimpo), tem uma cratera de 80 quilômetros de diâmetro, que sobressai claramente

por cima das nuvens. Somente o cume dos vulcões — maiores que quaisquer formações similares terrestres — aparecia nas fotos sobre a capa branca das nebulosidades. O cientista acrescentou que a capa nebulosa é causada ao que parece pela inusitada altura da região de Tarsis, que corresponde em certa forma a uma zona de baixa pressão barométrica na terra.

A Viking-2 fez uma pequena correção hoje em sua órbita a fim de melhorar sua posição com vistas a busca de um lugar para o pouso de seu mini-laboratório automático. Os cientistas estão dispostos a uma busca mais intensa, com mais alternativas, que a efetuada pela Viking-2. O Dr. Gentry Lee, diretor de análises científicas e planificações da missão, afirmou que as câmaras da Viking-2 estudaram três regiões muito separadas, todas ao norte do lugar que desceu a Viking-1.

As primeiras fotos de um possível lugar onde descerá, num local chamado "Alba Patera", serão enviadas à Terra hoje.

Suarez reúne o gabinete. Assunto: abertura política

Madri — O primeiro-ministro espanhol Adolfo Suarez presidiu ontem uma longa reunião de seu gabinete para estudar medidas visando a revitalização da

economia do país e uma maior abertura política. Informou-se que o gabinete estudou a primeira minuta de uma reforma constitucional para que as cortes (Parlamento) sejam representativas pela primeira vez em 40 anos. A medida, caso seja ratificada pelo Parlamento direitista, será apresentada ao país num plebiscito nacional, provavelmente em outubro, segundo informações de fontes governamentais.

A reforma proposta por Suarez como parte do compromisso do rei Juan Carlos de liberalizar o país depois de várias décadas de regime ditatorial, eventualmente afastaria a maioria dos atuais membros do Parlamento. O plebiscito seria seguido de eleições gerais no próximo ano e o primeiro-ministro, segundo declarações do rei, seria escolhido pelo partido que obtivesse a maioria dos votos. Franco tinha proscrito todos os partidos, assim como a atividade política durante seus 36 anos de governo.

Enquanto isso, os círculos bancários e financeiros disseram que aparentemente o governo decidiu, pelo menos temporariamente, não desvalorizar a peseta. A peseta tem estado sob pressão no estrangeiro devido à situação econômica espanhola e à incapacidade dos governos anteriores em conter a inflação, que já está em 20 por cento, o desemprego e a queda da produtividade. Fontes governamentais disseram que em relação às medidas econômicas, Suarez espera não consultar o Parlamento, expedindo-as por decreto. Este foi o método empregado frequentemente por Franco para conseguir a legislação que desejava. Os três mercados de valores da névoa, Madri, Barcelona e Bilbao, registraram altas de preços numa antecipação ao anúncio das reformas econômicas. O governo recebeu uma injeção financeira antontem com a assinatura de um acordo de créditos de um bilhão de dólares com um consórcio de bancos estrangeiros.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
4o. TABELIÃO DE NOTAS E 4o. OFÍCIO DE PROTESTOS
Tabelião: VANDA DE SOUZA SALLES
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem, ou data tiverem conhecimento que devam entrar neste Ofício, estabelecido no Centro Comercial ARS à rua Felipe Schmidt, 21 — para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

Duplicata no. 4406 - Cr\$ 1.343,00 - vencimento: 15-7-76 - cedente: Inca Eletro Diesel - representante: Banco do Brasil S/A - devedor: ALEJO BRUERING CPF no. 048.445.999.
Duplicata no. 393-B - Cr\$ 6.741,38 - vencimento: 15-7-76 - cedente: Ramalho e Motte Ltda - representante: Banco Bamerindus do Brasil S/A - devedor: FEIRA DAS TOALHAS E MALHAS LTDA - CGC no. 82.715.830/0001.
4 duplicatas - nos. A/2870 - A/003003 - B/2870 - B/002864 - Cr\$ 12.452,56 - 2.858,25 - 12.452,56 - 2.869,69 - vencimentos: 30/3-26/1 - 05/12 - 09/12/75 - cedente: Ind. Têxtil R. Buchala Ltda - representante: Banco Bamerindus do Brasil S/A - devedor: CONFECCOES LE MANS INDUSTRIA E COMERCIO CGC no. 82.552.227/0001.
Duplicata 575 - Cr\$ 3.119,25 - vencimento: 21-7-76 - cedente: Confeccoes Le Mans - representante: Banco Real S/A - devedor: CARLOS ANTONIO WIERTORN CGC no. 83.896.761/0001-09.
N. Promissória - 27/1226 - Cr\$ 180,00 - vencimento: 02-5-76 - representante: Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A - devedor: OTIN L. V. CARVALHO.
Duplicata - 1053/76A - Cr\$ 500,00 - vencimento: 03-7-76 - cedente: Hoepcke Veiculos S/A - representante: Banco do Estado de Santa Catarina S/A - devedor: ADELINO AVELINO ALVES CPF no. 065.696.020.
N. Promissória - Cr\$ 1.500,00 - vencimento: 15-6-76 - representante: Banco do Estado de Santa Catarina S/A - devedor: VALMOR DA CUNHA CPF no. 030.127.519.
N. Promissória - 36 - Cr\$ 566,95 - vencimento: 16-7-76 - representante: Mercantil Finasa S/A - devedor: HELIO JOSE SANTANA CPF no. 007.791.569.
N. Promissória - 18/24 - Cr\$ 376,28 - vencimento: 14-7-76 - representante: Mercantil Finasa S/A - devedor: NELSON JOAO DE AMORIM CPF no. 008.069.199.
Carnê - Cr\$ 835,01 - vencimento: 20-7-76 - representante: Mercantil Finasa S/A - devedor: NIVALDO MACHADO FILHO CPF no. 048.218.669.
Carnê - 09 - Cr\$ 969,00 - vencimento: 13-7-76 - representante: Besc Financeira S/A - devedor: MARIA B. SOARES PAGANI CPF no. 155.238.539/68.
Cheque - 217139 - Cr\$ 750,58 - vencimento: apresentação - representante: Credicard Cia. Tit. Prom. - devedor: LUIZ GONZAGA A. C. DE MATTOS CPF no. 157.428.229.
Duplicata 2058-A - Cr\$ 724,00 - vencimento: 13-5-76 - representante: Kremer Cia. Ltda - devedor: MILTON FERREIRA DE ALMEIDA CPF no. 167.381.019.
Duplicata - 4778/F - Cr\$ 409,00 - vencimento: 20-10-65 - representante: Philipp Cia. - devedor: LUIZ DILNEI NUNES SERAFIM
2 duplicatas - 15274/A - 15274/B - Cr\$ 442,81 cada - vencimentos: 30/1 - 28/2/76 - representante: Philipp Cia - devedor: MANOEL JOSE BENTO
Duplicata 6032 - Cr\$ 5.543,11 - vencimento: 10-7-76 - representante: Philipp Cia - devedor: CARLOS ROBERTO FORTKAMP - C.I. no. 520639.
2 duplicatas - 1/7554 - 2/7021 - Cr\$ 1.032,80 - 1.216,00 saldos - vencimentos: 30/4 - 18/7/74 - representante: Estabelecimentos A Modelar S/A - devedor: MARIA LIMA FERRÃO
Duplicata - 1/7587 - Cr\$ 261,30 - vencimento: n/c - representante: Estabelecimentos A Modelar S/A - devedor: MARIA HELENA DELGADO DUTRA
Duplicata 4/8240 - Cr\$ 460,50 - vencimento: n/c - representante: Estabelecimentos A Modelar S/A - devedor: WALCORT MACHADO DIAS CARDOSO
Duplicata - 2/10223 - Cr\$ 1.094,10 saldo - vencimento: 20/12/74 - representante: A Modelar S/A - devedor: JORGE CESAR DE ANDRADE
2 duplicatas - 2/19644 e 1/22857 - Cr\$ 702,00 - 240,80 saldo - vencimentos: 12/12/75 - representante: A Modelar S/A - devedor: NEDI MARIA DA SILVA CUNHA
2 duplicatas - 1/31447 - 3/4022 - Cr\$ 568,00 - 470,00 - vencimento: 15/10/75 - representante: A Modelar S/A - devedor: MATILDE MARIA NUNES
Duplicata - 1/17171 - Cr\$ 1.092,00 - representante: A Modelar S/A - devedor: VOLNEI TEIXEIRA
2 duplicatas - 2/5943 - 1/7357 - Cr\$ 347,90 - 693,00 - vencimento: 17/4/74 - representante: A Modelar S/A - devedor: GREGORIO JOAO PEREIRA
Duplicata - 2/5480 - Cr\$ 437,60 - vencimento: 27-3-74 - representante: A Modelar S/A - devedor: CESAR ROGERIO VASGAS PIMENTEL
Duplicata 11678 - Cr\$ 140,00 saldo - vencimento: n/c - representante: A Modelar S/A - devedor: CECILIO ANA SOARES
Duplicata - 2/3131 - Cr\$ 159,30 - representante: A Modelar S/A - devedor: JONADARQUE SOTER DE OLIVEIRA
Duplicata - 2/589 - Cr\$ 484,20 saldo - vencimento: 31-7-73 - representante: A Modelar S/A - devedor: VALTER TEODORO DIAS
2 duplicatas - 1/5230 - 2/6445 - Cr\$ 143,00 saldo - 1.141,40 - vencimentos: 2/27/74 - representante: A Modelar S/A - devedor: GERALDO DIOMAR
Duplicata 12360 - Cr\$ 6.302,10 saldo - vencimento: 11-11-75 - representante: A Modelar S/A - devedor: ANIBAL LOURENÇO FERREIRA
2 duplicatas - 12294 - 13709 - Cr\$ 311,80 - 388,10 saldo - vencimentos: 14/1 - 19/4/76 - representante: A Modelar S/A - devedor: PEDRO MANOEL DE AZEVEDO NUNES
Duplicata 1932 - Cr\$ 310,80 saldo - vencimento: 31-1-75 - representante: A Modelar S/A - devedor: VALDEMAR PAULO NAZARIO

Florianópolis, 10 de agosto de 1976
TABELIA

EMPASC-EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S.A.
TOMADA DE PREÇOS Nº 006/76
Edital nº 007/76

A EMPASC - EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, torna público para conhecimento dos interessados, que estará recebendo propostas até as 12 horas do dia 31 de agosto de 1976, para fornecimento de um transformador trifásico, capacidade de 225 KVA, para sua Sede em Itacorubi, Florianópolis - SC.

O Edital encontra-se afixado no endereço acima, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecida cópia do mesmo.

Florianópolis, 06 de agosto de 1976.
A Diretoria

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DE OBRAS
CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Florianópolis, através a Secretaria de Obras está selecionando ARQUITETO OU ENGENHEIRO para atuar na área de sistema viário e transporte. Os interessados, deverão remeter ou entregar pessoalmente Currículos e pretensões salariais para: Equipe Técnica do Plano Diretor - Secretaria de Transportes e Obras - Divisão de Planejamento - Rua Fernando Machado 14 - Florianópolis, SC, até o dia 20.08.76, impreterivelmente. Entrevistas pessoais no dia 20.08.76, a partir das 8,00 horas no mesmo endereço.

Florianópolis, em 09 de agosto de 1976.
MARCOS RICARDO DE ALMEIDA BRUSA
SECRETÁRIO DE OBRAS

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA DE OBRAS
CONVOCAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Florianópolis, através a Secretaria de Obras, está selecionando ARQUITETO OU ENGENHEIRO para atuar no PROJETO CURA - "Continente I", com experiência em Planejamento Urbano (Sistema). Economista ou Sociólogo, com conhecimento de Problemas Urbanos; conhecimento de Montagem e Coordenação de Pesquisas. Os interessados deverão remeter ou entregar pessoalmente Currículos e Pretensões Salariais para: Projeto Cura - "Continente I" - Secretaria de Transportes e Obras - Edifício Aclub - 4o. andar - Florianópolis - SC, até o dia 20.08.76, impreterivelmente. Entrevistas pessoais no dia 20.08.76, a partir das 8,00 horas no mesmo endereço.

Florianópolis, em 09 de agosto de 1976.
MARCOS RICARDO DE ALMEIDA BRUSA
SECRETÁRIO DE OBRAS

Domning pede medidas para a implantação da BR-477



Foi aprovado na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, requerimento do deputado Horst Otto Domning, que solicita encaminhamento do telegrama ao governador Konder Reis e ao ministro dos transportes, general Dirceu Nogueira, solicitando medidas urgentes para a implantação, neste Estado, da rodovia BR-477, trecho Canoinhas/Blumenau, interligando as regiões norte, noroeste e Vale do Itajaí, sugerindo, inclusive, a inclusão da rodovia entre as prioridades do plano rodoviário federal.

Para justificar seu pedido, o deputado explicou que apesar da grandiosidade do programa rodoviário em implantação no Estado, "cometeu-se uma lamentável omissão, pois constata-se um grande vazio entre a região norte, noroeste e o Vale do Itajaí, em termos de rodovias".

— Este vazio é decorrente da não inclusão no programa, da rodovia federal BR-477 — prosseguiu — de vital importância para a integração do nosso Estado, pois que ligará todo o norte, noroeste com o Vale do Itajaí e o litoral. Em seu traçado, previsto no plano rodoviário federal, parte do município de Canoinhas em direção à BR-116, por ela até Panduva e de lá à Benedito Novo, Timbó e Indaial e se complementa até Blumenau com a BR-470, numa distância aproximada de 220 kms.

REINTEGRAR REGIÕES
Na opinião do deputado, a implantação desta rodovia "virá reintegrar duas das mais prósperas regiões do Estado, interligando duas rodovias federais, a BR-116 e a BR-470". Para ele, "a deficiência de estradas perdura e a região, com um imenso potencial de desenvolvimento, se vê tolhida na marcha do progresso".

Mais adiante, o parlamentararenista relaciona a implantação da rodovia BR-477 com o porto de Itajaí, o qual "continuará sendo cada vez mais, o principal escoadouro de nossos produtos exportáveis, bem como o das nossas importações" e com o turismo em Santa Catarina que tem na região um dos "principais polos de atração, atraindo centenas de milhares de visitantes todos os anos e com a implantação da BR-477, ficará diretamente ligada a uma das maiores regiões turísticas do Brasil, a região de Foz de Iguaçu com suas cataratas, que recebe anualmente mais de 500 mil turistas".

Nova lei permite aumento no número de vagas nas Câmaras de Vereadores. Mas TRE critica.

A Assembleia Legislativa aprovou ontem, por unanimidade, a emenda substitutiva proposta pelo deputado Miraci Dereti, relator do projeto de lei complementar nº 2/76 do deputado Bucão Viana, alterando o parágrafo 3º do artigo 10 da Lei Complementar nº 5.

Pela nova redação, o parágrafo 3º do artigo 10 diz que "as Câmaras de Vereadores, requererão à Justiça Eleitoral, por seu presidente, certidão comprovatória do número de eleitores inscritos no município até o encerramento do período eleitoral (6 de agosto)", quando o prazo anterior fixado na lei era 15 de maio.

Em suas justificativas, o deputado Bulcão Viana alegou que "considerando que o alistamento eleitoral se encerra 100 dias antes das eleições municipais e o prazo anterior era de 180 dias, nesse lapso de tempo, milhares de cidadãos adquirem o direito de votarem, e a parcela ponderável de novos votantes decide a formação das Câmaras de Vereadores".

O parecer do relator, deputado Miraci Dereti foi totalmente favorável a emenda em seu parecer, afirmando que "na verdade é a volta da redação da Lei Orgânica dos Municípios de 70, que em seu artigo 27 determinava o prazo de 100 dias, ao contrário da atual que fixou em 180 dias".

Um dos exemplos citados como beneficiário da emenda, será a Capital que já atingiu, pelo novo prazo, a condição legal de aumentar o número de cadeiras na Câmara de 17 para 19 lugares, o mesmo devendo ocorrer com outros municípios do Estado.

PRATICIDADE
O Tribunal Regional Eleitoral, que deixa claro que não lhe compete julgar a lei e sim aplicá-la, diz que sua praticidade não é viável. Em dois pontos.

Primeiro, que o Tribunal somente terá condições de proclamar o número exato de eleitores inscritos no dia 7 de setembro (69 dias antes das eleições) e não o pode fazer antes pois não sabe, por exemplo, o que o juiz irá deferir ou não dos alistamentos feitos.

Segundo, no dia 7 de setembro, já está esgotado o prazo legal para registro de candidatos e a realiza-

ção de convenções, não podendo então ser preenchidos os novos lugares.

A não ser, pondera o TRE, que seja registrado o número de candidatos com as atuais vagas e sejam preenchidas com a nova composição. A Capital, teria direito ao registro de 51 candidatos (17 vagas atualmente) mas poderia preencher 19 vagas, pois com o novo prazo ultrapassou 75.000 eleitores.

— O relator da matéria ouviu nossas ponderações e disse que concordava. Não teremos condições de proclamar o número de inscritos antes do dia 7 de setembro.

O deputado Miraci Dereti, diz que ao legislador compete a lei, e não sua aplicação, "sendo isso um problema do Tribunal. Se isso foi feito antes, porque não pode ser feito agora?"

— O Tribunal deverá encontrar uma solução. Pode fazer inclusive uma consulta ao Supremo Tribunal Federal. Mas a emenda não é ilegal e nem inconstitucional.

Na Assembleia, onde houve unanimidade desde o início pela emenda (o apoio do interior foi grande) não houve nenhuma discussão a respeito do problema levantado pelo Tribunal Regional Eleitoral, embora não se soubesse qual será o número de vagas abertas nas Câmaras.

O registro de candidatos e sua homologação por convenção, será um problema do Tribunal Regional Eleitoral, enfatiza o deputado Miraci Dereti, que afirmou ter pensando também em colocar na emenda substitutiva que apresentou "o prazo da proclamação do número de eleitores inscritos".

Apesar de não haver necessidade de qualquer discussão na Assembleia pela aprovação da emenda, pois ela não é ilegal ou inconstitucional, o que poderá ser discutido pelo Tribunal Regional Eleitoral, é a factibilidade da lei.

E o TRE reafirma que a única possibilidade é registrar candidatos pelo número atual de vagas.

Na Assembleia, qualquer discussão sobre a praticidade da lei ou não, é considerada uma "discussão bizantina".

Mordomias, o assunto de ontem no plenário da AL

Num debate que envolveu as bancadas da Arena e do MDB, a Assembleia Legislativa abordou ontem o chamado "caso das mordomias", com críticas feitas pelo MDB aos salários dos presidentes de economia mista, enquanto o líder do Governo, deputado Nelson Pedrini, rebatia afirmando que entre os que ganham mais no Estado estavam justamente os deputados.

COIBIR ABUSOS
O líder do Governo disse que a série de reportagens de "O Estado de São Paulo" mereciam profunda reflexão, "mas mesmo antes das denúncias, o Presidente Geisel, através do Chefe da Casa Civil, já havia tomado uma série de providências no sentido de coibir os abusos".

— Evidentemente, o excesso de mordomias representa o abuso de confiança e até mesmo o aproveitamento do dinheiro público. Declarei a esse jornal que havia ficado surpreendido e admirado, mas que em Santa Catarina, além do governador e do vice, ninguém mais tem direito à mordomia. Os vencimentos do governador são de vinte mil cruzeiros e do vice de quinze mil cruzeiros.

A criação de empresas de economia mista, afirmou, "são de muita validade para um país em crescimento. Se o setor de crédito fosse estatizado, não teríamos o desenvolvimento que temos. Os órgãos da Secretaria da Fazenda não seriam desenvolvidos se não tivessem o arcabouço que tem".

DIRETORIAS

O deputado Francisco Kuster, que levantou o tema, disse em seu pronunciamento que "o grande negócio em Santa Catarina é pertencer a diretoria de empresas do grupo Besc". Com um xerox do balanço das empresas que compõem aquele grupo, entre elas o Badesc, a Besc Financeira e a Besc Distribuidora, o parlamentar criticou a distribuição de dividendos.

ERRO DE CITAÇÃO

O deputado Antônio Pichetti, que também participou do debate, acrescentou que "o governo deverá tomar providências pela gravidade das denúncias ali contidas. Com relação a Santa Catarina houve, pelo menos, um erro de reportagem, quando se referiu à criação da Erusc, que foi criado no Governo anterior e implantada pelo atual".

O deputado Miraci Dereti, em aparte disse que a "única forma de conter a corrupção é com democracia, pois existindo liberdade, a corrupção é denunciada e combatida. Antes de 64, se exigiu uma revolução para combater a corrupção, e talvez mais do que nunca se precise de uma revolução, mas não por procedimentos anormais ou de exceção".

O presidente do MDB, deputado Dejandir Dalpasquale, considerou o vencimento do governador uma injustiça, por ser relativamente baixo "enquanto os presidentes das empresas de economia mista recebem vultosos vencimentos".

Estâncias hidro-minerais vão a debate. Socializar o termalismo?

São várias as moléstias que não necessitam de hospitalização e que podem ser tratadas nas estâncias hidrominerais, tais como: doenças reumáticas em suas várias formas; doenças do aparelho digestivo; doenças da pele; doenças do sistema nervoso; doenças do aparelho genito-urinário. E atualmente, a exemplo da Europa, sentimos no Brasil a necessidade de socializar o termalismo, numa maneira de estender a maior número de pessoas os benefícios que a estada numa estância hidromineral pode proporcionar.

Estes são alguns, dos argumentos que Rui Born, prefeito de Irajá, Rio Grande do Sul, está divulgando em todas as reuniões que está promovendo nas principais capitais do país, com o objetivo específico de traçar metas comuns, de interesse das estâncias hidrominerais brasileiras, especialmente no que se refere ao aproveitamento da ociosidade de seu equipamento em certas épocas do ano. E também a introdução de medidas de alcance nacional, visando sensibilizar a classe médica em geral e em particular o Inps, para que passe a incluir o termalismo e a crenoterapia entre os benefícios oferecidos a seus clientes e seguros.

Ontem às 15 horas foi realizada sua segunda reunião — a primeira foi em Porto Alegre no dia 23 de julho e a próxima será no dia 13 do corrente, em Águas Termais, em São Paulo — no auditório da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, onde compareceram representantes da Assistência Médica do Inps, Turesc, prefeitos municipais, deputados estaduais, imprensa e responsáveis por Estâncias Hidrominerais.

As reuniões têm como ob-

jetivo a elaboração de memorias e sugestões a elaboração final do projeto a ser apresentado ao II Congresso Nacional de Turismo a ser realizado de 7 a 10 de setembro próximo em Porto Alegre, e ao I Congresso Brasileiro de Turismo e Termalismo que será realizado em Camboriú, de 22 a 25 de setembro.

No I Congresso Brasileiro de Turismo e Termalismo será constituído um grupo de trabalho para redigir memorias ou projeto final a ser encaminhado à consideração da Presidência da República, ao Ministério da Previdência Social, ao Ministério da Saúde, e ao Congresso Nacional.

"PORQUE SÓ OS PAISES DESENOVIDOS USAM?"
Depois de afirmar que de 1967 a 1973 a União Soviética fez 194 estudos científicos sobre o termalismo social, a Alemanha Ocidental 60 e o Brasil somente um, o prefeito de Irajá disse que na crenoterapia, climatoterapia, radioclimatoterapia e talassoterapia as pessoas podem encontrar soluções para as mais diversas moléstias.

— Porque não difundir, portanto, a utilização desse recurso que nós, brasileiros, temos à nossa disposição, se outros países menos aqui-

nhoados neste aspecto reconhecem os benefícios de uma estação de águas, procurando e frequentando a piscina o desconhecimento e péias?"

Rui Born explicou que sua exposição é um seguimento do trabalho realizado pelo Secretário de Turismo do Rio Grande do Sul, Mário Bernardino Ramos, que em recente visita a Estâncias Hidrominerais da Europa pôde comprovar a socialização do termalismo europeu.

— Atribui-se à falta de ensino nas faculdades de Medicina hidrominerais do país pouco progresso científico verificado na Hidrologia e Climatologia médicas em nosso país, sendo que os médicos brasileiros saem dos bancos acadêmicos com poucos conhecimentos sobre os ramos da medicina (Crenologia e Hidroterapia) e das técnicas hidrotermais usadas em balneários, ocasionando, inclusive, uma descrença mais ou menos generalizada da classe médica do país em relação à Crenoterapia.

O prefeito de Irajá conta que a quarta parte dos habitantes da Grande São Paulo, dois milhões e quinhentas mil pessoas, estariam necessitando de algum tipo de atendimento psiquiátrico, e que o trabalho profilático, preventivo, no caso de doenças mentais, tem um alcance social muito maior do que o trabalho clínico propriamente dito.

— Há necessidade do Ter-

malismo ser estimulado, tirado de seu marasmo científico e cultural e incentivado o seu estudo.

Rui Born revela que as essas estâncias hidrominerais concentram estabelecimentos hoteleiros e extrahoteleiros que apresentam vício da estacionalidade do turismo de férias vigentes no país, tornando-se muitas vezes insuficiente na época da temporada e com grande capacidade ociosa na baixa temporada, onerando, por decorrência, o custo das diárias e prejudicando, consequentemente, o turismo interno.

SEIS ESTANCIAS EM SC

Em Santa Catarina existe cinco estâncias hidrominerais: Gravatal, Pedras Grandes, Santo Amaro da Imperatriz, Águas de Chapecó, Piratuba e Caibi. A estância hidromineral de Gravatal possui dois hotéis com capacidade para quinhentas pessoas, sendo que a média diária para casal custa Cr\$ 250,00, com direito a todas refeições e aos banhos diários.

A estância hidromineral Caldas da Imperatriz, em Santo Amaro da Imperatriz, que fica localizada a 38 quilômetros de Florianópolis, possui somente um hotel que tem capacidade para 75 pessoas. A média diária para casal custa Cr\$ 250,00. Nelson Rosa Brasil, diretor presidente da estância Caldas da Imperatriz, diz que esta é a única do país que possui 40 graus natural de temperatura na fonte.

Opressão política como um dos riscos da estatização

"A contínua e crescente centralização do poder econômico nas mãos do Estado conduz ao risco de implantação de regimes de opressão em termos políticos, sejam de direita ou de esquerda", afirma o relatório final da Adesg sobre as conclusões do seminário recentemente realizado em Santa Catarina sob o título "como reduzir o nível de estatização da economia brasileira". O documento, divulgado ontem nesta Capital, foi encaminhado à direção nacional da Escola Superior de Guerra e ao governador Konder Reis, além de outros órgãos públicos e autoridades. Na apresentação, assinada pelo presidente da Adesg/SC, Aroldo da Veiga, pelo coordenador Oscar Pereira e primeiro secretário Walberto Schmidt, o relatório enfatiza que "as idéias a seguir abordadas não são, necessariamente, da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, que se teve apenas a orientar o trabalhos das diversas conferências, de acordo com sua metodologia, e ao final englobar de forma sintética as conclusões obtidas".

INDICE ESTATIZANTE

"Dois fatos dizem, sem qualquer margem de dúvida, que existe hoje um alto nível de estatização na economia brasileira", assinala o documento. São eles: "1 — Os elevados e desproporcionais patrimônios líquidos das empresas estatais, comparados aos das empresas privadas nacionais e estrangeiras; 2 — O próprio título do ciclo de conferências realizado, e que foi sugerido à Adesc realizar: "Como reduzir o nível de estatização da economia brasileira", dando a entender que se buscam idéias e soluções para diminuir alguma coisa que efetivamente existe".

— É óbvio — acrescenta — que não se pretende, ou melhor, não se procuram meios de extinguir completamente com a participação do Estado na economia de produção nacional, mas colocá-la devidamente dentro dos níveis suportáveis, no contexto de uma economia tipicamente neo-capitalista e de uma organização política que se deseja em termos de democracia social.

OS ASPECTO NEGATIVOS

Alguns aspectos negativos dessa estatização são apontados:

No campo político, "a contínua e crescente centralização do poder econômico nas mãos do Estado conduz ao risco de implantação de regimes de opressão em termos políticos, sejam de

direita ou de esquerda, conforme as tendências dos dirigentes ocasionais. As liberdades políticas ficam dependentes do maior ou menor grau de controle econômico, em termos de produtividade, por parte do Estado.

No campo econômico, "o modelo econômico escolhido e desejado para o Brasil, o neo-capitalismo, sofre restrições em sua implantação definitiva, basicamente pela falta de confiança do empresário nacional e pelo avanço e concorrência da tecnoburocracia estatal. Como decorrência, se verifica um real, efetivo e contínuo enfraquecimento da iniciativa privada, e, consequentemente, maiores limitações são trazidas às liberdades pessoais e à livre iniciativa, diminuindo desta forma uma maior criatividade na economia".

No campo psico-social, "as decisões político-econômicas têm provocado um conformismo e uma apatia do empresário em relação ao futuro, concorrendo para uma desvalorização e uma baixa representatividade das entidades de classe, com evidente desestímulo às novas gerações de empresários em formação, na maioria canalizados, em suas pretensões e objetivos, para as atividades econômicas sob controle do Estado".

CONCLUSOES

"Politicamente é desejável, desde já, uma parada na escalada estatizante que vem sofrendo a economia brasileira", diz o relatório, ao apresentar as conclusões do seminário.

— Com vistas ao desenvolvimento nacional e dentro do contexto político-econômico, e recomendável o início de um processo de desestatização em setores julgados convenientes, através de transferência da maioria do capital da empresa pública para a empresa privada.

"No campo econômico", prossegue, "adotar medidas e normas que venham efetivamente fortalecer a empresa privada nacional, inclusive determinando igualdade de tratamento para a empresa estatal e a privada, tanto para as já existentes quanto para aquelas a implantar ou em implantação".

E, finalmente, "estabelecer medidas de ampliação e melhoria dos recursos humanos nacionais, tanto por parte do Estado como das empresas, facilitando a absorção das potencialidades humanas disponíveis como um meio de ativar o desenvolvimento nacional".

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SEÇÃO DE SANTA CATARINA -

DIA DO ADVOGADO

Ao ensejo do transcurso de mais um DIA DO ADVOGADO, a Diretoria e o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina —, levam a todos os inscritos em seus quadros sua palavra de confiança em que os Advogados catarinenses, inspirados nos mais altos ideais de nossa milenar missão, continuarão a trabalhar, com dignidade e independência, na defesa da ordem jurídica e da Constituição da República, pela boa e rápida administração da Justiça e a contribuir para o aperfeiçoamento de nossas instituições jurídicas.

Manifestam, outrossim, sua convicção de que a Reforma do Judiciário, ora em estudo pelos Altos Poderes da República, há de constituir um instrumento eficaz no permanente esforço de construção de uma sociedade mais justa e mais feliz, aspiração de toda a nacionalidade.

Florianópolis(SC), 11 de agosto de 1976.

MIGUEL HERMINIO DAUX

Vice-Presidente

no Exercício da Presidência

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL SEÇÃO DE SANTA CATARINA

CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE SANTA CATARINA

DIA DO ADVOGADO

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina e a Caixa de Assistência dos Advogados de Santa Catarina, têm o prazer de comunicar aos Colegas que elaborou o seguinte programa para comemoração do "DIA DO ADVOGADO":

1) Dia 14.8.76 — Sábado — 11 horas — Missa Campal em Memória dos Colegas falecidos;

2) Dia 14.8.76 — Sábado — 13 horas — Churrascada

Local: Sede Social — CELESC — em Canasvieiras N. As listas de adesão encontram-se à disposição dos interessados na Sede da O.A.B. — S.C. à rua Felipe Schmidt, 58 — 9o. andar — Tel. 22-1004.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos

Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editores: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Lopes

Cartas

POSSE

Senhor Diretor: cumprimentos, com grande alegria, comunicar-lhe a posse da diretoria do Lions Clube centro de Criciúma para o ano leonístico 76/77, assim constituída: presidente, Afonso Back; ex-presidente imediato: Edison Miguel de Souza; 1o. Vice-presidente:

Zeferino Benedet; 2o. Vice presidente: Osmar Carlos Vogel; 3o. vice-presidente:

Otto Chaves Pacheco; 1o. secretário: Sívio Giassi; 2o. secretário: Diniz Gaidzinski; 1o. Tesoureiro: Nathor Machado de Arjona; 2o. tesoureiro: Thomaz Reis Mello; Diretor social: Carlos Augusto Borba e Diretor Animador: Rubem Paulo de M. Saldanha. Vogais: Vinícius de Lucca, Nereide Antonio Serafim, Lucrécio Sandrini e Irê Guimarães. Leonisticamente, Edison Miguel de Souza - Presidente e Osmar Carlos Vogel - Secretário do Lions Clube Criciúma Centro. Criciúma - SC.

CONVITE

Senhor Diretor: O Clube Soroptimista de Florianópolis, tem o prazer de convidar a Vossa Senhoria para o jantar festivo que fará realizar dia 13 de agosto, às 20 horas, no salão Dourado do Florianópolis Palace Hotel, em comemoração ao 200o. aniversário de sua fundação. Nessa oportunidade, será empossada a nova Diretoria. Valemo-nos do ensejo, para reiterar-lhe nossos protestos de consideração e apreço. Laura Carriço de Oliveira - Presidente do Clube Soroptimista de Florianópolis - Florianópolis - SC.

OBS: as cartas enviadas à redação deverão conter o nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico - ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda.

Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofotos AP e Telefotos AJB.

A crise pesqueira

A falta de planejamento e, muitas vezes, a total improvisação, têm-nos levado a presenciar o malogro inexorável de algumas tentativas de projetos econômicos nascidas ante a mais promissora das expectativas. O caso das indústrias pesqueiras, já tantas vezes abordado nas páginas desse jornal, é um exemplo bem atual dessa forma de conduzir a atividade empresarial em alguns setores nascentes. Sempre que se investe sob bases emocionais e políticas, sem a adequada pesquisa de viabilidade e a complementação do sistema da forma a prever e assegurar a sua continuidade econômica, o que se há de esperar, concretamente, são os prejuízos, as crises e frustrações dessa iniciativa. Aconteceu com a indústria de pesca, promissora redenção econômica litorânea catarinense, e hoje, na maioria dos casos, uma empresa semifalida, arrastando-se pelas per-

nas à caminho da providência e, quem sabe, de um milagre. As poucas indústrias que prosperaram, contam-se nos dedos - e ainda assim não são poucas as suas atuais dificuldades e ameaças de crises.

Para a maioria, restou fechar as portas, apurar lucros e perdas - obviamente mais perdas do que lucro - ou simplesmente adiar por transferências de patrimônio e administração uma falência inevitável. E todo o litoral, com as exceções de sempre, sente os reflexos dessa frustração global, cujas responsabilidades não são assumidas, porque até no averiguar as causas se obedece mais ou menos a ótica das conveniências. Para os empresários, a culpa é da Sudepe e de seus complicados mecanismos de liberação dos recursos (captados pelo sistema de incentivos fiscais) que sujeitam o empreendimento a uma procrastinação

economicamente desgastante, até à exaustão. Para a Sudepe, a desídia está com os empresários, incapazes de absorver os recursos e garantir, com a boa administração de suas empresas, a rentabilidade do empreendimento econômico. Fica claro, logo, que não houve e não há uma reciprocidade, assim como as liberações de projetos não obedeceram à indispensável verificação prévia de sua viabilidade - ou, se era viável, alguma coisa há de explicar o fracasso financeiro. E mais uma vez, enquanto se prolonga a agonizante situação das indústrias e se esvaem as esperanças de comunidades pesqueiras, fica-se sabendo que improvisar ainda é um hábito muito nosso - ou na melhor das hipóteses a improvisação ainda campeia imune à era cibernética e da computação. Aqui, no caso da pesca, segue-se as marés, que andam mais baixas do que altas.

Informação Geral

No que a Cidade tem pressa

Não se conhece obra mais necessária à Capital do Estado que o prolongamento da Avenida Rubens de Arruda Ramos.

Assegurados os recursos financeiros do Progress - Programa de Vias Expressas - o Governo reiniciou os projetos, tecnicamente reavaliados, depois que o DNER vetou a viabilidade do então existente.

O que o Governo precisa fazer é imprimir maior velocidade aos seus projetos de amparo financeiro já assegurado.

Na verdade, essa é a obra urbana mais necessária para uma Cidade que cresceu demais em pouco tempo, sem ter a assessoria-la nesta expansão a disciplina de um Plano Diretor.

A concentração despreocupada de grandes edifícios em áreas densamente habitadas e mal dotadas de infraestrutura básica - servidas por uma rede de esgotos que data de 1912 - resultará inevitavelmente no mais perfeito caos se a Cidade não conquistar novas áreas, novos pulmões nos quais inalar uma vida ao menos distante da que se instala nas desumanas megalópolis do país - como São Paulo, onde o meio-ambiente está matando o homem.

Comparada com esses frenéticos centros urbanos ainda se parece com um desolado oásis de paz, embora os rumos do seu crescimento obedeçam hoje muito mais as leis da ganância imobiliária que propriamente a qualquer plano racional que vise manter em nível aceitável o bem-estar de sua população.

Somente com a intervenção coercitiva do Plano Diretor - aprovado depois de seis anos de incubadeira graças ao saudável inconformismo do Prefeito Esperidião Amin Filho - a Cidade poderá promover sua reconciliação com o verbo planejar.

Sem ele, e sem a execução dos projetos dele emanados, seremos em breve mais um desses frechicantes labirintos onde o homem vive à reboque da Cidade e não está à serviço do homem.

Os problemas de trânsito são sempre os primeiros a aparecer. Daí para o stress e para a neurose urbana o caminho é muito curto. Espremido entre o morro do Antão e as duas baías, há muito que o centro da Cidade esgotou a sua capacidade de aglutinação humana ideal.

Por isso é perfeitamente válida qualquer iniciativa do poder público ou da iniciativa privada visando estender a Cidade para o interior da Ilha, como pretende o Conjunto Oceânico. Mas para tanto é necessária a construção de uma malha viária que favoreça o acesso, tanto para o norte quanto para o sul da Ilha.

Essas providências não podem permanecer à mercê da boa vontade dos administradores. Elas são medidas imperiosas, que decretará a condenação ou a sanidade urbana da Capital. Se a Avenida Beira-Mar norte permitirá o imprescindível desafogo do tráfego que demanda à Cidade Universitária, o bairro da Trindade e as praias do norte da Ilha, porque insondáveis razões a obra não prospera?

Ainda que pareçam ponderáveis as razões para a demora, ainda que os técnicos do DER trabalhem com dedicação, ainda que o aterro consuma uma necessária frente de trabalho, todo o esforço terá sido pouco se a obra não progride um milímetro.

E preciso que todos saibam que a Cidade tem pressa.

Arena em Criciúma

A Arena de Criciúma prepara uma chapa de mil megatons para assegurar ao partido a hegemonia eleitoral na Cidade.

As gestões para a homologação de duas chapas de elevado poder de fogo estão praticamente ultimadas.

Dia 14 - sábado próximo - o Diretório Municipal espera poder anunciar as candidaturas do Sr. Diomício Freitas e do Deputado Federal Nereu Guidi.

E em Blumenau

O Diretório Municipal de Blumenau prepara sua convenção em absoluto silêncio.

Se um eminente arenista confirmar sua intenção de oferecer-se em holocausto pelo partido, a Arena blumenauense produzirá o primeiro grande impacto político do ano.

Bomba. Diria Ibrahim, sem deixar de gaguejar.

III Exército

O Ministro do Exército, General Sívio Frota, preside às 15 horas de hoje em Porto Alegre o ato de transmissão do Comando do III Exército - que passa do General Oscar Luiz da Silva para o General Fernando Belfort Bethlem.

O ato contará com a presença dos chefes militares da área de jurisdição do III Exército, dentre os quais o Comandante do 5º Distrito Naval, Contra-Almirante Marcelo Ramos e Silva e o

Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General Torres Marques.

Adolfo Zigelli

Há um ano desaparecia o jornalista Adolfo Zigelli, uma generosa versão estadual do mordaz crítico de governos Art Buchwald.

Zigelli tinha a vocação do oposicionista, mas em todas as suas atividades - principalmente naquela em que pereceu no cumprimento do dever - entregou-se sempre de corpo e espírito, sem perder jamais seu maior atributo: a dignidade.

O primeiro Secretário de Imprensa de Santa Catarina deixa em seus companheiros um nó feito de saudade e de exemplos.

Dois Petrônios

Depois do soar dos guizos e das bufas declarações do Sr. José Bonifácio, o Senador Petrônio Portela teve um fim-de-semana agitado em Brasília, trabalhando febrilmente na argamassa da contemporização e da concórdia.

Com as medidas corretivas do Governo Federal, o assunto "mordomias" será definitivamente suplantado.

O velório ocorreu no último domingo em Brasília, tendo por protagonistas o ex-presidente da Arena e o Senador gaúcho Paulo Brossard, cujo discurso, na segunda-feira, foi o reflexo do trabalho de um político de aguda sensibilidade.

A Arena daria um reino para ter dois Petrônios e nenhum José Bonifácio.

O MDB e a reforma

Para o líder do MDB, Laerte Ramos Vieira, a restauração dos predicamentos da Magistratura, suspensos pelo AI-5, não representa uma reivindicação de natureza político-institucional, "mas essencialmente técnica pois sem garantias os juizes não tem condições de julgar."

A reforma da estrutura do Poder Judiciário, que será feita por 53 emendas à Constituição, ainda não mereceu uma análise para efeito do comportamento parlamentar a ser adotado pela Oposição.

O Sr. Laerte Vieira as alegações de alguns arenistas, que emergem "impertinência" a atitude emedebista de postular a restituição das garantias constitucionais dos magistrados.

O MDB deseja apenas, como toda a Nação, reabilitar o aparelho judiciário, assegurando a sua independência.

Fim da dinastia

Aliás, uma das medidas de maior impacto a serem incorporadas ao anteprojeto atualmente fundeado no Ministério da Justiça é a que oficializa os Cartórios, fixando salários remunerados pelo erário público para os que neles tiverem exercício.

A decisão é do próprio Presidente Geisel, que fulminará os potentados cartorários com a medida moralizadora.

Os direitos adquiridos serão respeitados, mas as dinastias dos Cartórios tem seus dias contados.

Agosto especial

Os políticos jamais gostaram do mês de agosto.

E gostam menos ainda deste agosto de ano bissexto, cuja sexta-feira cai num dia 13.

Mengele no Doze

O diabólico Ira Levin, best-seller mundial com seu famoso "Bebê de Rosemary", considerado o moderno decálogo do suspense e do ocultismo, acaba de ter lançado em português seu último livro, destinado a um sucesso ainda maior: "Os meninos do Brasil" - produtos das satânicas experiências genéticas do médico nazista Joseph Mengele, refugiado no Paraguai e com esporádica presença em cidades brasileiras.

Mengele ressurgiu nas páginas do livro de Levin disposto a maquinari o surgimento do IV Reich e o advento de mais de um Führer. Da selva paraguaia, onde frustra as tentativas de vingança por parte dos judeus, o monstro secciona a carótida de seus perseguidores, ouve Wagner, é visto almoçando em restaurantes japoneses da Avenida Ipiranga, em São Paulo e - pasmem! - frequenta reuniões sociais em Florianópolis (!), onde dança com Miss Nazista e elogia aos circunstantes os seus belos predicados.

Ou o ficcionista superou sua criatividade já superlativa, ou ninguém deve se surpreender neste sábado ao Baile Branco do Clube Doze, dançando a Valsa Branca com uma das debs.

Cuidado com ele

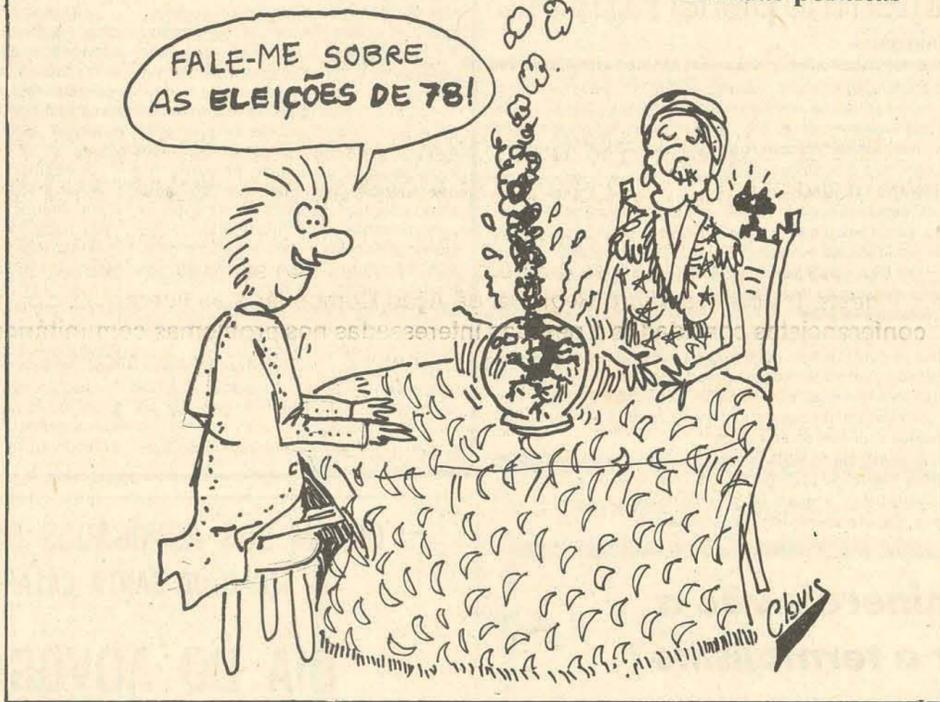
Visitando Vitorino

Sono perdido

Se os ataques de Avai e Figueirense continuarem mostrando seu temível poder de fogo, com têm feito até aqui, os goleiros do Campeonato Nacional certamente perderão o sono.

O mesmo sono que sobra nas arquibancadas.

Dúvidas políticas



Da importância de cuspir mais longe

De vez em quando estou folheando o meu Guinness (Livro dos Recordes) para me divertir um pouco. Dá gosto aquele desfile tão misturado de super-homens. Ainda agora estou vindo dele e trago cinco ou seis registros deliciosos, que passo de presente aos compadres leitores. Depois que os russos, americanos e alemães emborcaram a mala das medalhas nas Olimpíadas do Canadá, parece que ler estas coisinhas ridículas faz bem ao combalido espírito da gente.

Primeiro registro: Mrs. Sheri Salyer, uma sólida quarentona de Stroud, Oklahoma, é a detentora da melhor marca mundial advinhem em que raio de invenção esportiva? Exatamente: arremesso de rolo de macarrão. Depois de tentativas incontáveis, Mrs. Salyer acabou alcançando a exuberante performance de 42,77m e os comentaristas dão a entender que, com o gênio e a força que tem e no belo passo em que vai, ela acaba fatalmente mandando até o marido a uma distância ainda mais fantástica. Talvez a próxima edição do Guinness já nos traga, com fatura de ilustrações, todos os lances dessa nova conquista feminina.

Segundo registro: o negócio de Roy Woodward já é mais cerebral que o de Mrs. Salyer, é mais cinemático, mais reflexivo, pois o

negócio dele é virar panqueca. Está no Guinness: em recente maratona, esse guapo escoteiro virginiano disparou a virar panqueca e virou uma delas nada menos de 2.105 vezes. O número é impressionante. E é mais do que patente o grau de complexidade dum trabalho dessa espécie: o quanto não será no mínimo monótono ficar olhando tanto tempo para os dois lados dum relevo panqueca! Mas Roy é um campeão mundial e está no Guinness para que m quisier ver.

Terceiro registro: façanha também muito fina foi a de Frank Freer, um modesto solteirão de Wolcott, N.Y. Seu grande pl ano na vida: tirar a mais longa cascata de maçã da História. Pois conseguiu: de posse dum maçã de 38 cm de circunferência, Freer extraiu uma irrepreensível cascata contínua de 39,86m, dando ao país um título de inegável esplendor.

Quarto registro: dois russos, Vasily Bezborodny e Iliá Gomiuch, mantiveram em Kiev o mais acessível diálogo de que se tem memória na Ucrânia desde os duros tempos de Gengiscã: a o longo de trinta horas, esses dois abnegados funcionários desenvolveram sua célebre competição de bofetadas. Uma para cada um, disciplinadamente. O nível de competência dos dois rapazes era tão parelho que o

debate terminou empatado. Quinto registro: no festival anual de Raleigh, no Mississippi, o persistente Don Snyder tinha de se tornar glorioso. Esse moço, ao se inscrever pela primeira vez no grande campeonato de cuspe à distância, jamais ia sonhar com as culminâncias a que acabou chegando. Suas atuações iniciais foram opacas. Mas o fato é que Snyder lutou com bravura, cavou seu futuro com as próprias garras e hoje ele é o que o mundo bem informado está cansado de saber: simplesmente o homem que cuspe mais longe no planeta. A marca de Snyder é milagrosa: 7,87m. Segundo os entendidos, é um record de rara beleza, desses que só acontecem de mil em mil anos, fruto de muita técnica e engenho. Sabe-se que não basta uma saliva de boa qualidade; é preciso saber dominar os ventos no palco da prova, é preciso a mais sábia utilização dos dedos e a mais perfeita coordenação dos movimentos do pescoço e dos quadris no momento fatal. Dizem os analistas que os 7,87m cravados por Snyder é um feito sublime, sem dúvida várias vezes mais sublime que o de Dale Balyloch, o inglês que expeliu a 13,45m uma semente de melão em movimento tomeio nos arredores de Bristol. Qualquer

principiante sabe que expelir semente de melão é coisa bem diferente do que cuspir à distância. Sexto e último registro: no Campeonato Mundial de Arremesso de Estrume Seco de Vaca, realizado em Beaver, Oklahoma, Harold H. Smith revelou-se um desportista criativo ao emplacar, diante de grande multidão, a marca comovente de 50,62m. O melhor resultado feminino foi o de Patti Bruce, com 30,81m de arremesso. O Guinness traz centenas de dados parecidos e é, por isso mesmo, uma leitura enriquecedora. Quando a fé no Know-how do meu país vacila um pouco, corro a ele: é uma fórmula eficientíssima para a gente não se anular como um verme diante das medalhas de ouro que os grandes costumam raspar em tudo. Eu li o Guinness e digo comigo: está certo, eles estão lá na frente, já foram à Lua, vão urbanizar os mares, inventam o que bem entendem, controlam tudo, nós no máximo o que arranjamos são duas medalhinhas de bronze. Mas, em compensação, tem uma coisa: eles são vidrados nisso de saber quem virá mais uma panqueca ou quem é capaz de cuspir mais longe. Nessa nós não caímos. Sobreviver é muito absorvente, poxa vida!

Flávio José Cardozo

MORDOMIA

Vilela só vê uma saída: os culpados no banco dos réus

O senador Teotônio Vilela opinou, ontem, em conversa com políticos, que está havendo "como que uma reação não política, mas sociológica, de toda a opinião pública do país contra os privilégios mantidos pela minoria que domina a chamada tecno-burocrata da nação".

"Por onde passo neste país, ouço críticas veementes aos técnico-burocratas cujas responsabilidades na condução da administração pública são conhecidas do povo", acrescentou o senador alagoano, lembrando que o homem comum já tem exata consciência a respeito do fenômeno que se verifica no Brasil.

Segundo o senador alagoano, as explicações não conseguem apagar a péssima impressão que a simples divulgação de alguns privilégios mantidos por altos funcionários da administração direta e indireta deixou na opinião pública de todo o país.

—Ouve-se agora em relação ao tecnocratas o que se ouvia anteriormente em relação aos políticos. Sempre que ocorria algo de errado, dizia-se: "isto é coisa de político". Agora, diz-se dos técnicos a mesma



Vilela: coisa de técnico-burocrata.

coisa — adiantou Teotônio Vilela.

Para o senador, a influência desse noticiário a respeito dos abusos da mordomia será inevitavelmente desfavorável para o governo e o partido, embora todos estejam conscientes da austeridade do presidente da República.

Teotônio Vilela declarou, ainda, que diante dos fatos arrolados pela imprensa só haveria uma saída definitiva para o governo em face do rigoroso julgamento popular.

— A saída, aliás apontada pelo senador Paulo Brossard,

consistiria na punição dos culpados pelas irregularidades constatadas. Assim, o governo daria uma satisfação ao povo colocando os responsáveis no banco dos réus.

Presente a mesma roda de conversa, o deputado Flexa Ribeiro defendeu o ponto de vista de que a bancada da Arena deveria apoiar a iniciativa do MDB, através de projeto do deputado alagoano José Costa, a ser apresentado proximamente em plenário, solicitando a constituição de uma CPI para apurar todos os abusos cometidos.

Ulisses: episódio encerrado

Para o Presidente Nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, está encerrado o episódio criado com a entrevista do senador Paulo Brossard sobre o problema da mordomia, observando que os debates de anteontem, no Congresso, foram colocados de tal maneira "que marcaram um dos grandes momentos da Instituição".

— O fato mostrou a importância do livre debate da imprensa livre e do próprio Legislativo. O Congresso, ao invés de gerar crises, absorvê-las, resolve-as. É a vantagem de que estes problemas sejam

enfrentados francamente sem subterfúgios e sem increspações ao MDB, que apenas cumpriu o seu dever — acrescentou o dirigente oposicionista.

MAGISTRADOS
Para Guimarães a restauração das garantias dos magistrados é fundamental para o judiciário, que é um poder que julga outros poderes. — Fazer uma reforma para acabar com os setores do judiciário que tem oferecido resultados positivos, não apenas em São Paulo — frisou — mas em outros estados, constitui, no mínimo, uma temeridade. Referiu-se à reação,

"que é muito grande", contra a extinção dos tribunais de alçada, contida na proposta de reforma judiciária.

Para Ulisses Guimarães, os tribunais de alçada "desfrutam de uma credibilidade e de uma respeitabilidade, nascidas de sua tradição e experiência e sua extinção só iria desservir à justiça". Na opinião do dirigente emedebista, se a extinção dos tribunais de alçada fosse útil, ela seria defendida não apenas pelos seus integrantes, como pela imprensa, advogados e professores.

Bonifácio volta ver o dedo comunista no caso

O líder da maioria na Câmara dos deputados, José Bonifácio, voltou a acusar os comunistas de comandarem "uma agitação proposital" não só em relação aos abusos praticados com as mordomias como, também, com matérias da área do Ministério do Trabalho — todas de interesse eminentemente social, como o projeto dos artistas, que foi retirado.

O líder governista, depois de reafirmar que pediu ao chefe do gabinete civil, general Golbery do Couto e Silva, para não mais enviar matéria polêmica ao Congresso num ano eleitoral e já absorvido por muitos projetos importantes, disse que os comunistas "agem na área do Ministério do Trabalho, porque ali se tratam de importantes problemas sociais".

Para provar esse tipo de influência dos comunistas, José Bonifácio tirou da gaveta um documento, assinado pela sigla MR-8. "Deve-se aproveitar a onda de combate a corrupção para mostrar que todos os governos saídos do golpe de 64 são corruptos. Mas, que se evite atenção para fatos atos de corrupção de fácil punição, pois, nesse caso, o governo ditatorial poderá aplicar o AI-5 e ter, com isso, a aprovação popular.

"Os atos de corrupção que se deve dar ênfase são os vagos, os que não podem ser punidos. E aí vale a pena abrir espaço a entrevistas com Ministros do Tribunal de Contas, juizes, advogados, etc.

"Quando um escritor, intelectual, técnico, cientista economista, apoia o governo deve ser tratado ou com o silêncio, ou com o ridículo ou com o ataque direto. Antes de tudo, deve-se incompatibilizar o intelectual com o governo e fazer com que este desconfinça da inteligência".

Depois de ler, José Bonifácio frisou que o documento se refere a regras básicas que os militares daquela facção devem levar em conta.

Voltou a dizer que tenta-se desmoralizar o governo numa campanha cujos responsáveis identifica como comunistas organizados em todos os setores, inclusive nas próprias multinacionais. Neste caso, disse que os capitalistas são inocentes úteis, pois os comunistas facilmente se infiltram em suas empresas.

Para Jaime Canet há exagero na colocação do problema

O governador Jaime Canet Júnior disse ver um "exagero na maneira de colocar o problema da mordomia" e "muita exploração no debate sobre o tema, abstendo-se de considerar essas denúncias e a divulgação da subvenção à imprensa em seu estado como fatos que possam prejudicar a Arena do Paraná nas próximas eleições disse que "é necessária uma análise posterior para verificar essa possibilidade".

Ao chegar ontem à tarde a Porto Alegre para participar da solenidade de posse do novo comandante do III Exército, o governador Canet Júnior afirmou que "se o MDB fizer maior número de legenda do que na eleição de 1974, então considerarei a Arena como derrotada no Paraná" observou, entretanto, ter convicção de que o partido da oposição — que atualmente detém 26 das 288 prefeituras do estado — ampliará esse número nas eleições de novembro.

Disse o governador paranaense que a Arena está utilizando a sublegenda na maioria dos municípios que já estão com as convenções realizadas, restando agora os grandes municípios — como Londrina, Ponta Grossa e Casca-



Canet: exploração no debate

vél — para o lançamento de candidaturas. "Estamos com uma posição um pouco mais cômoda do que em 1974" — afirmou Jaime Canet, lembrando que a situação perdeu no último pleito um senador, igualou-se ao MDB na Bancada Federal e obteve uma maioria de quatro membros na Assembléia. Mas, completou, "será uma eleição difícil, embora exista otimismo".

Senadores prometem apurar os responsáveis pela ilegalidade

Assegurando que o MDB manterá estreita vigilância sobre os abusos das mordomias e que continuará lutando para que os responsáveis pelas ilegalidades sejam punidos exemplarmente, o senador Gilvan Rocha disse ontem que o atual regime, com a política de não dar satisfações ao povo, é o maior responsável pelas irregularidades. "Com o parlamentarismo — assegura — isto não ocorreria".

Para o senador Itamar Franco, vice-líder do seu partido, que hoje encaminhará seu projeto extinguinte a mordomia, exceto para o Presidente e o Vice-presidente, os abusos não podem deixar de ser punidos. "A julgar pelo que já se sabe — comentou — o País hoje não está precisando mais de uma vassoura e sim de um aspirador".

O MDB não pode, no entender do senador Gilvan Rocha considerar que os abusos das

mordomias estão explicados pelas peculiaridades de Brasília e em que o assunto esteja morto, como pretende o senador Petrônio Portela, líder do governo, simplesmente porque foram baixadas novas normas regulando-o. "Mesmo porque, lembra, cometeram-se os excessos infringindo decreto presidencial. O próprio chefe da casa civil reconhece isto em avisos circulares.

Para o senador Gilvan Rocha é preciso, também, aprofundar-se este problema: o descumprimento das normas moralizadoras. "Há tempos, o chefe da casa Civil, numa providência louvável, recomendou que os órgãos da administração direta e indireta reduzissem o número e o luxo das suas publicações. Isto praticamente não aconteceu porque continuam chegando a seu gabinete várias publicações oficiais, sem maior importância, muitas das quais dedicadas apenas a promoção pessoal".

Soares é enquadrado na lei de segurança nacional

O almirante da reserva José Celso de Macedo Soares Guimarães foi enquadrado, ontem, na Lei de Segurança Nacional por ofensa à honra e à dignidade do ministro Reis Veloso, do Planejamento, mas, os termos da denúncia do procurador geral da Justiça Militar, Ruy de Lima Pessoa, somente serão divulgados 5ª feira à tarde, depois da designação do ministro do STM que funcionará como relator do processo.

De acordo com a praxe, o relator terá 15 dias para despachar a matéria, acolhendo ou rejeitando a denúncia, que arrolou apenas uma testemunha, o jornalista Maurício Dias, da revista Veja. Sendo acolhida a denúncia, o almirante será citado para interrogatório no STM, seguindo-se o sumário de culpa, no qual a defesa poderá apresentar testemunhas, as razões finais e julgamento no plenário do Tribunal.

Para relatar a denúncia do procurador-geral — que tem 9 laudas de fundamentação — será sorteado um ministro togado, isto é, não militar, uma vez que o crime atribuído ao almirante não tem caráter militar. Excluindo o ministro Nelson Sampaio, vice-presidente no exercício da presidência do STM, poderá ser relator um dos seguintes ministros togados: Amarílio Lopes Salgado, Waldemar Torres da Costa, Jacy Guimarães Pinheiro e Geogenor de Lima Torres.

O almirante da reserva José Celso de Macedo Soares Guimarães foi enquadrado no artigo 36 da Lei de Segurança Nacional. Se for julgado culpado será condenado à pena de reclusão de dois a seis anos, que poderá ser aumentada de metade, porque o crime ocorreu através de declarações prestadas à imprensa, na qual ele teria afirmado, entre outras coisas, que o ministro Reis Veloso é um "sem caráter".

Há, também, a possibilidade da pena ser reduzida ou mesmo não aplicada, se o almirante, quando do interrogatório, fizer uma retratação.

Para o julgamento, o Código Penal Militar prevê prazo de 50 dias para o réu preso e de 90 dias para o réu em liberdade. Estes prazos, porém, poderão ser prorrogados por razões justificadas, como, por exemplo, a necessidade de ser ouvida uma testemunha através de precatória.

Almeida Machado diz que a Saúde não vai atrapalhar a Arena

O ministro da Saúde, Paulo de Almeida Machado, assegurou hoje que a saúde no país não vai atrapalhar a vitória da Arena nas próximas eleições. Referindo-se à campanha contra a esquistossomose, observou que ela não visa assegurar mais votos para o partido do governo, "porque caramujo não ganha eleição".

A declaração foi feita após a entrega das medalhas de mérito Osvaldo Cruz (ouro, prata e bronze) a 18 representantes de órgãos de saúde pública, desde motoristas e vacinadores, que contribuíram na campanha contra a meningite em 1974. Até a cantora Elen de Lima foi agradada por ter gravado o hino à meningite, uma marchinha de autoria de Jorge Silva de Jesus, também condecorado na solenidade realizada na delegacia do Ministério da Saúde.

Uma pergunta sobre os efeitos colaterais que estariam sendo provocados pelos medicamentos contra a esquistossomose, o ministro da Saúde respondeu bastante irritado que "como estão provocando efeitos se os remédios ainda não foram distribuídos e tão cedo não o serão, pois antes disso, muita coisa ainda tem que se fazer contra a doença". Revelou que no Estado do Rio e incidência da doença é baixa, com focos pequenos, fáceis de controlar.

Informou ainda que o Ministério da Saúde terá em 1977 Cr\$ 45 milhões para atender as prioridades em quatro grandes programas: campanha contra a esquistossomose, melhoria de habitação no meio rural, implantação do sistema de informática de saúde e sistema de laboratório de saúde pública. Admitiu que a área de saúde está enfrentando grandes problemas com a deficiência de pessoal, cuja solução "não depende de um pedido do ministro ou resposta do DASP", por serem complexos.

Garantiu ainda o ministro Paulo de Almeida Machado que o Brasil poderá se tornar autossuficiente na fabricação de insulina, porque o rebanho bovino é muito grande e dentro em breve estará funcionando a fábrica de insulina em B. Horizonte, cuja instalação está em fase adiantada.

Líderes da oposição comentam a saída do prefeito de Campinas

"O MDB é um partido aberto, para os que querem nele ingressar e para os que querem dele sair, já que não se pode exigir de ninguém, em partido algum, presença compulsória" — disse ontem o presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, a propósito da saída do prefeito de Campinas dos quadros de sua agremiação.

Embora não se referindo diretamente aos elogios de Lauro Péricles ao AI-5, o dirigente oposicionista observou que um filiado, "por mais alta que seja sua categoria e seus méritos, quando se incompatibiliza com os pontos básicos do programa, o que deve fazer é deixar mesmos as fileiras da agremiação".

Mais lacônico e mais taxativo, o líder do MDB no Senado, Franco Montoro, apenas observou:

— O prefeito de Campinas traiu o partido e com isso truncou sua carreira política.

Lauro Péricles foi também considerado um "traidor" pelo deputado "autêntico" Ailton Soares, mas o senador Orestes Quêrcia preferiu dizer que o fato não prejudicará o partido, "que ganhará as eleições municipais de Campinas".

Um dos candidatos a prefeito da cidade, o deputado Francisco Amaral, disse que o episódio só poderá ser melhor apreciado dentro de alguns dias, esperando-se pelas implicações do desligamento do prefeito.

— O MDB foi decisivo para Lauro Péricles, para fazê-lo prefeito em 1972 com mais de 54 mil votos, com apoio ostensivo exclusivo de Orestes Quêrcia. Lauro Péricles, porém, foi igualmente útil ao MDB, através de uma respeitável administração, evidenciando que o nosso partido tem condições de governar, de ser executivo neste país — disse o deputado Francisco Amaral.

ESTÁ ABERTO O DEBATE PARA ENCONTRAR AS MELHORES SOLUÇÕES PARA AS NOSSAS CIDADES.

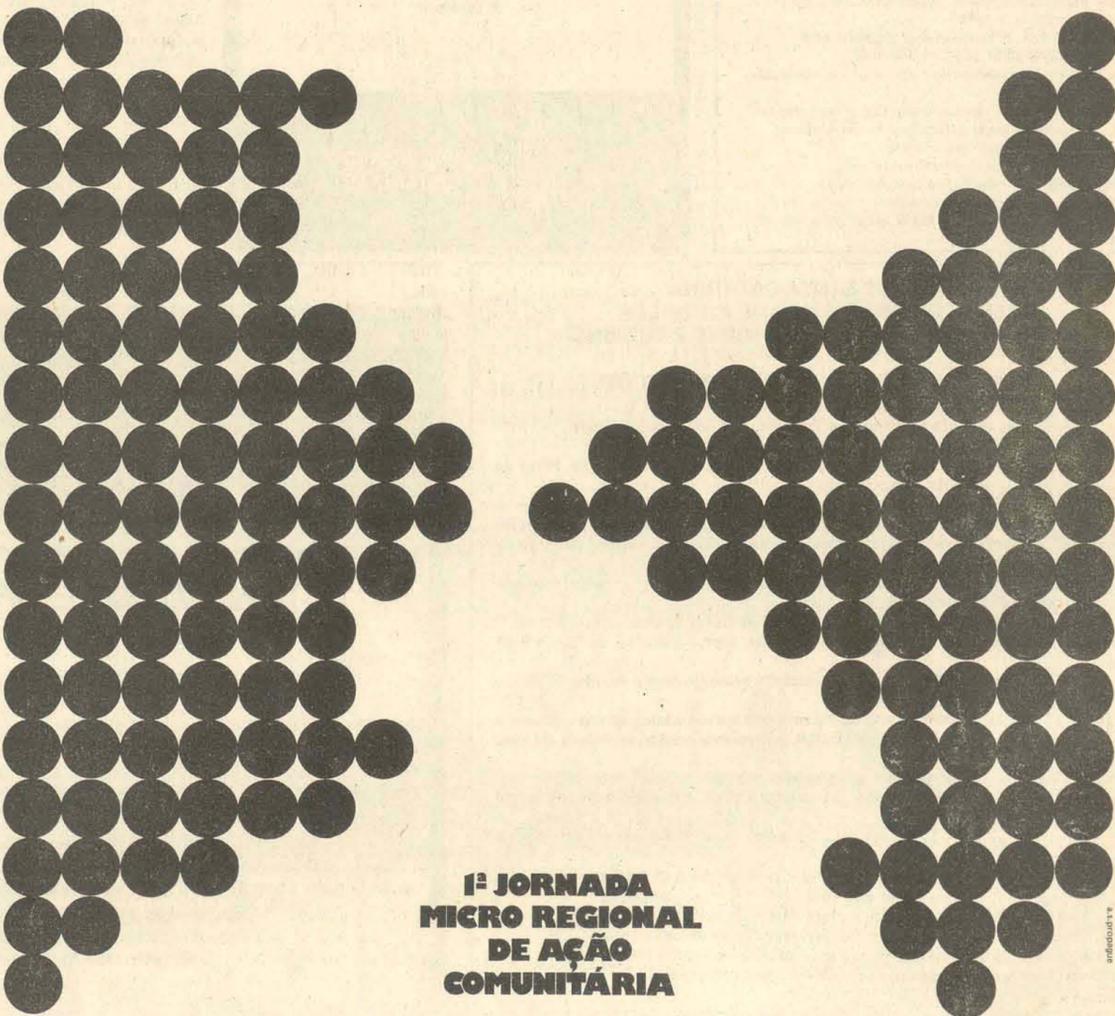
Entre 16 e 20 de agosto, a Micro Região da Grande Florianópolis estará voltada sobre si mesma, buscando e planejando as direções e os meios para seu desenvolvimento. Participarão desta 1ª Jornada Micro Regional de Ação Comunitária as lideranças dos municípios, conferencistas convidados e pessoas interessadas nos problemas comunitários. Para você ter uma idéia mais completa, pense um pouco neste programa:

16/08 - 9 horas - A Política de Desenvolvimento em Âmbito Federal.
16/08 - 20 horas - O Fenômeno de Urbanização e o Processo de Planejamento Integrado.
17/08 - 9 horas - A Participação dos Meios de Comunicação no Desenvolvimento Social.
17/08 - 20 horas - O Programa Nacional de Centros Sociais.
18/08 - 9 horas - A Política de Desenvolvimento Social e o Processo de Planejamento do Estado de Santa Catarina.

18/08 - 20 horas - A Política de Promoção Social e o Processo de Desenvolvimento de Comunidades em Âmbito Municipal.
19/08 - 9 horas - Caracterização Socio-econômica da Micro Região da Grande Florianópolis - Metas de Desenvolvimento Urbano.
19/08 - 20 horas - A Contribuição da Universidade para o Desenvolvimento da Capital de Santa Catarina.
20/08 - 9 horas - O Desenvolvimento de Florianópolis e a necessidade da Participação Comunitária.
20/08 - 20 horas - A Contribuição do Estado ao Desenvolvimento da Grande Florianópolis.
A Jornada será realizada no auditório da Celesco

Promoção e Coordenação: Governo do Estado de Santa Catarina
Prefeitura Municipal de Florianópolis
Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social

Co-participação: Conselho Estadual de Desenvolvimento Social
Conselho Municipal de Desenvolvimento
Conselho Metropolitano da Grande Florianópolis
Associação dos Municípios da Grande Florianópolis
Universidade Federal de Santa Catarina
Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina



1ª JORNADA
MICRO REGIONAL
DE AÇÃO
COMUNITÁRIA

Inscrições: Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social, durante o horário comercial.



PRESIDENTE DA VW:

«Gasolina ruim - poluição»

«Motorista ignora segurança»

«Teremos carro para o campo»

Brasília — O presidente da Volkswagen do Brasil, Sr. Wolfgang Sauer, ao depor ontem na CPI do consumidor, negou que houvesse uma "reserva do mercado" argelino pela matriz alemã mas, sim, a condição imposta, numa concorrência internacional, de que o País fornecedor dos carros comprasse fosfato da Argélia, "cuja acidez torna inexistível seu processamento no Brasil".

A VW brasileira ainda não abandonou o negócio, que significará 20 milhões de dólares (Cr\$ 220 milhões) além da meta de exportações da fábrica neste ano: 200 milhões de dólares (Cr\$ 2 bilhões 200 milhões).

— Foi uma surpresa para mim a declaração do embaixador acusando-nos de estarmos submetidos a uma "reserva de mercado" em favor da matriz alemã. Tentei contato com ele, para que o assunto fosse esclarecido, mas não consegui, explicou o Sr. Wolfgang Sauer. "A informação não tem fundamento. Há meses estamos tentando colocar esse pedido de 15 mil carros, dentro de uma concorrência internacional, cuja condição é o País fornecedor importar fosfato argelino. Como as fábricas brasileiras não têm condições de processar aquela matéria-prima, pelo seu excesso de acidez, as negociações entraram num impasse.

Revelou que, a par disso, a VW fez uma oferta de 1 mil 200 Kombi-Ambulâncias para a Argélia, num negócio que provavelmente se concretizará. Lembrou que os carros VWB já estão sendo exportados para 35 países, montados ou desmontados (CKD), devendo as exportações subirem, neste ano, de 150 milhões para 200 milhões de dólares (Cr\$ 2 bilhões 200 milhões).

Respondendo ao deputado Gerson Camata (Arena-ES), o presidente da VWB demonstrou, que ao câmbio de Cr\$ 4.315,53 por marco, o preço final, para o consumidor, dos veículos da VWB é superior aos da fábrica alemã.

VW 1300 — Brasil - Cr\$ 36.257; RFA - Cr\$ 32.280 (87%) — Passat "L" — Brasil 52.847; RFA - 46.111 (87%) — Brasília/Golf — Brasil - Cr\$ 43.745; RFA - Cr\$ 39.681 (90%).

O preço de custo industrial, porém, sem os impostos, é menor no Brasil:

VW 1300 — Brasil Cr\$ 25.662; RFA - Cr\$ 28.729 (mais 12%) — Passat "L" — Brasil Cr\$ 36.788; RFA Cr\$ 41.039 (mais 12%) — Brasília/Golf — Brasil - Cr\$ 31.489; RFA Cr\$ 35.316 (mais 12%).

O Sr. Wolfgang Sauer, ao anunciar a utilização de parâmetros temperados com "ilha de segurança" nos modelos que estão saindo da fábrica, explicou que a VW optou por esse tipo porque seu vidro, ao

estilhaçar, causa, no máximo, ferimentos superficiais, enquanto o laminado pode produzir cortes profundos.

Acrescentou que todos os modelos estão construídos com dianteiras e traseiras deformáveis, para absorver impactos de 50 km/h., com cabina reforçada, de acordo com os padrões internacionais.

— O que me entristece é que motoristas e passageiros ignoram o mais importante item de segurança, que é o cinto. Ele é a maior segurança que pode existir e os cintos brasileiros são de boa qualidade. Temos 6 milhões de veículos circulando no Brasil, equipados com cinto que custaram Cr\$ 250 o jogo. Isso significa um investimento de Cr\$ 1 bilhão 500 milhões sem resultado. Diminuíram os gastos da Previdência Social? Diminuíram as mortes no trânsito? Não. E tudo porque os cintos não estão sendo usados — argumentou o presidente da Volkswagen.

Acrescentou que sua empresa leva a sério a segurança, já tendo equipado o "Passat" com quase todos os itens usados no mundo. Os demais modelos serão equipados na medida do cronograma do Contran.

O presidente da VWB, que foi interrogado durante quatro horas e meia, informou que a fábrica já fez teste com equipamento antipoluição, mas verificou

ser impraticável seu uso enquanto variar a qualidade da gasolina de região para região, e até de bomba para bomba". Revelou que o Conselho Nacional de Petróleo já concluiu estudo que visa uma padronização da gasolina e a melhoria de sua qualidade. E acrescentou que todos os modelos VW já usam um sistema de readmissão do carter, que elimina 20% das emanações de hidrocarbonetos.

Respondendo ao deputado Sergio Cardoso de Almeida (Arena-SP), informou que a VW alemã já tem tecnologia do uso de Etanol e Metanol com combustível, e que a empresa brasileira desenvolve estudos com o álcool da cana e da mandioca. Revelou que já foram feitos protótipos de utilitários para uso no campo. "Estamos preparando um bom veículo para oferecer ao homem do campo brasileiro."

Aos deputados Sebastião Rodrigues, presidente da CPI (MDB-PR) e Nina Ribeiro (Arena-RJ), o Sr. Wolfgang Sauer manifestou sua desaprovção contra os revendedores que impõem a consumidores a compra de acessórios como maneira de assegurar a pronta entrega do veículo. "A VWB não aceita esse tipo de comércio, porque é um crime contra o cliente".

Governo faz acordo e refinancia débitos dos núcleos do BNH em SC

"A conduta de um Governo, que elegeu o desenvolvimento social como uma de suas metas prioritárias, e que procura se manifestar aos reclamos e anseios do setor social, não poderia ser outra senão a de intervir para buscar uma solução que colocasse a salvo, o futuro daquelas comunidades integrantes dos Núcleos Habitacionais PROCASA, município de São José, MADEVILLA, município de Itajaí e BOA VISTA, município de Joinville".

A afirmação foi feita ontem pelo Governador Antônio Carlos Konder Reis, na assinatura de protocolo entre o Governo do Estado e Província Crédito Imobiliário S/A e do Sul Brasileiro Crédito Imobiliário S/A, que define responsabilidades e atribuições no sentido de solucionar os problemas sociais existentes nos núcleos habitacionais de São José, Itajaí e Joinville. O problema, segundo o Governador, ameaçava agora "com o mais sombrio dos desfechos, que colocaria ao desabrigo um significativo número de famílias".

A solução encontrada após os exames de todos os fatores que envolvem o problema, das consultas formuladas ao Banco Nacional da Habitação e da evolução dos contatos com as Províncias Imobiliárias, no entender do Governo do Estado, atende aos interesses de todos, tranquilizando as 496 famílias dos núcleos abrangidos, num esquema acessível ao poder aquisitivo apresentado pelas diversas famílias.

A SOLUÇÃO E SEUS OBJETIVOS
O Governador Konder Reis lembrou que a par da solução coletiva encontrada, buscou-se também, na medida do possível, sentir os problemas de cada família. E disse quais os objetivos atingidos com tal solução:

"A garantia de que os ocupantes das habitações, atualmente objeto de execução de despejos judiciais, não sejam desalojados de suas moradias;

— a possibilidade desses ocupantes regularizarem suas situações perante os Créditos Imobiliários, em condições altamente favoráveis; e,

— o compromisso do Governo do Estado, em realizar um conjunto de obras de infraestrutura nos núcleos, em proveito de toda comunidade".

O COMPROMISSO CUSTARÁ 10 MILHÕES AO ESTADO

O protocolo firmado pelo Governador Konder Reis e pelo Sr. Arnaldo Gueller, representante da Província Crédito Imobiliário S/A e do Sul Brasileiro Crédito Imobiliário, representa um acordo com responsabilidades paralelas.

O Governo do Estado assumiu a responsabilidade das melhorias de infraestrutura e da execução de projetos de apoio social aos Núcleos Habitacionais PROCASA, MADEVILLA e BOA VISTA, com investimentos da ordem de 10 milhões de cruzeiros, "numa prova incontestante de sua disposição de participar de forma objetiva do saneamento dos núcleos habitacionais de Santa Catarina", conforme as palavras do Governador.

MELHORAMENTOS EM 90 DIAS

As duas instituições financeiras, a fim de permitirem que o Governo do Estado possa aplicar as medidas projetadas e atendendo sua expressa solicitação, concordaram na prorrogação, por 90 dias contados desta data, da desocupação dos imóveis objeto das ações de execução mencionadas.

Por sua vez, o Governo do Estado compromete-se, no mesmo período, a iniciar e concluir obras de infraestrutura em cada um dos núcleos habitacionais, de acordo com as seguintes especificações:



NUCLEO PROCASA

a) Calçadas de concreto simples reguado em todo o Núcleo e correção, onde necessário, do meio-fio; b) Galerias de águas pluviais em todo o Núcleo; c) Recuperação da rede de esgotos existentes; d) Iluminação pública em todo o Núcleo, com a colocação das luminárias, sua conservação e funcionamento; e) Patroamento de todas as ruas e pavimentação com blocos de "brocket" das principais, a saber: Rua Ponte Serrada, Rua Altair, Rua João Herberg, Rua Imbuia e Rua São Judas Tadeu.

As condições de RECOMERCIALIZAÇÃO
As instituições financeiras Província e Sul Brasileiro, pelo protocolo firmado hoje no Palácio dos Despachos, assumiram o compromisso de, uma vez concluídas as obras de infraestrutura indicadas, procederem à recomercialização dos imóveis por elas adjudicados nas ações de execução propostas, obedecendo a regulamentação específica do BNH, aos atuais ocupantes.

As Créditos Imobiliários, sensíveis aos esforços solucionadores do Governo, também concordaram que a recomercialização das citadas unidades será realizada por preço igual ao saldo devedor atualizado dos financiamentos executados, acrescido das despesas decorrentes da promoção das respectivas medidas judiciais. Além disso, será dispensado ao candidato pagamento de poupança, mediante financiamento do preço total fixado.

NUCLEO MADEVILLA

a) Calçadas de concreto simples reguado em todo o Núcleo, e correção, onde necessário, do meio-fio; b) Galerias de águas pluviais em todo o Núcleo; c) Patroamento de todas as ruas e pavimentação com blocos de "brocket" das Ruas Teodoro Luiz Pereira e Indaial. A pavimentação da Rua Teodoro Luiz Pereira deve-se à sua condição de principal e a da Rua Indaial, por ser a via de acesso ao Núcleo.

NUCLEO BOA VISTA

a) Calçadas de concreto simples reguado em todo o Núcleo, e correção, se necessário, do meio-fio; b) Dragagem e desvio do leito do rio, retificando a curva nas proximidades do Núcleo; c)

Este de Santa Catarina. NOTA FISCAL
Alguns bares e restaurantes continuam insistindo em não expedir a nota fiscal aos consumidores, discriminando o que foi consumido por eles. Mas o delegado da Sunab lembra a portaria específica: "A emissão de nota de venda dos servidores prestados, em balcão, pelos bares, lanchonetes e similares só será obrigatória quando solicitadas pelos consumidores.

EMFA MOSTRA EM FOLHETO AS OPÇÕES AOS JOVENS

O Estado-Maior das Forças Armadas acaba de editar um folheto onde são apresentadas — pela primeira vez — todas as opções que se abrem para os jovens nas Forças Armadas, tanto para a prestação do Serviço Militar Inicial numa Organização Militar da Ativa ou Órgão de Formação da Reserva, como para o ingresso na carreira das Armas, como oficial da ativa combatente ou técnico.

A publicação, que esta semana começa a ser distribuída, faz parte do trabalho do EMFA de aperfeiçoamento dos instrumentos de comunicação e dos meios de contato com os cidadãos envolvidos com a prestação daquele serviço.

Com uma tiragem de 600 mil exemplares, o folheto destina-se a responder às perguntas de milhares de jovens brasileiros, mais particularmente aqueles em idade militar.

O plano de distribuição do folheto, preparado pelo EMFA, prevê a sua remessa para as seguintes organizações:

- Comissões de Seleção ou Posto de Reunião de Convocados (PR) das Forças Armadas, especificados para atender o cidadão da Classe de 1958;
- Nas Organizações Militares ligadas ao recrutamento;
- SENAI SENAC, SESI, SESC e FUNABEM;
- Órgãos e estabelecimentos do Projeto Rondon e Operação Mauá;
- Entidades ligadas ao esporte amador cujo pessoal praticante é considerado "preferenciado" das Forças Armadas;
- Secretarias de Educação dos Estados;
- Comissão Nacional de Moral e Cívica; e,
- Assessorias de Comunicação Social dos Ministérios.

Anexo, as 23 alternativas apontadas no trabalho "As Forças Armadas", além do Serviço Militar inicial regular das três Forças.



ELETTRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A.

AVISO

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A — ERUSC —, com sede à Avenida Rubens de Arruda Ramos, 464, em Florianópolis - SC, avisa aos interessados que fará realizar no dia 31 de agosto de 1976, no endereço acima, a Concorrência no. 06/76, para Execução de Serviços de Auditoria Independente.

O Edital correspondente poderá ser obtido no Departamento de Material da ERUSC, no horário de expediente da Empresa, onde os esclarecimentos que se tornarem necessários poderão ser prestados.
Florianópolis, 30 de julho de 1976.
A Diretoria

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Sunab autuou 120 estabelecimentos: julho

Nos últimos dias vários restaurantes e estabelecimentos comerciais do Estado — principalmente de Florianópolis, Blumenau e região Sul — foram autuados pela Sunab porque não discriminaram nas suas respectivas notas fiscais, expedidas ao consumidor, o que foi consumido.

Segundo Mário Wiethorn, delegado da Sunab, este órgão autuou durante o mês de julho mais de 120 estabelecimentos comerciais do Estado, ultrapassando o mês anterior

que chegou apenas a 120. Wiethorn conta que este é o resultado da fiscalização supletiva, "uma fiscalização que não é constante em uma só localidade, mas percorre todo o Brasil".

MAIS FISCAIS

O delegado da Sunab explicou que a fiscalização supletiva foi realizada por três fiscais da superintendência do Rio de Janeiro. Disse também que ainda este mês virá mais dois ou três fiscais, não preci-

sou o dia, até que sejam nomeados os Inspectores de Abastecimento que foram concursados.

Para Florianópolis serão nomeados 12 inspetores de abastecimento e para Joaçaba 8. Wiethorn comentou que Joaçaba ganhará 8 inspetores de abastecimentos porque naquela região foi criado recentemente uma agência da Sunab. Esta agência atingirá 124 municípios, estendendo-se do Extremo Oeste e Meio

ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO

EDITAL PARA REABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO DO HINO DE JOINVILLE

- 1o.) A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, da Prefeitura Municipal, — Considerando o objetivo de escolher e oficializar o Hino de Joinville;
 - Considerando o Edital para reabertura de inscrições ao Concurso do Hino de Joinville, publicado em 9 de março último;
 - Considerando o pouco número de letras inscritas até o momento;
- Resolve, aceitando parecer emitido pela Comissão Julgadora, prorrogar por mais 30 (trinta) dias, a partir desta data, o prazo para inscrição ao Concurso do Hino de Joinville, nas condições que vão expostas nos itens a seguir:
- 2) Poderá participar do concurso qualquer pessoa interessada, desde que preencha os requisitos expostos neste edital;
 - 3) As inscrições estarão abertas na Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, à Praça Nereu Ramos, s/no., na cidade de Joinville, Santa Catarina, até o dia 9 de setembro de 1976;
 - 4) O concurso será realizado em duas etapas; a primeira para a escolha da letra e a segunda para a escolha da música;
 - 5) A etapa correspondente a este Edital refere-se apenas à letra, sendo que para a escolha da música será publicado novo Edital, juntamente com a publicação da letra vencedora;
 - 6) Cada candidato poderá inscrever-se no máximo com 2 (duas) composições;
 - 7) As composições deverão ser coerentes com a história, tradições e características de Joinville;
 - 8) Cada composição não deverá exceder a 24 versos, divididos em estrofes ou estrofes e estribilho;
 - 9) As estrofes ou estrofes e estribilho deverão ter idêntica extensão e divisibilidade, a fim de possibilitar fácil adaptação com a música;
 - 10) Será facultado à comissão julgadora deixar de aceitar a totalidade das letras apresentadas, não cabendo aos inscritos qualquer direito de reclamação;
 - 11) A decisão da comissão julgadora será definitiva e irrecorrível;
 - 12) Ao autor da letra vencedora será oferecido o prêmio de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros);
 - 13) Os casos omissos no presente Edital serão resolvidos pela comissão julgadora.
- Joinville, 10 de agosto de 1976
Eugênio Junqueira Filho
Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

DAE — DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE EDIFICAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS No. 17/76 AVISO

O Departamento Autônomo de Edificações torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a Tomada de Preços no. 17/76 para o fornecimento e instalação de EQUIPAMENTOS DE COZINHA destinados ao QUARTEL DA COMPANHIA DO CORPO DE BOMBEIROS DE BLUMENAU, a realizar-se no dia 24 de agosto de 1976, às 15:00 horas.

O Edital, bem como quaisquer esclarecimentos, poderão ser obtidos na Sede do Edifício das Diretorias, à rua Tenente Silveira em Florianópolis, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14:00 às 18:00 horas, na Seção de Documentação para Licitações.

Florianópolis, em 06 de agosto de 1976.
Engo. Telmo Fernando Mattar de Souza
DIRETOR GERAL DO DAE

ROTARY INTERNATIONAL

O Sr. Ruy Eduardo Willecke, Governador do Distrito 465, dando início às visitas aos Clubes de seu Distrito, já esteve, até o presente momento, em 15 Clubes dos 53 existentes. Tendo iniciado pelo Clube de São Miguel d'Oeste, prosseguirá agora em seu roteiro, sendo a seguinte a programação:

- 10.08.76 — 3a. feira — Tubarão e Tubarão Leste
- 11.08.76 — 4a. feira — Laguna
- 12.08.76 — 5a. feira — Urussanga
- 13.08.76 — 6a. feira — Criciúma Oeste
- 16.08.76 — 2a. feira — Videira
- 17.08.76 — 3a. feira — Herval d'Oeste
- 18.08.76 — 4a. feira — Caçador
- 19.08.76 — 5a. feira — Campos Novos
- 20.08.76 — 6a. feira — Joaçaba

Em todas as visitas, o Governador está se fazendo acompanhar de sua esposa, Sra. Elke.

O QUE É ROTARY?

ROTARY começou em 1905 com um pequeno grupo de indivíduos empenhados a pôr em prática, o ideal de companheirismo e cooperação nos negócios. Paul Harris, o fundador do Rotary, deu início ao processo de selecionar líderes entre os vários homens de negócio e profissionais de uma certa área, para serem sócios do Rotary Club. Este sistema de classificação tem provado ser uma força vital na organização rotária, proporcionando uma miríade de pontos de vista, tanto nos clubes, como no Rotary Internacional. Em 1911, durante a Segunda Convenção dos dezesseis clubes então existentes, realizada em Portland, Oregon, USA, Arthur Sheldon, um rotariano de Chicago, disse: "A ciência do negócio é a ciência de servir. Mais se beneficia quem melhor serve". Assim, o primeiro conceito de "cooperação em negócio" transformou-se em conceito mais amplo de servir a outros. Desenvolveram-se mais tarde, duas outras etapas. Uma, foi o tema adicional "Dar de Si antes de pensar em Si". A outra, foi a aceitação de um objetivo de Rotary — uma só palavra: SERVIR, com quatro avenidas de serviço. Os processos aumentaram bastante durante os anos subsequentes, mas estes conceitos ainda permanecem como estrutura básica de nossa Organização.

Florianópolis embarca hoje

Este ano Zé Maria só vai assistir

assim maiores possibilidades para Joinville manter o título, adquirido na competição de Chapecó, no masculino e feminino. Mesmo assim o fundista deverá acompanhar a delegação de Florianópolis, mesmo porque o atleta é quase que um símbolo dos Jogos Abertos, diante da popularidade que adquiriu nestas competições.

Com a presença do atleta, Florianópolis poderá em 1977 recuperar a hegemonia do atletismo catarinense, quando foi tri-campeã. A equipe da capital será fortalecida ainda com outros atletas conhecidos dos Jasc, como Paulo Paulino e a possível volta de Marcia Xavier da Silva que está em Blumenau mas também já manifestou a sua vontade de voltar para a ilha, segundo afirmou Dermantino Martins.

COMEÇOU NA CAPITAL

O fundista chegou a Florianópolis em 1968, juntamente com a família, em busca de melhores condições de vida, como ele mesmo, dentro de sua humildade, afirma. Pouco tempo depois, descoberto para o atletismo como fundista nato, ele passou a colecionar medalhas de ouro nas provas de 5 e 10 mil metros, onde permaneceu invencível até hoje; além de títulos conquistados nas provas de 1.500m e revezamento de 4x100m.

Hoje, fazendo a Faculdade de Educação Física, Zé Maria tem demonstrado ser um homem realmente preocupado com o seu futuro e, segundo afirmou, está voltando para Florianópolis em companhia de seu irmão João Francisco Nunes, de 19 anos (2º lugar nos Jogos Regionais de Blumenau nas provas de 1.500m, 5 mil, 10 mil), em busca de um maior campo de trabalho e de melhores oportunidades. Na área do esporte, Zé Maria, que tem demonstrado maturidade, segurança e sempre medindo as palavras, confia no futuro da capital por achar que aqui existe um material humano de alto nível. Revelou ter muita esperança nesta nova filosofia do Conselho Municipal de Esportes e que volta a Florianópolis consciente de trazer de volta a hegemonia do atletismo catarinense.

E BLUMENAU?

Zé Maria voltou a Florianópolis pelos motivos já revelados acima. "Deixei Blumenau sem nenhuma mágoa, como já disse, voltei pensando no meu futuro profissional. Deixei em Blumenau grandes amigos e sou muito agradecido por tudo o que os dirigentes fizeram por mim. Em Blumenau tive uma nova visão do esporte, aliás, aquela CME continua sendo a mais bem estruturada e organizada de Santa Catarina. Deixei em Blumenau grandes amigos. E se alguma coisa foi divulgada em meu nome em termos negativos não deve ter sido por quem me entrevistou."



Um atleta preocupado com o futuro.

Zé Maria está definitivamente em Florianópolis. E voltou exatamente para o Instituto Estadual de Educação, onde iniciou sua carreira e obteve os principais títulos. O regresso do fundista representa uma nova motivação para o atletismo da capital. A aplicação de Zé Maria nos treinamentos tem motivado novos adeptos ao atletismo, como aconteceu também em Blumenau, onde um trabalho de base, com resultados imediatos, foi iniciado.

Agora com o auxílio do professor Wilibaldo, José Maria Nunes vai dar continuidade ao trabalho por ele iniciado no IEE há três anos. Ele tem a facilidade de conduzir a garotada para as pistas e, pelo que tem demonstrado em outras oportunidades, deverá formar, dentro de um curto espaço de tempo, novos atletas, exatamente na faixa onde a capital mais precisa: o trabalho de renovação no atletismo.

A volta de José Maria Nunes, 27 anos, a Florianópolis, é devido às condições que a capital oferece, segundo afirmou. Aqui ele está mais perto dos poderes públicos e as oportunidades de participar de cursos técnicos e de especialização são mais frequentes, objetivando a sua profissionalização futura.

Este ano os Jogos Abertos ficarão sem a rotina das vitórias de José Maria Nunes e consequentemente Blumenau deixará de faturar muitos pontos para a sua equipe, ficando

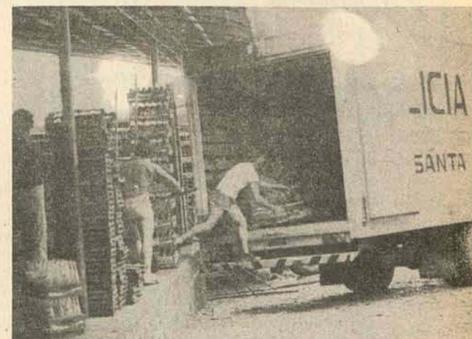
A delegação de Florianópolis partirá esta tarde com destino a Criciúma, onde vai disputar os Jogos da Região Sul, que servem como eliminatórias para os Jogos Abertos de Tubarão no mês de outubro próximo. A representação do Conselho Municipal de Esportes da capital ficará alojada na Escola Básica Humberto de Campos, próxima ao ginásio Marista, onde serão instalados os 250 componentes, entre atletas e dirigentes.

Os cinco ônibus que conduzem a delegação partirão esta tarde da Praça da Bandeira, defronte ao SESC, sendo que o primeiro veículo partirá às 13 horas levando as equipes de atletismo e tênis de campo; os demais ônibus seguem com intervalos de 30 minutos: às 13h30m — natação masculina, judô e tênis de mesa; 14 horas — basquetebol, handebol masculino e setor de saúde masculino; 14h30m — natação

feminina, atletismo feminino e handebol feminino e às 15 horas, — voleibol, ginástica rítmica, xadrez, setor médico feminino e dirigentes da ginástica rítmica.

Na segunda-feira seguiu pela manhã caminhões conduzindo beliches, material esportivo, de cozinha e de limpeza, fogões, refrigerantes, além de uma equipe de cozinheiros liderados por Kazinho, e ainda eletricitistas, encanador e marceneiro para colocar o alojamento na mais perfeita ordem.

Ainda na segunda-feira foi conduzido um caminhão com 90 caixas de Coca-Cola e Fanta, gentilmente oferecidos pela Companhia Catarinense de Refrigerantes, na pessoa do diretor Alair Tissot; além 30 engradados de água Mineral Santa Catarina, ofertados por aquela empresa para a delegação de Florianópolis. Muitas outras firmas contribuíram



Caminhão da PM embarcando Coca-Cola.

de diversas formas com o Conselho Municipal de Esportes. Ontem pela manhã partiu para Criciúma outro caminhão com os congeladores e outro levando o material alimentício, devendo tudo estar funcionando a partir de hoje à tarde, quando os últimos ônibus estarão chegando àquela cidade. O secretário executivo do CMF, Ney Cláudio Viegas, viajou ontem pela manhã e hoje o presidente João Aderson Flores segue com a delegação que tem reais condições de faturar o maior número de medalhas dos Jogos Regionais Sul.

Aramis está fora. Foi acidentado

No treino que realizava ontem pela manhã na estrada geral de Canasvieiras, o ciclista da equipe Besc, Aramis Gonçalves, por um defeito em sua bicicleta, sofreu uma queda ocasionando-lhe a quebra da clavícula.

Após sofrer o acidente o atleta perdeu os sentidos sendo levado para o Hospital Celso Ramos, por uma Kombi que passava no local. Atendido naquele hospital, onde gessou parte do peito e pescoço, o médico lhe recomendou um afastamento do esporte do pedal, ou qualquer atividade que exija esforço, por um pe-

riodo de no mínimo 40 dias.

Assim que tiveram conhecimento do ocorrido, dirigentes da FAC e do Besc tomaram todas as providências necessárias. Aramis que estava na sua melhor fase, vinha treinando diariamente, será a grande ausência nos Jogos Regionais de Criciúma, além de prejudicar a classificação de sua equipe para o Campeonato Estadual de Ciclismo, que terá a segunda etapa disputada em Laguna, neste domingo. O Besc que iria com cinco ciclistas para os Regionais, deixará a lacuna na impossibilidade de atuação de Aramis.

A difícil situação do Flamengo

Rio — O Flamengo, que está numa situação muito delicada e para vencer o terceiro turno terá de contar com um resultado negativo do Fluminense, enfrentará o Volta Redonda hoje às 21h15m, no Maracanã, num jogo de pouca motivação para sua torcida. Na preliminar estarão se defrontando Botafogo e Americano, ambos apenas cumprindo a tabela.

Além da obrigatoriedade de vencer os dois jogos que lhe restam, o Flamengo terá de torcer para que o Fluminense perca para o Goitacás, amanhã ou, então, que seja derrotado pelo Botafogo, num jogo que a princípio está marcado para domingo. Portanto, dificilmente conse-

guirá passar às finais. Os times: Flamengo — Cantarele, Toninho, Jaime, Rondineli e Júnior, Merica, Tadeu e Luis Paulo, Paulinho, Zico e Luisinho. Volta Redonda — Miguel, Aloisio, Fernando, Fred, e Angelo, Paulo, Paulo Roberto e Mauro, Jorge Guica, Jailson e Paulo César.

As equipes da preliminar: Botafogo — Ubirajara, Miranda, Osmar, Nilson Andrade e Ademir, Carbone, Luisinho e Marcelo Aurélio, Cremilson, Nilson Dias e Mazinho. Americano — Gato Félix, Nel, Adilson, Alberico e Capetinha, Indio, Ico e Paulo Roberto, Luis Carlos, Rangel e Alberis.

As considerações de Ivair sobre handebol da capital



sido o mínimo, assegura o treinador. No início dos treinamentos foi sentida a ausência de locais definidos para os coletivos, sendo que o CME resolveu este impasse para ambas as equipes.

Os melhores jogadores de handebol de Florianópolis, sem dúvida fazem parte destas duas seleções, porém, nem todos irão participar dos Jogos Regionais, mas poderão ser aproveitados para os Jogos Abertos, diz o técnico.

Pelo fato de estar treinando há mais tempo em conjunto, a equipe feminina oferece mais chances de garantir uma fácil vaga para os Jogos Abertos, encontrando fortes adversários, a de acordo com o próprio técnico, em Criciúma e Tubarão, isso para a etapa de classificação.

— Quanto aos favoritos é difícil de se prever resultados,

pois eu conheço bem a minha equipe, enquanto que as demais podem apresentar surpresas, mesmo porque o nosso nível técnico tem melhorado consideravelmente, principalmente valores individuais, como Renato Botelho e Fernando Elias.

As equipes sentirão a falta de treinos com equipes de outros centros de maior tradição no handebol. Mas pretendemos realizar estes treinos para os Jogos Abertos, após a classificação em Criciúma, nos Jogos Regionais.

SELEÇÕES

Masculina — Jailson, Rubens, Wilson, Edson, Fernando, Meco, Botelho, Ciqueira, Cavallazzi, Teodoro, Sidney, e Jorge Ney.

Feminina — Sandra, Dirce, Eliza, Mirian, Betinha, Eliana, Maria de Lurdes, Rita, Ângela, Elaine, Taiss, e Ângela.

Participando com duas equipes, o handebol é uma boa esperança para a Capital, com vistas a classificação nos Jogos da Região Sul, em Criciúma. As informações do treinador das seleções, masculina e feminina, Ivair de Lucca é de que a equipe das moças está melhor preparada, pois efetuou maior número de treinamentos. A seleção dos rapazes teve maior dificuldade para se reunir tendo em vista que a maioria trabalha e estuda, fazendo com que os horários não se compatibilizassem com os dos treinos marcados. Mas, mesmo assim, os jogadores estão numa boa forma física e técnica, apesar do período de treinos utilizado ter

- LAGOA IATE CLUBE - - COMUNICAÇÃO -

A Diretoria do LIC, comunica a seus associados, que se encontram abertas as inscrições para os torneios abaixo, visando as festividades da Semana da Pátria:

1. TORNEIO DE CANASTRA ENTRE CASAS: A ser realizado durante o mês de agosto. Prazo para Inscrições até 18/8/76.
2. TORNEIO DE FUTEBOL SUÍÇO: Inscrições abertas de 13 a 25/8/76.
3. SEMANA DA PÁTRIA: Diversas festividades sociais e esportivas estão sendo programadas em comemoração à Semana da Pátria.

A DIRETORIA

REFLORESTADORA CATARINENSE S.A. CGC. 86.446.242/0001-29 ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 21 de agosto de 1976, às 10:00 (dez) horas, em sua sede social, à Av. Expedicionário José Pedro Coelho, 1050, em Tubarão (SC), afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1o. — Alteração do Art. 4o. dos Estatutos Sociais.
- 2o. — Assuntos diversos de interesse da sociedade.

Tubarão (SC), 05 de agosto de 1976.
VENDRAMIM ANTONIO SILVESTRE
Diretor Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE FLORIANÓPOLIS EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Florianópolis, abaixo assinado, no uso de suas atribuições estatutárias e, de conformidade com o que preceitua o Decreto-Lei no. 229, de 28 de fevereiro de 1967, vem por intermédio deste, convocar todos os associados ou não, empregados da categoria profissional, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 14 de agosto corrente, em sua sede social, sita a rua Vidal Ramos, 58 — Mezanino do Edifício Jayme Linhares —, nesta capital, em primeira convocação, às 15,30 horas, com 2/3 (dois terços) dos associados da Entidade e, em segunda convocação, às 16,30 horas, com 1/3 (um terço) dos mesmos, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o.) Convenção ou Acordo Coletivo de Reajuste Salarial com as empresas da categoria;
- 2o.) Outorga de poderes ao Sindicato suscitante, para a instalação do Dissídio Coletivo.

Florianópolis, 14 de agosto de 1976
OLIMPIO VALDEMIRO PIRES
Presidente

AVISO

Reiteramos a praça que o Sr. Lenor Machado não é mais Representante da OMETRAM TRANSPORTES E SERVIÇOS S/A desde Junho do corrente. Avisamos que não assumimos qualquer responsabilidade por compromissos que possa, o cidadão mencionado, assumir em nosso nome. Continuamos a atender a nossa seleta clientela, a Rua FRANCISCO TOLENTINO, 21 no fone 22-3802 — 22-0482.

FAVOR ENVIAR INFORMAÇÕES SOBRE O COMPUTADOR FABRICADO NO BRASIL.

SISTEMA /32

Ao Gerente da Filial Florianópolis:
Rua Deodoro, 22 — Conjunto 11. Tel.: 22-8844

Sabendo que o Sistema/32 IBM é um computador de pequeno porte, de baixo custo e de fácil operação, desenvolvido especialmente para atender à pequena e média empresa, e que pode ser adquirido como qualquer equipamento de processamento de dados fabricado no Brasil, solicito:

- Enviar material explicativo sobre o Sistema/32.
- A presença de um representante IBM em meu escritório.

Nome
Função
Empresa
Endereço



Grupo de Sistemas para Escritório.
Divisão de Sistemas Básicos.

Corcel. O carro da poupança.



Um passo à frente

Lateral

Jorge Ferreira, campeão em 1972 pelo Figueirense, classificou o time para o brasileiro de 73. campeão neste mesmo ano pelo Avaí, classificando-o também para o nacional, técnico por duas vezes do Marcílio Dias, montou a equipe que atualmente disputa uma das vagas da chave B e agora treina o Palmeiras, um dos fortes candidatos à classificação no Grupo A. Tudo isso foi colocado apenas para refrescar a memória de quem, numa emissora de Blumenau atacou o homem, com termos de baixo nível. Pois bem, Jorge Ferreira foi atacado por um ex-cronista esportivo, afastado de suas funções pela direção da própria emissora onde trabalha e que, paradoxalmente, insiste em se manter presidindo uma entidade de cuja classe ele não mais pertence.

E o Renato Sa do Avaí? Segundo Cacau Menezes, ele estava esperando o baile de debutantes do Doze para depois então voltar aos treinamentos. Mas Renato apareceu ontem a tarde no coletivo de Biguaçu e saiu cansadíssimo. Como o baile e sábado, ele terá muito tempo para se recuperar.

Quem não ouviu a entrevista de Nestor Ludwig, diretor do Departamento Gaúcho, após o tumultuado Grenal de segunda-feira, perdeu uma ótima oportunidade de sentir como são tratados os juizes gaúchos. Mesmo admitindo "erros técnicos" de José Luis Barreto durante o jogo, Ludwig atacou violentamente os "dirigentes moleques" de Grêmio e Inter, bem como "os maus profissionais que preferem deixar de jogar futebol para tumultuar o trabalho de um árbitro". A imprensa gaúcha, infelizmente, não teve a sensibilidade para colocar o problema de acordo, isto é, descarregou toda a culpa dos incidentes do Grenal, em cima de José Luis Barreto. É uma tese discutida e discutível pois, quando um não quer, dois não brigam. Não existe árbitro em lugar nenhum deste planeta que consiga conter jogadores pré-dispostos a confusão.

Luis Everton foi procurado por um conselheiro do Figueirense que pretende vê-lo jogando outra vez no Orlando Scarpelli. Como no Avaí suas chances estão praticamente reduzidas a zero, e bem possível isso se concretizar.

De Heleno Nunes, sobre o brasileiro do ano que vem: "O Rio Grande do Sul que já conta com três participantes, deverá ter mais. Pelotas, com 260 mil habitantes, poderá entrar. Joinville, em Santa Catarina, se tiver estádio, também. É a integração nacional, pelo futebol".

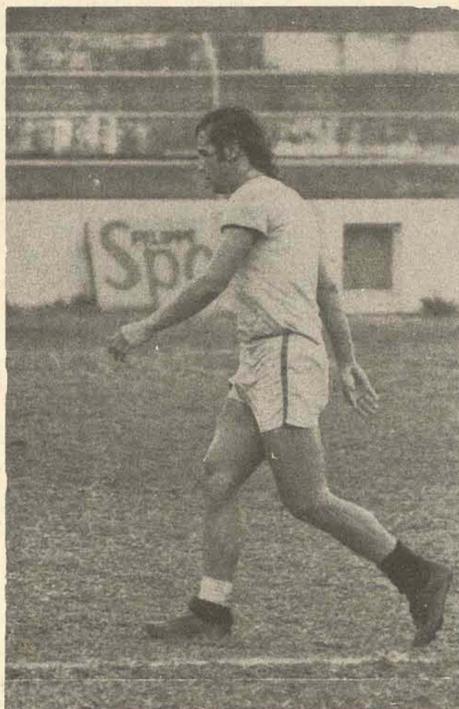
De Francisco Horta, iluminadíssimo presidente do Fluminense: "O Piauí só serve para ser um local de experimentação de bomba atômica".

De Plínio Marcos, sobre a política no campeonato brasileiro: "Vai daí, Campinas sempre só deu MDB e na vã esperança de favorecer a Arena, a CBD convidou a Ponte Preta e tira fora os times de Brasília, pois lá não tem eleição".

O Avaí foi convidado pela Chapeense para um torneio de infantes. Acacio Souza, treinador avaiano, está pedindo um ônibus para levar a garotada.

Para Figueira e Carlos Renaux somente a vitória interessa

Joel Castro está quase certo da vitória



Hélio Pires volta hoje como centro avante

Depois de dois anos atuando pelo Figueirense na condição de capitão da equipe e líder dos jogadores, Sérgio Lopes, após dois meses como treinador, voltou à equipe em Rio do Sul e hoje ficará no banco de reservas.

— Iniciei o coletivo com o Sérgio, mas como eu preciso de mais velocidade, fui obrigado a tirá-lo, pois todas as jogadas partem da meia cancha e ele está muito lento. Além disso é uma opção que tenho para qualquer momento e todo treinador necessita de uma boa opção no banco.

Esta foi a explicação de Ocimar para justificar a alteração que só foi ocorrer quando faltavam 12 minutos para terminar o coletivo.

Na tentativa de encontrar um time mais agressivo, que segundo ele é o que está faltando para que o Figueirense entre em uma fase melhor, Ocimar fez várias experiências no coletivo de ontem, para definir que, sairá jogando contra o Carlos Renaux.

Luis Antônio, na ponta direita, Hélio como centro avante, Zé Carlos, na ponta esquerda e Moacir na meia cancha ao lado de Dito e Sérgio foi a formação inicial já que a defesa era a mesma que jogou contra o Juventus.

Por várias vezes Ocimar solicitou para a meia cancha sair mais rápido e para que Luis Antônio fosse a linha de fundo e efetuasse cruzamentos para Hélio e Zé Carlos. Nada disso acontecia e o time reserva passou a dominar, chegando bem mais fácil ao gol dos titulares. Marcos no comando do ataque dos reservas assinalou três gols e foi elogiado por Ocimar ao final do treino.

"Este rapaz me impressionou como centro-avante, mas ele disse que está fora de forma."

Como o time titular não acertava, o treinador tirou Sérgio Lopes, colocou Caco na ponta direita e Zé Carlos para a meia cancha, ficando Luis Antônio e Hélio na frente.

— A maior dificuldade é justamente conseguir os gols, mas com este ataque (Hélio e Luis Antônio), será bem mais fácil pois ambos são jogadores agressivos e melhoravam bastante a movimentação depois que os dois passaram a atuar na área.

Ocimar, ao final do treino, afirmou: "Diante dos erros apresentados em Rio do Sul, este time é bem melhor e acho que chegaremos à vitória".

Falaram até em dispensar Claudio Wagner e Iberê

A campanha deficiente que vem realizando o Figueirense no atual campeonato, fato que tem preocupado constantemente seus diretores, está se tornando um grave problema e criando uma situação cada vez pior entre torcedores, dirigentes e jogadores. O ambiente dentro do plantel entre jogadores é normal. O mesmo já não acontece entre jogadores e dirigentes e estes entre si.

Se não bastasse o incidente que houve entre o Vice-Presidente de Futebol Luis Carlos Bezerra com o jogador Dagoberto após o empate contra o Palmeiras, agora as coisas no clube estão piores, apesar de alguns procurarem demonstrar o contrário.

Comentários entre jogadores, contrários a maneira de agir de Luis Carlos Bezerra, acontecem todos os dias e já tornou-se até motivo de brincadeiras dentro do plantel. Enquanto isso, sem tomar conhecimento, a diretoria continua afirmando que tudo está normal e que o ambiente é dos melhores.

Newton Szpoganicz presidente do clube e Valdir Vieira, vice-presidente de administração, há dias atrás entraram em conflito e houve até a possibilidade de Valdir abandonar o clube. Depois de uma reunião os dois voltaram a trabalhar juntos e os problemas terminaram.

Sérgio Lopes, no período em que era treinador demonstrou várias vezes descontentamento contra certos dirigentes, afirmando inclusive que teria na época motivos suficientes para deixar o cargo e que só não o fazia porque sentia que os jogadores necessitavam dele.

O problema mais recente, criou-se com a divulgação de que Iberê Rosa e Claudio Wagner seriam dispensados. Sem saber coisa alguma, o supervisor na segunda-feira à tarde demonstrou surpresa ao tomar conhecimento da noti-

cia e ontem pela manhã foi procurado pelo Presidente do Conselho Deliberativo, Fernando Viegas, que foi tranquilizá-lo e explicar que nada havia contra os dois e que nenhuma medida seria tomada, pois o clube estava satisfeito com o trabalho dos mesmos. A notícia da

dispensa foi tomando proporções e os torcedores na tarde de ontem, enquanto assistiam o coletivo, comentavam o assunto dizendo que "se Claudio e Iberê saíssem poderíamos fechar o Figueirense". Enquanto nas arquibancadas os torcedores discutiam sobre a situação do clube

e os problemas, no outro lado, sentados nas cadeiras, Claudio Wagner e Luis Carlos Bezerra conversavam. Quando terminou o coletivo os dois dirigiram-se para o túnel e na oportunidade o Vice-Presidente fez questão de afirmar que nada existia e que as notícias eram inverídicas". O departamento de futebol assim como toda a diretoria do Figueirense deposita no Claudio e no Iberê a mesma confiança que depositou até agora. Não sei como saiu este comentário, mas confirmo que nada existe e que o Figueirense o ambiente é ótimo".

Claudio, após conversar com Ocimar sobre a relação de jogadores para a partida contra o Renaux, disse que a conversa com Bezerra foi a mesma que manteve com Viegas. "Estou tranquilo pois sempre realizei um trabalho consistente. A princípio fiquei surpreso, mas hoje pela manhã (ontem) fui procurado pelo Viegas

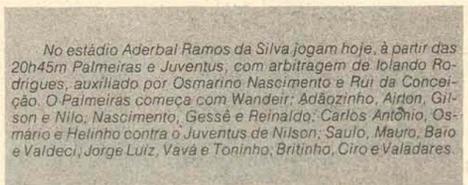
e agora pelo Bezerra, que afirmaram nada existir. Acredito que tanto eu como o Iberê estamos cumprindo nossa parte".

Esta é a atual situação do Figueirense, que decide talvez contra o Renaux a chance de chegar à final do campeonato e que, dentro de 22 dias, fará sua estreia no campeonato brasileiro contra o Internacional.

Palmeiras, tranquilo, aguardando o Juventus

Blumenau e Rio do Sul (Sucursais) — O treinador Jorge Ferreira, embora respeite o adversário, está confiante num bom resultado, que deixará o Palmeiras em excelente situação no grupo A. Ontem ele fez demorada preleção, conscientizando os jogadores de que o time não poderá nem empatar. Para incentivar ainda mais o plantel, a diretoria pagou o prêmio de Cr\$ 1.050,00 pelos últimos três resultados e prometeu um "extra" para o jogo de hoje, caso vença. Jorge Ferreira não fez mistério quanto a escalação da equipe e a escalação com bastante antecedência.

Em Rio do Sul, o problema do Juventus continua grave.



No estádio Aderbal Ramos da Silva jogam hoje, à partir das 20h45m Palmeiras e Juventus, com arbitragem de Orlando Rodrigues, auxiliado por Osmarino Nascimento e Rui da Conceição. O Palmeiras começa com Wandell, Adãozinho, Ailton, Gilson e Nilo; Nascimento, Gessé e Reinaldo; Carlos Antônio, Osmarino e Helinho contra o Juventus de Nilson, Saulo, Mauro, Beto e Valdeci, Jorge Luiz, Vavá e Toninho, Britinho, Ciro e Valadates.

Internacional em Itajaí sem vários titulares

Itajaí e Lages (Sucursais) — Uma vitória esta noite diante do Internacional, não significará apenas o prêmio especial de Cr\$ 500,00 e sim importante passo para a sua classificação, pois aí ficará dependendo apenas do resultado de domingo em Joinville, desde que, é claro, o Avaí não vença o jogo de hoje. E sabe o Marcílio Dias da sua responsabilidade, bem como o treinador Vasconcelos que exigiu bastante dos jogadores no treinamento de ontem. O grande problema da equipe, continua sendo Alcir, que mais uma vez ficou fora, cedendo seu lugar desta vez para Carlos Alberto. Aldo, que recebeu o terceiro cartão amarelo contra o Avaí, cumprirá suspensão automática e será substituído por Astrogildo que terá nova chance na equipe principal. O ambiente é de

tranquilidade e após o coletivo que serviu de apronto realizado na tarde de ontem, Vasconcelos fez rápida preleção pedindo o empenho de todos, pois considera o Internacional como um adversário difícil, principalmente agora que já está desclassificado.

Em Lages, novamente o Internacional tem problemas para o jogo de hoje, pois Di e Jairo terão que cumprir suspensão automática. Isto sem

contar com Leocádio e Loivo que continuam lesionados. Como Arnaldo e Mug rescindiram seus contratos, a solução do treinador, para colocar 11 jogadores em campo, foi escalar Barriga de poiteiro esquerdo.

A delegação do Inter deixará Lages esta tarde, com possibilidades de permanecer em Itajaí até domingo quando enfrentará o Avaí no estádio Orlando Scarpelli.



Um novo ataque, uma nova experiência de Aureo

Uma partida difícil para o Avai, além dos problemas

Para todos no Avai o jogo dessa noite frente ao Joinville é aceito como a partida da decisão da chave e por isso os preparativos foram envolvidos dos maiores cuidados. Aos jogadores foi comandado apenas um breve coletivo de meia hora, entre os dirigentes existia ontem até a curiosidade sobre o local "que se for no estádio do Caxias é brabo" como explicava o presidente João Salum e para Aureo, o treinador, as dúvidas existentes na meia cancha eram motivos de preocupações.

No treino feito no campo do BAC a equipe começou e terminou inalterada. Perdeu por três a dois para os reservas mas não contou com a presença de Balduino, a principal figura individual, que acompanha a delegação para antes do jogo ser examinado pelo Departamento Médico e, se for aprovado, tomar o lugar de Volnei. Esse foi titular da ponta direita no coletivo, jogando João Carlos na meia cancha e Ademir na ponta esquerda, "uma formação que vou lançar se o Balduino não puder jogar".

comentou o treinador. Lincoln, o volante a partir da suspensão de Lourival, também treinou mas não tinha presença garantida. Aureo esperava a noite para saber o resultado de seu julgamento no TJD pela expulsão em Itajaí, na primeira partida do clube pelas semifinais. Concentrou Almir para seu substituto depois que conversou com o acadêmico Libório Soncini sobre as condições de Rogério, que não foi liberado. Mas, além das dúvidas, o

treinador fez uma alteração no time que está confirmada: Orivaldo volta a lateral esquerda "por que o Jaico entrou no improviso em Lages e continuou jogando enquanto o Orivaldo estava se recuperando. Mas agora ele já está bom e vai jogar", dizia o treinador ontem.

Além de Almir e Balduino, que podem entrar em campo mesmo sem terem sido titulares ontem no treino, viajam com o time Roberto, Maneca, Jaico, Luiz Everton e Colonezi. A delegação viaja para Joinville às 15 horas.

Ademir, o artista. O campo é o palco

Perguntados sobre os motivos que levavam o ataque do Avai a uma pequena produção desde o início das semi-finais, Ademir e Henrique, dois jogadores do setor, não vacilaram em suas respostas, embasadas em dois argumentos.

O primeiro, explicado pelo ponta direita, é as constantes lesões, "que causam uma falta de entrosamento pois cada vez que se entra em campo com alguém que não vem jogando, primeiro tem que se entender como é o estilo dele". Ele acha, no entanto, que esse não é um problema só do Avai, "mas de todos os times que disputam o Estadual atualmente.

O segundo motivo, para o qual os dois tinham muitos argumentos e até reivindicações hipotéticas, abrangia a própria maneira de como a FCF estruturou o Campeonato. "desgastante" para Ademir ou "bem pior que o Gaúcho — onde jogou —, porque lá campos como esses daqui, que são aprovados mesmo com chuva para terminar tudo

em data certa, não recebem condições e então não acontecem essas comédias que o público está se acostumando a ver" como colocou Henrique. Para eles, jogar muitas partidas sem tempo para recuperar lesões ou mesmo dar descanso aos plantéis é um erro grave que a Federação permite. Se tivessem um Sindicato atuante — mas nem sindicato existe — ou se acaso os jogadores é quem decidissem se uma partida deveria sair ou não, isso não seria permitido.

Ademir fez essa comparação para colocar tal desejo de reivindicação: "um artista não se apresenta num teatro se o palco não é bom para seu espetáculo, no futebol, a coisa deveria ser semelhante".

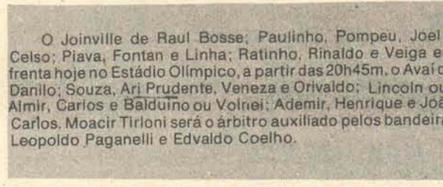
Hoje, se o gramado do estádio Olímpico de Joinville estiver em boas condições eles, para provar que estão certos em seus argumentos, prometeram o máximo empenho no jogo de hoje, "e se possível muitos gols", como falou Ademir ontem após o coletivo, ao lado de Henrique.

Joinville quer vitória e uma renda de 100 mil

Joinville (Sucursal) — Vista como a partida que poderá marcar a arrancada do Joinville em busca do título Estadual, o que a muito não consegue ser obtido por clubes do interior, a direção do JAC está esperando além de uma vitória a maior renda de todos os jogos desse ano, "superior a cem mil cruzeiros" como ontem colocou um funcionário do clube ao comentar a grande procura de ingressos antecipados para o jogo.

Enquanto isso, distantes dos problemas financeiros do clube, já que foram satisfeitos com o pagamento de um prêmio de mil cruzeiros pela vitória de Lages, os jogadores voltaram ontem às atividades, depois de uma segunda-feira de folga. Pela manhã fizeram uma maratona do estádio Olímpico até a cidade Universitária, distante quatro quilômetros. A tarde fizeram um treino de recreação entre casados e solteiros, observados pelo técnico Alcino Cimas, que confirmou Ratinhona ponta direita, pela boa atuação frente ao Internacional, e Linha, que não esteve em Lages.

Suas dúvidas prendem-se apenas na defesa, onde o central Ditão está praticamente fora por ter sofrido estiramento muscular, o que força o deslocamento do lateral Joel para a posição.



O Joinville de Raul Bosse, Paulinho, Pompeu, Joel e Celso; Piava, Fontan e Linha; Ratinhona, Rinaldo e Veiga enfrenta hoje no Estádio Olímpico, a partir das 20h45m, o Avai de Danilo, Souza, Ari Prudente, Veneza e Orivaldo; Lincoln ou Almir, Carlos e Balduino ou Volnei; Ademir, Henrique e João Carlos. Moacir Tirloni será o árbitro auxiliado pelos bandeiras Leopoldo Paganelli e Edvaldo Coelho.

Geisel vai a Ituporanga inaugurar barragem. DNOS inicia a de Ibirama

O Presidente Ernesto Geisel estará no próximo dia 25 de setembro em Santa Catarina, para inaugurar a Barragem Sul, construída pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento em Ituporanga.

A informação é de fonte do Ministério do Interior em Brasília. Acompanhará o Presidente da República o Ministério Rangel Reis, do Interior e o Sr. Harry Amorim Costa, diretor geral do DNOS.

BARRAGEM SUL

A Barragem Sul faz parte do projeto de defesa contra inundações do Vale do Itajaí, beneficiando uma população de cerca de 400 mil habitantes. O projeto tem respostas econômicas

imediatas, pois além da zona rural, destina-se à proteção dos centros urbanos como Blumenau, Itajaí, Brusque, Rio do Sul, Gaspar, Indaial e Timbó.

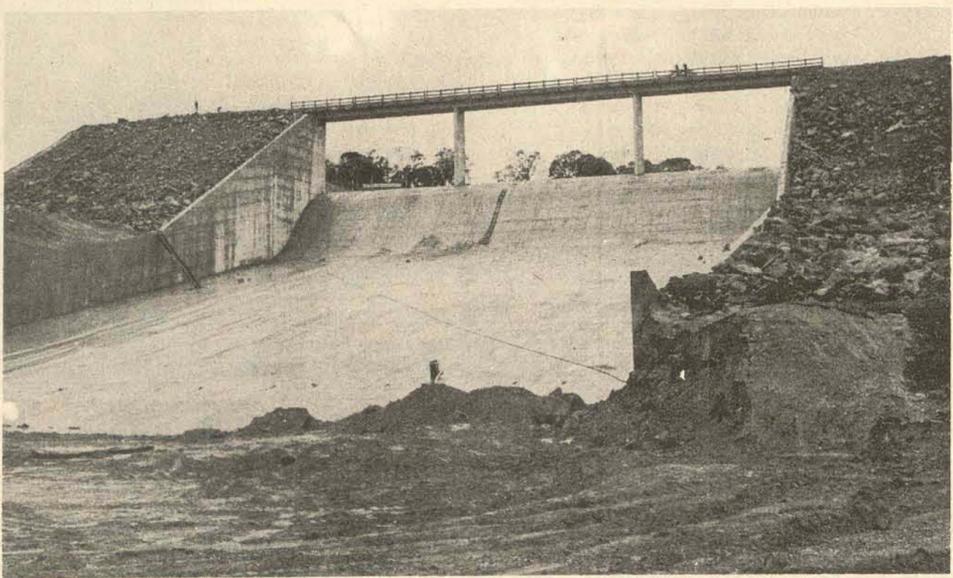
Além da Barragem Sul, o DNOS já construiu a Barragem Oeste, em Taió, e já deu início à construção da Barragem Norte, em Ibirama. As obras, segundo o órgão, deverão estar concluídas até o final de 1978. Até o momento, os recursos aplicados no Vale atingem, em valores corrigidos, a cerca de 300 milhões de cruzeiros.

A Barragem Sul basicamente consta de uma barragem principal, em terra, um vertedouro de concreto e uma barragem fusível. Esta última tem como finalidade dar passagem à

água, quando o vertedouro não der mais vazão ao volume acumulado na bacia. Assim, ao invés de ameaçar a estrutura da barragem principal, a água desce pela fusível, um pouco menor.

Ainda como parte do complexo de obras da Barragem Sul, o DNOS já construiu um trecho de 35 Km. de estrada que liga Alfredo Wagner a Ituporanga, já que o antigo leito está na área de inundação da barragem, bem como uma estrada vicinal de 45 Km. em volta da bacia.

A Barragem Sul, localizada a 15 Km. acima da cidade de Ituporanga, controla uma bacia de 972 Km. quadrados. Sua bacia de acumulação é de 130 milhões de metros cúbicos de



A barragem de Ituporanga será inaugurada dia 25 de setembro.

água, e a área do lago é de 13 milhões de metros quadrados.

O comprimento da barragem no coroamento é de 492 metros, com largura de oito metros. Possui uma altura máxima de 43,50 metros e um volume total de 678 mil metros cúbicos.

Como parte das obras existe uma galeria de concreto armado para permitir o desvio do rio. São cinco células retangulares, com registros operados manual e eletricamente.

Tomando-se por base a cidade de Blumenau, o conjunto formado pelas Barragens Oeste e Sul já elimina cerca de 50% de uma onda de cheia. Com a conclusão da "Norte", o sistema estará completo, segundo o DNOS.

Vereadores negam gasolina aos carros da Prefeitura

Lair Müller (Sucursal de Criciúma) — A decisão dos vereadores arenistas em rejeitar o projeto do Prefeito Argemiro Mendes (MDB), que solicita a liberação de verbas para aquisição de combustíveis, provocou a paralisação de todos os veículos públicos da municipalidade. A informação foi prestada pelo próprio Prefeito.

Todos os serviços e obras que estavam sendo desenvolvidos, estão paralisados e explicou o prefeito que "em represália a posição tomada pelos vereadores arenistas, ordenei

que todos os veículos e máquinas fossem estacionados na Praça Henrique Lages, a parte mais central da cidade".

Os parlamentares arenistas, que votaram contra o projeto, argumentam que "muitos veículos da municipalidade são usados para passeios e lazer, tanto pelo prefeito, vice-prefeito e até por funcionários da prefeitura".

— Esses abusos são inconcebíveis, principalmente agora que o Presidente Geisel, iniciou em todo o território nacional uma campanha, para a redução do consumo dos

combustíveis" afirmam os parlamentares. Acrescentaram que "a bancada arenista jamais impôs qualquer obstáculo à aquisição de combustíveis, pois seria incoerente se procurássemos, através do boicote, impedir o desenvolvimento do município. Contudo, a Arena nunca admitirá que o dinheiro público seja aplicado em despesas supérfluas, que atendam interesses particulares. A rejeição do projeto por nossa parte, pode ser reconsiderada, desde que o uso dos veículos seja disciplinado, proibindo-se os abusos que vem ocorrendo".

Projeto rejeitado atrasa salários

Lages (Sucursal) — A rejeição do projeto de suplementação orçamentária pela câmara de vereadores de Lages, impediu que todos os servidores municipais recebessem o pagamento do mês de julho,

IMPASSE
O prefeito municipal enviou no dia 15 de junho, à câmara municipal, um projeto de lei que anulava e suplementava itens orçamentários, entre os quais, o pagamento dos servidores municipais, combustível e manutenção dos departamentos da prefeitura. O projeto foi rejeitado pela câmara e, em seguida, foi convocada uma reunião extraordinária para o dia 19 de julho. A reunião foi realizada, mas por falta de quorum, o projeto não foi apreciado. No dia 3 de agosto,

houve nova reunião e o projeto foi novamente rejeitado.

Para resolver o impasse, o prefeito Juarez Furtado, nomeou no último dia 6 deste mês, uma "comissão de emergência" para atender "aos problemas mais urgentes criados aos servidores municipais". Estes serão analisados e encaminhados à Associação dos Servidores Municipais, que fornecerá vales no valor de 20% sobre o montante a ser pago ao servidor.

50 suínos morrem no Oeste e veterinários ainda não sabem a causa da epidemia

São Miguel do Oeste (correspondente) — Cerca de 50 suínos já morreram em consequência de uma epidemia que está se alastrando por todo o município de Guaraciaba, situado no Oeste a 900 quilômetros da capital. O agricultor Angelo Pasini, da localidade de Caravágio, foi o mais atingido, com 40 suínos mortos.

Na localidade de Liso Baixo, o agricultor Odorico Moschin perdeu 8 suínos que pesavam mais de cem quilos, e mais de 30 se encontram doentes. Segundo o próprio agricultor, os suínos não foram vacinados, "já que não recebi nenhuma comunicação da Cafasc".

Para o médico veterinário, Arfeu Lopes de Souza, da Cafasc de Guaraciaba, os sintomas apresentados pelos suínos são totalmente desconhecidos. Disse que "após realizar autópsia em alguns deles, constatei apenas pequenas manchas na parte interna do corpo, principalmente no fígado, mas isso não revelara nenhum sinal de doença conhecida".

Frison que a epidemia poderia se alastrar nos municípios vizinhos, "se o mal não for cotado, imediatamente, pela raiz. Os agricultores de São Miguel do Oeste e de outras localidades vizinhas estão bastante preocupados com a situação e já solicitaram providências dos órgãos reponsáveis. "Estamos, quase que diariamente mantendo contatos com outros médicos veterinários para que comparem na região e apontem os verdadeiros sintomas verificados nos suínos, a fim de que possamos evitar o agravamento da situação.

Arfeu Lopes de Souza acredita que a origem da doença tenha surgido através da importação de suínos-reprodutores do Rio Grande do Sul, cujos veterinários não exigiram o atestado de vacina no ato da compra. Explicou que no oeste catarinense "entra muito reprodutor gaúcho, por ser considerado o melhor do País, e talvez esteja aí a causa da epidemia".

Vítimas do vendaval já ultrapassam a sessenta

Guarujá do Sul (correspondente de S. Miguel do Oeste) — O vendaval que atingiu a cidade de Guarujá do Sul e que destruiu cerca de 40 casas, além de provocar a morte de duas pessoas, já interou 61 pessoas nos hospitais locais e cidades vizinhas, das quais cinco estão em estado grave. A cidade está sem ligação telefônica com todo o Estado e a energia elétrica ainda não foi restabelecida, em consequência da destruição de vários postes pelo forte vento.

Na localidade de Bela Vista, foram destruídas totalmente 15 casas e em Pessegueiro, 10 casas. Na parte sul da cidade, segundo levantamento realizado pela prefeitura, o vendaval destruiu 50 moradias. A maioria dos desa-

brigados procurou refúgio na prefeitura e em residências que não sofreram prejuízos.

O agricultor Orlando Lauxen, residente nas imediações da cidade, foi um dos mais atingidos. Duas das suas três casas, foram totalmente destruídas, além de desaparecer os móveis e utensílios domésticos. O prefeito municipal Nestor Emanuel Grim afirmou que os prejuízos são incalculáveis. Disse que hoje serão efetuados vários levantamentos a fim de apurar o montante total dos prejuízos.

O comércio e a indústria continuam com suas atividades paralisadas, já que a precupação da população está voltada para o levantamento dos prejuízos e prestação de socorros às vítimas.

Encontro de vereadores examinará o retorno do ICM que Governo retém

Joinville (Sucursal) — O retorno do ICM retido indevidamente pelo governo, segundo reclamações constantes de prefeitos do MDB dos mais importantes municípios do Estado, será um dos principais temas já confirmados pela delegação de vereadores de Joinville que participará do Congresso catarinense de câmaras municipais, a ser realizado em Florianópolis de 9 a 12 de setembro próximo. Os outros temas são o desmatamento em toda a região norte do estado de Santa Catarina, a instalação de uma faculdade de Odontologia em Joinville, o porto de São Francisco e a abertura do canal do Linguado, entre os municípios de Joinville e São Fran-

cisco do Sul.

Os temas foram selecionados na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada na segunda-feira à noite.

O presidente da Casa, vereador Aderbal Tavares Lopes, orientou os vereadores no sentido de preparar novas pautas, para serem acrescentadas as já prontas. A medida que forem sendo aprovadas, os vereadores autores das pautas, irão compilando os dados necessários para os debates.

A coordenação dos trabalhos está sendo feita pelo vereador Nagib Zattar, que já esteve na Capital do estado tratando dos detalhes principais do encontro.

Cursos intensivos em Blumenau reúnem 1300 pessoas no 2o. semestre

Blumenau (Sucursal) — Aproximadamente 1300 pessoas fizeram suas matrículas nos 73 cursos iniciados, esta semana, nos Centros Sociais de Blumenau, na abertura dos trabalhos do segundo semestre, de acordo com os dados fornecidos pelo setor de assistência social da Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal. Em razão do grande número de solicitações, ainda este mês serão criados mais cursos, perfazendo um número superior a 85, conforme as previsões do momento. No primeiro semestre, foram diplomados mais de 1000 alunos.

Por outro lado, no Centro de Ensino Profissional do Bairro Garcia, já estão em andamento 3 novos cursos de marcenaria, funcionando em três períodos, com turmas de 10 alunos. Também teve início um curso de eletricitista, devendo mais um começar a funcionar no próximo dia 20. Tratam-se de cursos profissionalizantes, possibilitando o exercício da profissão, após o recebimento do certificado de conclusão. No curso de eletricitista são aceitos apenas 10 alunos, justamente para possibilitar um aproveitamento total dentro dos critérios estabelecidos.

Atiradores de Blumenau fazem encontro dia 15 para manter tradição

Blumenau (Sucursal) — Uma das mais antigas e festivas tradições de Blumenau e do Vale do Itajaí, voltará a ser lembrada no próximo dia 15, com a realização do V Encontro Blumenauense de Atiradores, nas dependências do Clube de Caça e Tiro Concórdia, no bairro da Velha, reunindo representantes de cerca de 32 entidades do gênero, algumas delas, inclusive, já com mais de 150 anos de ininterruptas atividades.

A programação para o Encontro, elaborado pelo serviço de relações públicas da Prefeitura Municipal, obedece a seguinte ordem: 8 horas — concentração dos clubes participantes no pátio da empresa Wolfran; 8:30 horas — desfile até o Clube de Caça e

Tiro Concórdia, com a participação da Banda Municipal; 9 horas — solenidades de abertura, com hasteamento das bandeiras e saudação do prefeito Félix Theiss; 9:30 horas — início das competições de tiro e 17 horas — encerramento.

Cada clube participará com 8 atiradores, na disputa de 19 troféus, 26 medalhas e 26 faixas, prêmios estes que serão entregues aos vencedores no Baile dos Atiradores, marcado para o dia 6 de setembro, nos pavilhões da Proeb. Dia 2 de setembro, data do aniversário de Fundação de Blumenau, todos estes clubes, reunindo aproximadamente 4 mil pessoas, desfilarão pelo centro da cidade como acontece em todos os anos.

Faculdade quer reforma para poder nomear o seu diretor

Blumenau (Sucursal) — Atendendo reivindicações da Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas da FURB, os vereadores Milton Pompeu da Costa Ribeiro (MDB) e Horácio Rebello (Arena) apresentaram, ontem, na Câmara de Vereadores, um projeto de lei alterando a Lei municipal que institui aquela escola e que, caso foi aprovada, permitirá também a alteração do regimento interno, no sentido de delegar a própria Congregação da Faculdade o poder de nomear o seu diretor, o que até agora vem sendo uma atribuição exclusiva do Prefeito Municipal.

A iniciativa do projeto surgiu depois que o prefeito Félix Theiss devolveu a Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas a lista sêxtupla de nomes, dentre os quais seria escolhido o novo diretor da escola. A atitude do chefe do executivo foi

criticada por vereadores e professores, pois, segundo eles, caberia ao prefeito tão somente homologar um nome, independente, de quaisquer implicações políticas. Para os professores, além da motivação política, o ato de Félix Theiss foi profundamente desrespeitoso para com a Congregação da escola.

O projeto apresentado ontem na Câmara de Vereadores, por Pompeu e Rebello (ambos professores da FURB, e, inclusive componentes da lista sêxtupla) fatalmente será aprovada pelas duas bancadas, muito embora o prefeito possa vetá-lo. Caso isso venha a ocorrer é quase certo que o Legislativo local irá promulgá-lo, já que bastam dois terços dos votos dos 17 vereadores para que isso realmente venha a se consubstanciar.

Perachi não vê crédito motivo para preocupar na restrição ao empresário

O ex-governador Perachi Barcelos disse que a restrição ao crédito só tem um objetivo: minimizar o custo da produção.



Criciúma (Sucursal) — O coronel Perachi Barcelos, diretor do Banco do Brasil, disse ontem em Criciúma que a restrição ao crédito imposta pelo governo para conter a inflação, não deve preocupar os empresários, "porque estão recebendo apoio governamental e dos estabelecimentos bancários, e muito menos preocupar o povo — o mais beneficiado pela medida —, já que a medida visa a contenção dos meios dos pagamentos, o que resultará na minimização do custo dos produtos".

A restrição ao crédito imposta pelo governo, será a única maneira para o País deter o surto inflacionário, considerou Perachi Barce-

los, alegando que "a elevação do custo de vida atinge diretamente a classe mais pobre, "pois a classe média contorna a situação abastecendo-se dos produtos considerados de segunda necessidade. Não há motivos para preocupações, já que o governo também procurou dosar a restrição imposta, não tomando nenhuma medida de contenção ao crédito agrícola, para aquisição de máquinas, de forma a não prejudicar o estágio de produção agrícola que o País está atingindo.

Explicou que "os empresários e classe lojista estão demasiadamente preocupados com a restrição imposta ao crédito, "já o go-

verno sabe o que faz e as medidas serão positivas. O poder aquisitivo dos brasileiros ainda é limitado e não pode sofrer o impacto das excessivas altas no custo de vida". VISITA

De passagem por Criciúma, o Coronel Walter Perachi Barcelos foi recebido às 11 horas de ontem no trevo de Vila Nova, no município de Içara pelas autoridades de Criciúma. Acompanhado do prefeito Manique Barreto e empresários locais, Perachi almoçou na Vila Olímpica Colombo Salles seguindo logo após para Turvo, onde às 15 horas inaugurou a agência do Banco do Brasil daquela cidade.

O Sistema Financeiro Estadual, composto de oito unidades financeiras, pecava, em alguns casos, pelo excesso de competitividade. Para corrigir a distorção foi criada a

Codesc: um instrumento de coordenação

A RESOLUÇÃO

A Diretoria Executiva da Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC, reunida ontem aprovou a Resolução no. 37/76 que fixa áreas de atuação para as instituições que integram o "Sistema Codesc". As disposições da Resolução são aplicáveis, exclusivamente, às operações de crédito a médio e longo prazos e seus itens mais destacados são os seguintes: a área da agricultura será atendida pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — BADESC, Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE e Banco do Estado de Santa Catarina — BESC; a assistência financeira à indústria extrativa será prestada pelo BADESC e BRDE; a indústria de trans-

formação terá assistência do BADESC, nos ramos de indústria química, indústria de minerais não metálicos e indústria de papel e papelão (inclusive celulose), enquanto o BRDE atenderá os ramos da indústria metal-mecânica, têxtil, frigorificação de aves e suínos e mobiliário. Os demais ramos da indústria de transformação serão servidos pelo BADESC e BRDE, cumulativamente; o BESC não mais operará o Fundo de Democratização do Capital de Empresas — FUNDECE, repassando os retornos ao BADESC, após aquisição do Banco do Brasil; os programas ativados pelo Banco Nacional da Habitação serão operados pelo BADESC, BRDE, BESC e Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina

S/A — CEESA, cada qual atuando em programas distintos.

A Resolução 37/76 estabelece, ainda, a obrigatoriedade da anuência prévia da CODESC, através da Diretoria Executiva, para operações de empréstimos que, em relação aos recursos próprios, ultrapassem o limite de 15% do capital e reservas e, em relação aos recursos obtidos por repasses, o limite de 15% da respectiva capacidade de endividamento.

Pela Resolução se desmobilizou a Carteira de Desenvolvimento do BESC, em decorrência de instruções das autoridades monetárias, já que se constituiu o BADESC.



A CODESC

Com a vigência das Leis 5.088 e 5.089 que dispõem sobre o Plano do Governo do Estado e Organização Administrativa Estadual, as empresas financeiras sob controle do Governo passaram a constituir o Sistema Financeiro Estadual, comandado pela Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. — CODESC,

empresa por ações, dotada de personalidade jurídica de Direito Privado e patrimônio próprio. Seu capital social é de 325 milhões 296 mil e 495 cruzeiros, do qual o Estado subscreve no mínimo 51% do capital votante. A Codesc é, a rigor, uma administradora de ações, capacitada e autorizada a orientar opera-

ções de bolsa - compra e venda de ações - operações de Open Market e similares, para isso utilizando-se dos recursos ociosos em poder das empresas que compõem o "Sistema CODESC". Os lucros gerados por essas operações voltam a circular dentro do Sistema Financeiro Estadual, dando-lhe, praticamente todos os dias, uma vitaminada injeção de recursos que, em última análise, reanima a economia

catarinense, pois, a Codesc, como órgão executor da política de desenvolvimento do Estado, tem atribuições para fomentar a produção industrial, comercial e agropecuária, incentivando, atraindo e coordenando as iniciativas do

capital público e privado que objetivem a instalação, ampliação e reaparelhamento de empresas industriais, inclusive a comercialização, sua distribuição e colocação.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da empresa é formada por um Conselho Consultivo, um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva.

O Conselho Consultivo é presidido pelo Secretário da Fazenda e reúne-se uma vez por mês para opinar sobre as questões relevantes de interesse da Companhia. Nele têm assento empresários de todas as classes patronais e regiões do Estado, além de associações de classe de empregados.

O Conselho de Administração, presidido, atualmente, pelo Presidente do Besc, é um órgão deliberativo integrado pelos presidentes de cada uma das empresas que compõem o "Sistema CODESC": O Banco do Estado de Santa Catarina S/A — BESC; O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A — BADESC; O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE; a Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S/A — CEESA; a Besc Financeira S.A. — Crédito, Financiamento e Investimento — BESCREDI; a Besc — Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A — BESCVAL; a

BESC S/A — Corretora de Títulos, Valores e Câmbio — BESCAM; e a BESC Turismo S/A — BESC TUR.

A Diretoria Executiva, a quem compete a execução da política da empresa, é composta de 4 membros: um Presidente, um Vice, um Diretor Superintendente e um Diretor.

A Diretoria Executiva, cabe ainda, a incumbência de unificar as políticas creditícia e financeira do Estado.

POLÍTICA FINANCEIRA

A necessidade de disciplinar o fluxo de recursos das unidades que compõem o "Sistema CODESC" e unificar as políticas creditícia e financeira, levou o Governador do

Estado a criar, pelo Decreto no. 74, de 10 de fevereiro de 1976, o Conselho de Política Financeira, órgão presidido pelo Secretário da Fazenda e integrado pelo Vice-Governador e pelo Presidente da Codesc. Tem o Conselho a responsabilidade de fixar estratégias para o setor financeiro estadual, através da formulação de diretrizes que disciplinem o fluxo de recursos do Tesouro, das instituições financeiras e demais

órgãos da administração indireta, visando à maximização das disponibilidades monetárias e à otimização de recursos para a implantação dos programas econômicos e sociais definidos no Plano do Governo. As tarefas de executar e fiscalizar as decisões do Conselho foram atribuídas à Codesc. Tal experiência não é nova e existe na esfera federal com o Conselho Monetário Nacional. Guardadas as proporções e natureza de atribuições, pode-se dizer que a Codesc desempenha perante o Conselho de Política Financeira papel semelhante ao do Banco Central do Brasil perante o Conselho Monetário Nacional.

Presidido pelo titular daquela pasta e integrado pelo Secretário da Indústria e Comércio e pelos Presidente e Vice-Presidente da Codesc, cabendo a esta administrar as ações de propriedade do Procape.

Dentre as finalidades do Procape destacam-se a de prestar colaboração financeira à pequenas e médias empresas, sob a forma de tomada de ações, participações, debêntures conversíveis em ações, financiamento e subsídio de parte de encargos. Mas, atende também empresas de qualquer porte, desde que se destaquem como empresas líderes setoriais ou regionais, com domicílio tributário em Santa Catarina.

Entre as finalidades do Procape destacam-se a de prestar colaboração financeira à pequenas e médias empresas, sob a forma de tomada de ações, participações, debêntures conversíveis em ações, financiamento e subsídio de parte de encargos. Mas, atende também empresas de qualquer porte, desde que se destaquem como empresas líderes setoriais ou regionais, com domicílio tributário em Santa Catarina.

AS OPINIÕES



Ruy Ferreira Borba Filho, 29 anos, advogado, com Mestrado em Direito Econômico, na Universidade de Tuebingen, na Alemanha Ocidental, é o Diretor Superintendente da Codesc e Secretário Executivo do Conselho de Política Financeira. Ele explica com detalhes o que é a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, de que forma e em que áreas ela atua.

P — No seu entender quais são os aspectos mais importantes da resolução recém aprovada?
RB. Pela experiência que já se tinha aqui em Santa Catarina, essa resolução que dispõe sobre a fixação de áreas em que devem atuar, prioritariamente, as empresas que compõem o sistema Codesc, era há muito reclamada. Em setembro do ano passado a Secretaria Executiva do Conselho de Desenvolvimento Econômico, solicitou à Codesc providências no sentido de se baixar diretrizes fixando essas áreas. Esse entendimento advém do fato de que o Plano de Governo, por iso só, não representa um instrumento capaz de fazer com que as atividades dessas empresas sejam orientadas para alcançar os objetivos fixados no próprio Plano de Governo. O Governador do Estado buscou esse instrumento criando a Codesc, que é a empresa "holding" do Sistema Financeiro Estadual. Essa resolução, na medida em que fixa áreas de atuação para as empresas, elimina um excesso de competitividade que existia entre determinadas unidades do sistema. Não foram poucas as vezes em que os bancos estaduais foram os agentes financeiros federais em busca de recursos, de uma forma competitiva. Isto é, duas ou mais empresas do mesmo Estado, pedindo os mesmos recursos, para aplicação na mesma área. Isso causava um certo mal-estar, além de que aumentava os custos das empresas. Essa resolução evitará isso. Exemplificando: o Badesc atuará numa área, o Besc em outra, o BRDE em outra e a Caixa Econômica Estadual, também em área diferente das demais. Não haverá ação conjunta num mesmo setor

da economia. Para usar uma imagem, a situação anterior lembrava a Orquestra Filarmônica Desterrense, em que cada músico toca a sua própria música sem atender para os demais. A Codesc, atuando como regente, vai harmonizar os vários instrumentos.

P — Essa medida poderá diminuir o custo do dinheiro para o tomador?
RB. Não creio que isso possa acontecer, pelo menos de imediato, porque são dinheiros trazidos do centro administrativo do país e que já chegam ao nosso tomador com os encargos pré-fixados. Agora, podemos garantir que vai representar, a curto prazo, uma diminuição de gastos públicos. E que, talvez, a médio e longo prazos possam diminuir os custos para o tomador do dinheiro.

P — Qual é a ingerência efetiva da Codesc nas empresas que compõem o sistema?
RB. A Codesc não vai ingerir nas questões domésticas das empresas. Evidentemente, ela vai agir como coordenadora das unidades do sistema financeiro sem interferir nas questões internas. Claro que, para poder agir como coordenadora, ela tem de obter uma série de informações e dados que as empresas manipulam, para que a coordenação seja efetiva. Seriam mecanismos de controle que a Codesc terá em mãos para agilizar o seu próprio trabalho. É evidente que o Decreto no. 6, que instituiu a Codesc, delega uma série de competências a Presidente Executivo da empresa, entre as quais destaca a decisão sobre a reinversão de dividendos dentro da própria companhia. A Codesc também pretende influir na política de pessoal das empre-

sas. Mas ela não interfere, por exemplo, em operações de financiamento. Enfim, a Codesc vai se ocupar dos macro-questões e não dos micro-questões.

P — A Codesc será ouvida em questões salariais das empresas?
RB. Não só será ouvida, como vai decidir sobre questões salariais. Por exemplo, no último reajuste salarial, a Codesc, através do seu Conselho de administração, decidiu antecipar 25%, com vigência a partir de julho, daquele reajuste que seria concedido aos servidores do sistema bancário a partir de setembro. E sempre que houver reclassificação de cargos nas empresas do sistema, a Codesc será ouvida.

P — A Codesc utiliza as disponibilidades financeiras das empresas, para operações no mercado de capitais?
RB. A Codesc, propriamente, não realiza operações. Ela diz como essas operações devem ser feitas. Resolução recente da Codesc determinou que, em virtude da resolução 366 do Banco Central, o BESC fosse credenciado como entidade do sistema para intermediar as operações de "open market", a preço fixo. Então, credenciando o Besc e dizendo que as empresas do Sistema Financeiro Estadual devem aplicar suas disponibilidades dentro do próprio sistema, a Codesc impede a evasão de recursos para entidades de fora do sistema. Ela não efetua a operação, mas orienta, dizendo como e aonde a operação deve ser feita. A rentabilidade da operação, logicamente, é convertida em favor da unidade que aplica.

P — De que mecanismos dispõe a Codesc para conhecer as disponibilidades do sistema e orientar as operações de mercado?
RB. Nós recebemos, diariamente, de todas as empresas do sistema, um borderô de caixa, do qual retiramos as informações e compomos um quadro de disponibilidades, de tal forma que, às cinco da tarde, sabemos quais as disponibilidades efetivas: o que está em bancos (só pode estar no Besc ou na Caixa Econômica Estadual) e o que está aplicado no mercado financeiro. Isso é muito importante, porque a vista dessa tabulação, o Presidente da Codesc — que é a autoridade competente para decidir sobre aumento de capital — poderá aferir das necessidades de capitalização das empresas.
P — Seria lícito dizer que a Codesc exerce uma espécie de policiamento sobre as empresas do sistema?
RB. A pergunta é válida. Mas, nós não temos o objetivo de policiar as atividades das empresas, a partir desse quadro de disponibilidades. A nossa intenção é agilizar e tomar mais eficientes os recursos globais do sistema. Não há interesse algum em policiar as empresas. Elas têm a sua autonomia, embora não seja absoluta essa autonomia.
P — Qual é o vínculo da Codesc com a Secretaria da Fazenda?
RB. O Secretário da Fazenda preside o Conselho Consultivo, que, por estatuto, se reúne uma vez por mês. Durante a reunião do Conselho Consultivo, o Presidente da Codesc, Jorge Bornhausen, faz um relatório das atividades e do desempenho do sistema todo. Nessa oportunidade o Secretário da Fazenda toma conhecimento do ritmo e da orientação das empresas do sistema financeiro e, é evidente, ele poderá sugerir ou recomendar uma reciclagem ou o prosseguimento da orientação.
P — A Codesc influi no cronograma de desembolso do Tesouro para as empresas?
RB. Não. Quem decide sobre isso é o Secretário. Mas uma das vantagens da constituição da Codesc é que ela centraliza os anseios e as necessidades das unidades do sistema e leva ao Secretário da Fazenda sugestões que poderão orientar a sua decisão. Com relação as empresas do sistema Codesc, ela própria decide sobre as necessidades de capitalização.

bilidades do sistema e orientar as operações de mercado?

RB. Nós recebemos, diariamente, de todas as empresas do sistema, um borderô de caixa, do qual retiramos as informações e compomos um quadro de disponibilidades, de tal forma que, às cinco da tarde, sabemos quais as disponibilidades efetivas: o que está em bancos (só pode estar no Besc ou na Caixa Econômica Estadual) e o que está aplicado no mercado financeiro. Isso é muito importante, porque a vista dessa tabulação, o Presidente da Codesc — que é a autoridade competente para decidir sobre aumento de capital — poderá aferir das necessidades de capitalização das empresas.

P — Seria lícito dizer que a Codesc exerce uma espécie de policiamento sobre as empresas do sistema?

RB. A pergunta é válida. Mas, nós não temos o objetivo de policiar as atividades das empresas, a partir desse quadro de disponibilidades. A nossa intenção é agilizar e tomar mais eficientes os recursos globais do sistema. Não há interesse algum em policiar as empresas. Elas têm a sua autonomia, embora não seja absoluta essa autonomia.

P — Qual é o vínculo da Codesc com a Secretaria da Fazenda?

RB. O Secretário da Fazenda preside o Conselho Consultivo, que, por estatuto, se reúne uma vez por mês. Durante a reunião do Conselho Consultivo, o Presidente da Codesc, Jorge Bornhausen, faz um relatório das atividades e do desempenho do sistema todo. Nessa oportunidade o Secretário da Fazenda toma conhecimento do ritmo e da orientação das empresas do sistema financeiro e, é evidente, ele poderá sugerir ou recomendar uma reciclagem ou o prosseguimento da orientação.

P — A Codesc influi no cronograma de desembolso do Tesouro para as empresas?

RB. Não. Quem decide sobre isso é o Secretário. Mas uma das vantagens da constituição da Codesc é que ela centraliza os anseios e as necessidades das unidades do sistema e leva ao Secretário da Fazenda sugestões que poderão orientar a sua decisão. Com relação as empresas do sistema Codesc, ela própria decide sobre as necessidades de capitalização.

Ivan Oreste Bonato, 36 anos, economista, empresário, Secretário da Fazenda e Presidente do Conselho de Política Financeira do Estado de Santa Catarina, comenta o relacionamento da Codesc com a sua Secretaria e com órgãos financeiros a ela vinculados.



P — Operacionalmente, é bom convívio entre Secretaria e a Codesc?

IB. Sim. A Codesc eliminou uma série de preocupações e pressões que antes pesavam sobre a Secretaria. Centralizando as aspirações das empresas que compõem o sistema, a Codesc passa a ser uma só entidade a bater às portas da Fazenda. Evidente, que isso dá à Companhia um maior poder de barganha, mas, sem ela seriam mais nove empresas solicitando verbas, liberações, etc. Por outro lado, como o Secretário da Fazenda é membro do Conselho Consultivo da Codesc ele pode fazer com que suas reivindicações também fluam para dentro do Sistema Financeiro Estadual.

P — Não haveria duplicidade de atuação na existência da Codesc e do Conselho de Política Financeira?

IB. Não. O Conselho de Política Financeira é um organismo muito mais amplo do que a Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. A Codesc é uma "holding" do sistema financeiro e coordena as atividades das instituições financeiras. No Conselho de Política Financeira estão sentados o Vice-Governador do Estado, o Presidente da Codesc e o próprio Secretário da Fazenda que é quem preside o Conselho. São três pessoas que, basicamente, fixavam estratégias dentro do Estado de Santa Catarina. O Vice-Governador, com o setor de orçamento; a Secretaria da Fazenda, que tradicionalmente fixa estratégias porque detém a chave da "burra" e o Presidente da Codesc, que fixa estratégias para as empresas do sistema. Analisando-se as atribuições do Conselho de Política Financeira vê-se claramente que sua abrangência é bem maior do que a Codesc. Enquanto esta abrange nove empresas, o Conselho abrange estas e mais toda a administração direta e indireta. O Conselho é também o órgão que aprecia e aprova qualquer operação de crédito que tenha o aval do Estado e envolva sua capacidade de endividamento. Não vejo duplicidade na existência da Codesc e do Conselho. A Codesc, em função de um convênio assinado pelo seu presidente e o Presidente do Conselho de Política Financeira, vai operacionalizar as atividades deste, dando-lhe apoio técnico e executivo. A Codesc atua, portanto, abaixo do Conselho.

P — Na condição de empresário, como o sr. vê a Codesc?

IB. A Codesc pode facilitar algumas coisas para o

empresário. Centralizando as informações sobre as instituições financeiras ela é o órgão a quem o empresário poderá encaminhar os seus pedidos, que ela, por sua vez, encaminhará à instituição financeira melhor credenciada para atender aquele pedido específico.

P — Qual é o relacionamento Procape-Codesc?
IB. O Procape, quando empresta dinheiro, toma, em troca, ações da empresa a quem emprestou. A Codesc, administra essas ações, em face de um convênio. Com isso, evita-se que o Procape tenha de montar um departamento para administrar esses papéis, quando a Codesc já está estruturada para isso.

P — A Codesc instrue a Secretaria da Fazenda, no tocante ao aumento de capital das empresas?
IB. A Codesc é o instrumento de que dispõe o Conselho de Política Financeira para lhe dar informações capazes de orientar uma decisão dessa natureza. Inclusive, ela instruirá também decisões que envolvam a participação do Estado em novos empreendimentos. Isso é muito importante, na medida em que o Conselho vai examinar os empreendimentos cuja execução vai permitir que se alcance um objetivo maior no Plano de Governo. Há casos, como o da Erusc, em que o Governo tem necessidade frequente de fazer grandes aportes de recursos financeiros. Num caso desses o Conselho de Política Financeira deverá decidir sempre por uma maior participação do Estado, já que executadas as metas da Erusc, terão sido alcançados alguns objetivos do Plano de Governo.

P — Há algo de pioneiro, em relação ao país, na criação da Codesc?
IB. Em si, ela não representa um ato pioneiro. Mas pioneira é a sua operacionalização. As resoluções que fixam áreas de atuação para as empresas do sistema Codesc, eliminando competitividade e diminuindo custos públicos, têm caráter pioneiro no Brasil. Sobre o Conselho de Política Financeira, tenho para mim que ele vem sendo operacionalizado de forma pioneira. As preocupações recentes do Governo Federal no que concerne a honorários dos diretores das entidades da administração indireta e salários de empregados, já foram antecipadas por este Conselho que constituiu a Comissão de Política Salarial, vinculada à Secretaria Executiva do Conselho de Política Financeira, justamente para melhor fixar uma política salarial para essas entidades, sobre cuja atividade o Estado não ingeria nem dispunha de controle.



Na rota do "Belle", as árvores foram os problemas maiores ao atingirem os fios.

«Belle» derruba árvores e inunda Nova Iorque

As autoridades americanas informaram ontem que o impacto do furacão "Belle", que atingiu os arredores de Long Island durante a madrugada, não foi tão violento na zona metropolitana como se havia previsto, mas o bastante para inundar garagens de edifícios, congestionar o tráfego de veículos e deixar milhares de pessoas sem energia elétrica depois que dezenas de árvores arrancadas atingiram e derrubaram os cabos da rede elétrica. Ao avançar em direção ao Norte, o furacão "Belle" foi perdendo sua velocidade e se transformou numa tormenta tropical. As maiores inundações foram registradas na Costa Leste dos Estados Unidos, principalmente na Nova Inglaterra. As inundações repentinas também trouxeram problemas em Vermont e em outras áreas do Nordeste de Nova Iorque, onde várias estradas foram interrompidas. Algumas rodovias importantes ficaram interditadas durante todo o dia de ontem, por determinação do Departamento de Defesa Civil de Vermont.

O COMEÇO
A tormenta denominada "Belle" avançou durante três dias pela Costa Atlântica norte-americana, com ventos de até 176 quilômetros horários, provocando fortes ondas no litoral a partir da Carolina do Sul. Na madrugada de ontem, segundo as previsões técnicas, o fenômeno atingiu Long Island e ameaçou a zona metropolitana de Nova Iorque. O "Belle" foi o primeiro furacão que assola a região nos últimos

16 anos, desde 1960, quando o "Donna" matou 36 pessoas.

Ao deixar Nova Iorque, o "Belle" perdeu a potência rapidamente e passou a ser qualificado pelos técnicos de "Tormenta Tropical", a medida que se deslocava através de Connecticut depois do amanhecer.

DEPOIS DA TORMENTA

Os servidores estaduais ligados aos serviços públicos foram bastante exigidos ontem pelos órgãos aos quais estão vinculadas, dedicando todo o expediente ao trabalho de recuperar as áreas atingidas pelo furacão e tormentas. Os danos maiores registraram-se na rede de energia elétrica, atingida por árvores que derrubaram seus fios.

Até a noite de ontem somente uma morte havia sido atribuída diretamente ao furacão "Belle". Não se anunciou fatos de maior gravidade, especialmente no trânsito, por causa das inundações.

Em Paxton, no estado de Massachussets, uma árvore atingiu um trailer e destruiu o berço em que dormia a menina Joshua Mello, de 18 meses de idade, sem causar-lhe qualquer ferimento. Justificando o que considerou de milagre, sua avó, Irene St. Onge, explicou que Joshua não dormia na posição que estava acostumada, ficando fora do alcance da árvore. Os demais membros da família também escaparam ilesos.

Maria saca dinheiro da Caixa, vai rezar e perde os 35 mil

Blumenau (Sucursal) - Todo o efetivo policial disponível da Delegacia de Polícia de Blumenau está mobilizado desde a manhã de ontem para localizar um automóvel Corcel, de cor branca, com placas de Curitiba, cujos ocupantes são os responsáveis pelo roubo de 35 mil cruzeiros de uma cliente da Caixa Econômica Federal, identificada apenas pelo nome de Maria Fernanda.

O fato ocorreu na manhã de ontem, quando a vítima compareceu àquela agência bancária e retirou a importância de 35 mil cruzeiros em dinheiro, rumando para o Bairro da Velha, sendo seguida pelo automóvel.

O roubo foi facilitado porque a vítima estacionou seu carro em frente ao cemitério, no Bairro da Velha, e dirigiu-se ao seu interior. Por alguns minutos esteve concentrada rezando no túmulo de um parente, somente tendo a atenção despertada quando o Corcel dos ladrões partiu do local em alta velocidade.

Ao retornar, percebeu que seu veículo havia sido arrombado e o dinheiro roubado. A polícia acredita que o roubo tenha sido praticado pelos mesmos elementos que há algumas semanas roubaram aproximadamente 200 mil cruzeiros de um funcionário do BESC, só que desta vez o "modus operandi" foi o arrombamento sem estilete.

Roubos se sucedem nas residências de Enseada

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) - Os ladrões de residências continuam agindo no litoral, aproveitando-se da ausência dos proprietários de casas de veraneios nos principais balneários do Estado. Depois de Camboriú, onde a ação policial fora da temporada tem se desdobrado para evitar os arrombamentos, os marginais resolveram atuar em outras praias onde a vigilância policial ainda é deficiente.

Os veranistas da Praia de Enseada, em São Francisco do Sul, que possuem residências naquela localidade, continuam se queixando contra a ação dos arrombadores. Sempre que retornam à Enseada para as férias de verão verificam que falta alguma coisa em suas propriedades.

Ultimamente, a referência dos marginais tem sido por motores de lancha e de canoas — centro. Os ladrões já "visitaram", inclusive, al-

gumas embarcações do late Clube Capri. Nas residências, a preferência é por objetos domésticos e roupas de cama de banho. Mas, quando não encontram objetos de maior valor danificam o móvel, quebrando utensílios e já chegaram a levar uma bomba de água.

Dois paranaenses, que possuem casa de veraneio em Enseada, apresentaram queixa à delegacia de Ubatuba para algumas providências, mas até agora nenhuma solução foi anunciada pelas autoridades policiais. Os Srs. Ludovico Rydiger e Waldemar Bucken tiveram suas casas arrombadas três vezes, de onde os marginais levaram inúmeros objetos domésticos. Outros veranistas também já verificaram a ação dos ladrões em suas residências, mas até agora não tiveram qualquer notícia a respeito dos objetos roubados ou da prisão dos responsáveis.

Rogério preso por violentar menor

Lages (Sucursal) - Por ter estropado a menor C.A.B., de 11 anos de idade, na última sexta-feira, indivíduo Rogério Antunes de Oliveira, de 21 anos de idade, solteiro, sem residência fixa e sem profissão definida, foi preso na manhã de sábado, pela polícia de Lages, no Bairro da Penha.

Na sexta-feira, por volta das 16h30m, Rogério Antunes de Oliveira, em companhia de uma moça — que ainda não foi identificada —, comprou duas passagens para a localidade de Luarque, nas proximidades de Mafra, segundo informou o agente da estação rodoviária. Antes do início da viagem, Rogério A. de Oliveira afirmou os presentes, dizendo que a moça que estava em sua companhia tinha desaparecido. Alegou que sua companheira era doente e necessitava de amparo e cuidados, justificando o pedido de auxílios nas buscas. Muitos se propuseram a ajudá-lo a encontrar a desaparecida, inclusive a menor C.A.B.

Depois de três horas de procura, que foi encontrada gritando por socorro, num matagal a três quilômetros da estação rodoviária, foi a menor C.A.B., que tinha sido violentada por Rogério, que se aproveitou da ocasião.

Nesse interm, apareceu a moça que se presumira ter desaparecido. Ela estava escondida numa das dependências da estação rodoviária, dizendo que as hematomas que apresentava em seu rosto eram em consequência de socos e maus tratos por parte de seu companheiro Rogério. A polícia se pôs ao encalço do criminoso e o localizou no sábado pela manhã, escondido em um buraco, no Bairro da Penha.

Mistério envolve morte de viajante em Ouro

Joaçaba (Sucursal) - A polícia de Joaçaba ainda não dispôs de pistas para elucidar a misteriosa morte do viajante Juvenal Regis, de 36 anos de idade, casado, morto com três tiros de revólver calibre 22, que residia em Blumenau. As investigações poderão tomar outro rumo a qualquer momento, depois de um estudo minucioso em torno da vida pregressa da vítima, suas amizades e qualquer tipo de relacionamento. No momento, as autoridades contam apenas com informações de pessoas que viram Juvenal pela última vez.

Segundo a polícia, o crime ocorreu na localidade de Linha Sete, no município de Ouro, a 34 quilômetros de Joaçaba, por volta das 9h30m de sábado. O corpo da vítima foi encontrado na manhã de segunda-feira, coberto de capim, a 300 metros da estrada geral, onde fora visto por moradores da localidade. No mesmo local, várias pessoas viram três elementos desconhecidos empurrando seu carro.

O Volks, com placas de Blumenau, propriedade da firma Açomata, sediada naquela cidade, foi encontrado abandonado nas proximidades do crime.

Embora a Delegacia Regional de Joaçaba, auxiliada pela polícia de Capinzal, esteja diligenciando desde o momento em que o corpo foi achado, até a noite de ontem nenhuma pista ou qualquer informação que pudesse dar um rumo às investigações foi apurada. As autoridades contam para o início dos trabalhos, com depoimentos de habitantes do local, que viram os três desconhecidos empurrando o carro de Juvenal. Segundo essas pessoas, o fato passou despercebido, somente merecendo atenção quando o veículo foi achado mais tarde, abandonado na estrada.

As causas do crime ainda não foram apuradas, mas está sendo cogitada a hipótese do latrocínio, que somente será confirmada pela perícia, quando concluir o laudo médico.

Após o crime, o corpo foi coberto com capim, somente sendo localizado na manhã de segunda-feira, por volta das 9 horas. Juvenal Regis foi atingido por três tiros de revólver calibre 22, tendo os projéteis se alojado na cabeça.

O corpo está sendo necropsiado no Instituto Médico Legal de Florianópolis, devendo ser liberado para sepultamento ainda hoje.

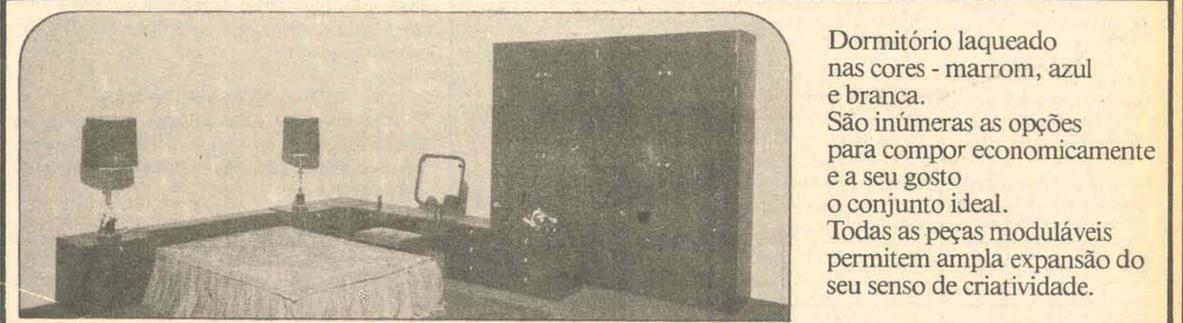
Novos lançamentos da CIMO, para quem exige o melhor.



Salas de jantar. Um modelo para cada gosto. Modernas, clássicas ou rústicas. Conheça as linhas da Cimo. Você vai adorar.

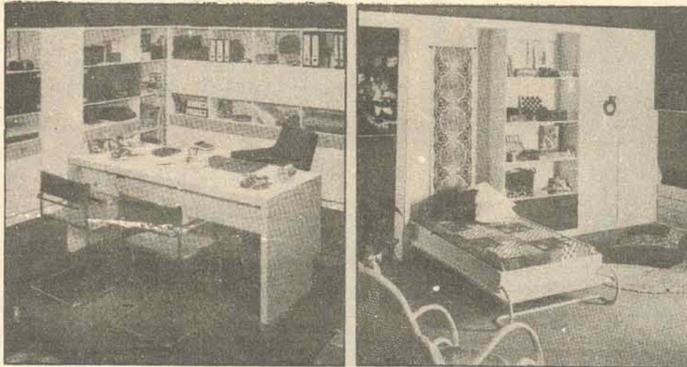


Poltronas conjugáveis. Revestimentos em tecido ou Korotan. Linhas avançadas em estilos de rara beleza.



Dormitório laqueado nas cores - marrom, azul e branca. São inúmeras as opções para compor economicamente e a seu gosto o conjunto ideal. Todas as peças moduláveis permitem ampla expansão do seu senso de criatividade.

Modulados Vogue. Estantes e armários embutidos. O que você mais gosta é a sua imaginação. Ideias "móveis". Muita personalidade. Montagem imediata.



Na hora de escolher os móveis para a sua residência, exija o melhor! Exija CIMO, onde você encontra os móveis que transformarão todos os recantos de sua casa, em ambientes acolhedores e aconchegantes e no estilo que você quiser: moderno, clássico ou rústico. Venha conhecer ainda hoje os novos lançamentos da CIMO para dormitórios, salas e livings, que reúnem qualidade, beleza e funcionalidade. Exija o melhor para a sua residência. Exija CIMO.

MÓVEIS CIMO
Rua Jerônimo Coelho, 5 Florianópolis.
Fones: 22-2777/22-6100/22-6867

Inspetor de trânsito no Sul morre em acidente com carroça

Meia hora depois de ter atendido a um acidente de trânsito, o inspetor Orlando Pacheco de Freitas, da delegacia de Trânsito de Porto Alegre, morreu na madrugada de ontem, transpassado pelo varal de uma carroça com a qual colidira o Volkswagen que ele dirigia.

O acidente na estrada Juca Batista, em frente a Sociedade Hípica Portoalegrense, quando o cavalo se assustou com foguetes disparados por torcedores do internacional eufóricos com com a vitória sobre o Grêmio, e atravessou a pista, cortando a frente da viatura policial.

Com a colisão, um dos varais da carroça atravessou o peito do inspetor, enquanto seu colega, o investigador Ivo Hermínio da Rocha, sofreu apenas leves escoriações. O carroceiro João Dias nada sofreu, mas tanto a carroça como o Volkswagen ficaram bastante danificados.

JORNALISTA BALEADO

O jornalista carioca João Cipriano de Brito foi baleado em Belém ao discutir com o motorista de um Chevette preto que colidiu com o seu carro e se encontra internado em estado grave na clínica de socorro urgente, onde foi operado para extração do projétil. Cipriano foi atingido a queima-roupa no tórax.

O cunhado de João Cipriano, o jornalista amazonense Newton Lima da Silva, que se encontrava com ele no veículo, anotou a chapa do Chevette preto, SA-0457, e a polícia, de posse dessa informação, realiza investigações no sentido de descobrir o dono do carro, que desapareceu em alta velocidade quando o jornalista caiu ferido.

LAJE PRÉ-MOLDADA **TAPUIA MELHORAMENTOS**

PARA FORRO E PISO Consultem-nos (0482) 22-6500
 Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290
 REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região 22-4235
 VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

EDITAL

A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PURIFICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE ESGOTOS DE FLORIANÓPOLIS;

Nos termos dos estatutos sociais, e das disposições legais em vigor, ficam pelo presente convocados os associados no gozo dos seus direitos sociais para uma assembleia extraordinária, a realizar-se no dia 31 de 08, às 18:00 horas, na sede social à Rua: Pedro Soares no. 15 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) ratificação do pedido de reconhecimento como Sindicato;

b) alteração da base territorial para o município de Florianópolis.

Florianópolis, 1976.

AMARO NELSON COELHO FILHO
PRESIDENTE

Beto Stodieck

A tansa que dorme no ponto

Enquanto Blumenau, que não passa de uma cidade entre morros e atravessada por um rio, já colocou um restaurante n'água e vários outros encravados pelos verdes que a rodeia, isso sem falar nos muitos outros, nas mais diversas especialidades que fazem as delícias do gourmet brasileiro (tem gente que vem de outros estados especialmente para comer em Blu), Florianópolis, a coluna aposta, jamais pensou em explorar a sua exuberante natureza em função da boca, ou seja, colocar restaurantes nos pontos ditos estratégicos. Ou melhor, se pensou, no outro dia despenhou. . .

A avenida Beira-Mar Norte, para dar apenas um exemplo mais próximo, que poderia ser uma coisa deslumbrante, uma atração turística (e para o estomago) de primeira, acaba mesmo sendo (atração turística) na falta de outras coisas mais. Não há calçada, não há restaurantes (há o do chinês e fica por aí), não há bares de calçada, não há trapiches onde poderiam pontificar interessantes barzinhos (se bem que já tivemos trapiches — aliás, vivemos na cidade que "já teve ou está esperando" . . .), não há nada, a não ser aqueles indefectíveis bre-

ques que não tem lá muita condição de higiene (uma perguntinha: aonde é que ficam os banheiros dos breques?).

É por isso que as pessoas que querem um pouquinho mais de conforto e paladar não ficam mais do que uma noite em Florianópolis e normalmente vão para Blumenau (isso quando não estão vindo de lá), onde deixam o rico dinheirinho, a razão principal do turismo. Imaginem vocês que Florianópolis não tem um ponto noturno apresentável onde se possa dançar. . . É tudo mal enjambado, feito às pressas, nada é definitivo — e realmente nada é definitivo. Mas, parodiando Vinicius, que seja definitivo enquanto dure. . .

E no entanto (graças a Deus e a mais ninguém) vivemos na Ilha mais bonita do Brasil. . .

Que gente tansa, minha Santa, que não sabe aproveitar essa dádiva dos céus!

Em tempo: a coluna aqui está para sugerir e não para executar. Longe dessa. . . Isola. . .

Dia 14, sábado próximo, é o dia dos Advogados. Eles, conseqüentemente, estarão se reunindo na Colônia de Férias da Celesc, em Canasvieiras, para uma missa campal às 10 e meia seguida de uma churrascada monstro ao meio-dia.

A boca é livre, ou seja, advogado não paga. Mas, os que estiverem a fim de ir terão de confirmar presença telefonando para a Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina que, juntamente com a Caixa de Assistência dos Advogados, promove as festividades.

Um universitário da UFSC está mandando bilhete pedindo que seja colocada na coluna "uma pequena nota sobre o trabalho do nosso novo Reitor, que está revolucionando a nossa UFSC. Onde quer que você vá, nas mais diversas dependências da Universidade, em qualquer Centro, você observará mudanças, limpeza, trabalho e eficiência. Nós universitários gostamos muito da palavra "mudança". Colocamos fé no Homem!!!"

Pedido atendido. Satisfeito?

Como todos sabem, moramos numa ilha — o que faz com que toda a água que ela recebe corra, correndo, para o mar. Ou melhor, deveria correr. . . Como é, então, que é só chover um pouquinho e a cidade inteira quase morre afogada?

A explicação que se pretende dar é a de que os bueiros de Florianópolis estão entupidos — se não todos ao menos quase todos

O pessoal da Sanenge, o que pretende limpar as ruas da cidade, recolhe o lixo da avenida Rio Branco, por exemplo, no período da manhã, deixando-o num canto qualquer, normalmente às portas das casas. E só vem recolhê-lo depois de umas três quatro horas. A essas alturas, é claro, o lixo já se espalhou novamente. . .

E por causa disso, todo dia tem problemas na Rio Branco (que muito anda pontificando ultimamente: quando não é a funerária é o lixo, isso sem falar nos escândalos particulares da vizinhança. . .).

No último sábado um dos moradores da avenida, num acesso de raiva, pegou uma pá e espalhou todo o monte deixado a sua porta antes que o tempo se encarregasse em fazê-lo — como sempre faz. As mulheres da Sanenge, que presenciaram o fato (foi logo em seguida ao amontoadamento do lixo), não sabiam se acudiam ao homem ou ao lixo. Preferiram o lixo. . .

Aliás, não há nada mais deprimente do que essas mulheres que limpam as ruas. Chega a ser sub-humano. É sol, é chuva e elas sempre no meio do caminho, se arriscando em ser atropeladas, expondo uma imundície que não estamos acostumados a ver em mulheres do sul, mostrando uma doentia fragilidade. E tudo isso por um salário mínimo. . .

As feministas ilhóas (é, aqui também tem disso) acham que é uma péssima apresentação para a condição da mulher, o que chega a ser contradição aos seus princípios: afinal, elas não querem igualdade?

Enquanto isso, cada vez mais as empregadas somem dos fogões.

Pois muitas dessas mulheres da Sanenge tem o hábito, já devidamente detetado por diversas pessoas, de varrer o lixo diretamente para o bueiro mais próximo (seja lá qual for).

Provavelmente antes de serem varredoras de rua, as mal acostumadas moças eram arrumadeiras de casas onde, ao invés de despejarem o que varriam nas devidas lixeiras tinham o hábito de varrer para debaixo do tapete. . .

Alguns executivos, de tampo se reunir, já estão saindo pela janela. . .



Debutante do Doze em pose de starlet de Hollywood: é a Nenem, mais uma das Orle — a terceira e última.

Cinema

Darci Costa

O DIA DO GAFANHOTO (The Day of the Locust) — Crítica social, ambientada na Hollywood dos anos 30; os bastidores e os problemas humanos que, raramente chegam ao conhecimento do grande. Donald Sutherland e Karen Black defendem os papéis principais, sob a direção de John Schlesinger, o realizador de Midnight Cowboy (Perdidos na Noite) Censura 18 anos. Cecomtur 2 — 4,30 - 7,30 - 10hs.

DEU A LOUCA NO MUNDO (It's a Mad, Mad World) Comédia americana de Stanly Kramer, em representação. Enfoca o problema da capacidade humana, sob um prisma satírico, chegando, em alguns momentos, ao nível de delírio e loucura total. Um elenco extenso e eficiente valoriza o espetáculo: Spencer Tracy, Mickey Rooney, Ethel Merman, Sid Caesar, Phil Silvers, Jimmy Durante, entre outros, Censura 5 anos. São José 3 — 7,30 - 10hs.

O JECA CONTRA O CAPETA — Aventura Mazarpiana, na linha do exorcismo nacional. Censura 5 anos. Ritz 5 — 7,45 - 9,45. ÂNSIA DE AMAR (Carnal Knowledge) Reapresentação; filme de Mike Nichols, cujo tema, conforme estabelece o título original é "relações sexuais". Roteiro inteligente, direção apurada e excelentes interpretações de Jack Nicholson, Candice Bergen, Arthur Garfunkel e Ann Margret. Censura 18 anos. Coral 3 — 8 — 10hs. BLACK SAMSON, com Rockne Tarkington

CLEOPATRA JONES E O CASSINO DE OURO, com Tamara Dobson. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8hs. CLEOPATRA JONES E O CASSINO DE OURO — Jalisco 8hs. LUTADOR DE RUA, de Walter Hill, com Charles Bronson. O RISCO DE UMA DECISÃO, de Richard Brooks, com Gene Hackman. Censura 14 anos. Glória 8hs. A FUGA DE KING KONG, com Rhodes Reason — 18 anos. Rajá 8hs.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 06.08.76

APELAÇÕES CÍVEIS

No. 9.589 — CHAPECÓ — Apte. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara, *ex-officio*. Apdo. Jurandir Pedroso. Rel. Des. Nelson Konrad — "Deram provimento para anular o processo a partir de fls 16, inclusive. Maioria de votos".

No. 8.150 — FLORIANÓPOLIS — Apte. Prof. Wilson Ribeiro Gonçalves. Apdo. o Estado de Santa Catarina. Rel. Des. Nelson Konrad — "Deram provimento para reformar a sentença apelada. Unânime".

No. 11.562 — LAGES — Apte. Etelvino Picolo. Apdo. João Jorge da Silva. Rel. Des. Hélio Mosimann — "Deram provimento para julgar procedente a ação. Unânime".

No. 9.966 — SEARA — Aptes. Germano Spagnol e sua mulher Jurema Spagnol. Apda. Berto & reformando a sentença apelada, determinar o levantamento da penhora. Unânime".

No. 10.314 — LAGES — Apte. Antônio Moreira Paes. Apdo. Edú da Silva Ramos. Rel. Des. Nelson Konrad — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.498 — BIGUAÇU — Apte. João Prudêncio de Amorim. Apdo. Nestor Arsênio Érico. Rel. Des. Nelson Konrad — "Negaram provimento. Unânime".

No. 11.363 — ITAJAÍ — Autos remetidos, Juízo de Direito da 1a. Vara da Comarca. Autor Alcides Ignacio Lopes. Ré Prefeitura Municipal de Navegantes. Rel. Des. Hélio Mosimann — "Anularam o processo a partir do despacho saneador, inclusive. Unânime".

No. 11.453 — GASPAR — Autos remetidos, Juízo de Direito da Comarca. Apte. a Fazenda Pública. Apda. Ind. Beneficiadora Gasparese S/A. Rel. Des. Hélio Mosimann — "Reexaminando a sentença de primeiro grau, conheceram da apelação voluntária e negaram-lhe provimento, para confirmar a decisão recorrida. Unânime".

MANDADO DE SEGURANÇA

No. 866 — SÃO JOSÉ — Reqte. Asbel Solon da Silveira. Reqdo. o Dr. Juiz de Direito da Comarca. Rel. Des. Hélio Mosimann — "Não conheceram do pedido. Unânime".

APELAÇÃO DE DESQUITE

No. 4.018 — CRICIÚMA — Apte. Dr. Juiz de Direito, *ex-officio*. Apdos. Arlei dos Passos Nasário e sua mulher Magda Lopes Nasário. Rel. Des. Rid Silva. "Negaram provimento. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

RESTAURANTE CORUJÃO LAGOA

OFERECE:

Peixe-Camarão-Lagosta
Siri-Ostra-Lula-Marisco.

Linha especial em Filés e Aves.

APRESENTA:

Ataide O Seresteiro Jovem
Mirandinha Trio.

Close

JUNTINHAS

"Caldeira do Diabo", o nome de um filme americano feito nos anos 60 que lembra muito a nossa Florianópolis (—) ORLANDO MIRANDA, do Serviço Nacional de Teatro, informando que todas as emissoras associadas vão gerar sempre o programa via Embratel, direto (—) E quem vem para valer, a partir deste sábado, é o "Velho Guerreiro". Sucesso também garantido (—) Chacrinha sempre garantiu audiência em todas as áreas. Ele é o reflexo de muitas coisas que são características do nosso País (—) A Prefeitura está insistindo para tornar a cidade mais verde. Mas parece

que o povo não está querendo colaborar. Lamentável (—) JOSÉ ROBERTO MARTINS desenhando para a coluna. Entre mil outras coisas, ele está atarefado com a coletiva de artes (só de associados) que pretende organizar no Clube Limoense (—) "Apenas um emprego. Esse é o presente que muitos pais gostariam de receber hoje. Srs. empresários: retirem dos seus anúncios classificados a exigência de idade limite para a admissão de novos funcionários. A família penhorada agradece o presente". Este foi o anúncio que a P.A.Z. veiculou nos jornais paranaenses domingo passado, dia dos pais (—) MARIANA IZABEL DE LIZANDRA, a atriz, morando numa casa em São Paulo, decorada igualzinha a que aparece na novela "Xequê Mate" (—) Sexta-feira próxima, no programa "Clube dos Artistas" BERNARDO FEDOROWSKY vai reger a "CAMERATA TUPI", executando "Modinha", de SÉRGIO BITENCOURT (—)



Centro de Arte. No Bom Abrigo. Rua Theofilo de Almeida, 18. Um lugar bonito. E onde a arte é fundamental. Nele, galeria, biblioteca, tea-

to, escolinha, artesanato, folclore, cinema e edições. Dirigindo, o Sálvio de Oliveira. Até o dia 13, o Centro mostra

serigrafias nacionais e estrangeiras e uma sala catarinense com artistas de Joinville. Expondo: Albertina Ferraz Tuma, Amandos Sell, Antonio Mir, Índio Negreiros, Juarez Machado, Luiz Henrique Schwanke, Mário Avancini, Nilson Delai, Odil Campos e outros nomes close. (Foto: Aldori Silva).

CIRCULANDO

"Fávia, a Freira Muçulmana", que tem a nossa Florinda Bulcão como star, recebendo severas críticas. Uma pronochandada fabricada as pressas na Itália, misturando sexo, violência e sujeira. Intragável, dizem os críticos.

Tony Ferreira, o moço que fez as trouxas e saiu da Ilha para fazer sucesso, continua brilhando no elenco de "Tudo no Escuro", no Teatro Princesa Isabel, Rio.

Embora com o seu atendimento característico (mau) o Roda Bar continua a mil, com o Paulinho Tartaruga, "maître" da casa, tentando atender todos os seus sedentos frequentadores.

Marcada para esta quinzena, em São Paulo, a estréia do novo espetáculo dos "Dzi Croquettes". Chama-se "Romance" e conta as transas entre Pierrô, Colombina e Arlequim.

Olga circulando com o seu novo "goy friend". A mil.

DISNEY WORLD

Dia 18 de agosto em Florianópolis Dois espetáculos O Show DISNEY WORLD apresenta os palhaços Xuxu e Casquinha, Bonecos Vivos, Prof. Fardal, Mickey, Pateta, Pantera Cor-de-Rosa, Pernalonga, Frajola, Viralata, números de equilíbrio e malabarismo. Mágico internacional "De Carlo And Partner". Roteiro Musical: Conjunto Mobile 2000 Disney World é em benefício da APAE

Zany Stael Leite



Roston Nascimento depois de um gostoso bate-papo no bar do Floph, jantavam no restaurante do mesmo Hotel.

oOo

O industrial Roberto Silva em companhia dos Srs. Wilson Camargo e Fernando Viégas, na última semana almoçavam no Manolo's. Os Srs., em questão, durante o almoço trataram de assuntos relacionados a sua empresa construtora, COMASA.

oOo

De Curitiba o jornalista Calil Simão está me convidando para uma grande festa organizada por ele, que se realizará dia 28 no Rio de Janeiro. Não fosse o compromisso assumido com a diretoria da sociedade Harmonia

Lyra em Joinville, eu estaria participando da festa de Calil.

oOo

Dona Laura Carriço de Oliveira, presidente do Clube Soroptimista de Florianópolis, está me enviando convite para o jantar sexta-feira no salão dourado do Floph, quando será comemorado os 20 anos de fundação do Clube Soroptimista.

oOo

Numa promoção da Brusa Representações, Empreendimentos e Serviços, sexta-feira às 20:30 horas, no hall do Florianópolis Palace Hotel, acontecerá a abertura da exposição do internacional pintor Sansão Campos Pereira.

oOo

O Presidente do Clube Doze de Agosto, Márcio Luiz Colaço, num

grupo de amigos numa animada noite na boate daquele Clube, comentava seu contentamento em dançar a valsa do papai, sábado próximo, com sua filha Gisela, que será Debutante Oficial do Baile Branco.

oOo

Do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina, Moacir Pereira, estou recebendo relatório, sobre o que aconteceu no 5o. Encontro da Classe, na cidade de Chapecó.

oOo

Mais, é uma revista feminina, criada e dirigida para a mulher inteligente. Este último número de Mais, que já está circulando nas bancas, confirma a categoria da citada revista.

oOo

A diplomata Maria Stela Pompeu Brasil e seu noivo Michel Biraud

Comentava um grupo de Srs. de nossa sociedade em recente reunião. Parece incrível, mas vimos na loja de George Van Hoff, aproximadamente trezentas espécies de tecidos do mais fino gosto, para ser aplicada em moderna, sôbria e sofisticada decoração.

oOo

Continua com grande movimento no Balneário Canasvieiras o Holiday Center, não só com serviço de restaurante, como também o famoso café colonial que vem acontecendo aos domingos.

oOo

O Sr. Walmir Medeiros em Marcus Joalheiro, adquiriu uma belíssima aliança de brilhantes para presentear sua mulher, Regina, no dia de seu aniversário.

oOo

Zany Stael Leite e sua mulher com um grupo de amigos foram vistos jantando no Ma-

Engenheiro Ernesto Ferreira e sua linda noiva Jacqueline Ramos, jantando no Floph

nolo's. Durante o jantar o assunto foi a candidatura de Zany à Câmara de Vereadores, pela Arena.

oOo

Alice, com sua etiqueta "Alice Modas", vai expor modelos de sua coleção na Feira da Moda em Munique. A apresentação da moda brasileira na comentada Feira, é promoção do Itamarati.

oOo

O decorador Fernando Betzler na abertura da exposição dos tapetes Berta, na Galeria de Arte Acaica em Curitiba, adquiriu seis belíssimos tapetes.

oOo

Esteve em nossa cidade na última semana para um tratamento

de saúde, mas já restabelecido regressou a Recife onde também reside, o advogado Maurício dos Reis.

oOo

A noite de gala que acontecerá no próximo dia 28 na Sociedade Harmonia Lyra em Joinville, está movimentando a Sociedade Catarinense.

oOo

O advogado Osmar Nunes chegando de uma viagem a São Paulo onde participou das festividades de bodas de prata do casal Lolita e Ayrtton Rodrigues.

oOo

Nelsinho Motta e Marília Pera, na próxima semana vão confirmar ao advogado Enio Luz

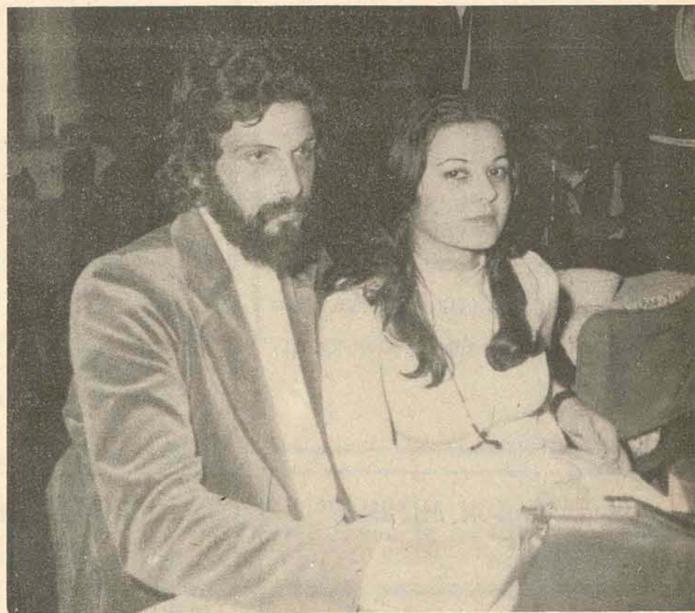
seu fim de semana aqui na ilha.

oOo

O secretário da Educação, Ribas Júnior, proferiu a aula magna da Faculdade de Educação e de Administração, em Joaçaba, no auditório do Colégio Cristo Rei. Os trabalhos foram abertos pelo diretor da Fundação do oeste catarinense, Nilton José de Carvalho.

oOo

A Diplomata Maria Stela Santos Pompeu Brasil, está de casamento marcado para o mês de setembro próximo em nossa cidade, com o Diretor Administrativo da Poclair do Brasil S/A, Sr. Michel Bérand.



Procedente do Rio de Janeiro chegou ontem a nossa cidade onde foi recebido por amigos e familiares o elegante casal Ivete e Paulo Konder Bornhausen.

oOo

Os casais Lúcia e Luiz Fernando Di Vincenzi, Beatriz e Roberto Amorim e Regina e

LUXUOSA RESIDÊNCIA EM ITAGUAÇU

Entrada social em mármore, amplo living, sala de jantar, jardim de inverno, 3 quartos, sendo 1 suite com banheira em mármore, metais de aço, piscas em mármore, azulejos decorados até o teto, closet, lavabo, banheiro social com os mesmos detalhes da suite, domus com iluminação natural, no living e sala de jantar, totalmente acarpitada com tapete Tabacow 14 mm, massa corrida, dependência completa de empregada, cozinha com piso Céramus Bahia, tampo da pia em mármore, água quente central, área de serviço, garagem para 2 automóveis, extraordinária vista para o mar. 225m² de área construída. Prazo de entrega: 10 dias. Preço: Cr\$ 900.000,00. Informações mais detalhadas com José Ricardo pelos telefones 22-1270 ou 22-3417. CRECI 821.



ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A.

AVISO

A Eletrificação Rural de Santa Catarina S/A - ERUSC, comunica que, conforme avisos publicados na imprensa, lançou as Concorrências nos 07/76, 08/76, 09/76 e 10/76, num montante de aproximadamente Cr\$ 110.000.000,00 (cento e dez milhões de cruzeiros) para a aquisição de madeiramento, isoladores, ferragens, condutores e acessórios destinados à execução da 11a. Etapa do Programa de Eletrificação Rural do Governo Antônio Carlos Konder Reis, num total de 5.915 Km de linhas de transmissão mistas rurais, atendendo aos Municípios que, por Almoarifado Regional da ERUSC, vão abaixo relacionados:

1 - ALMOXARIFADO DE BIGUAÇU Aguaí Mornas Canelinha Major Gercino S. Amaro Imperatriz	Angelina Florianópolis Nova Trento S. João Batista	Antônio Carlos Gov. Celso Ramos Paiçosa São José	Biguaçu Leoberto Leal Rancho Queimado Tijucas
2 - ALMOXARIFADO DE RIO DO SUL Ascurra Aurora Botuverá Guabiruba Indaial Lontres Petrobrândia Poço Redondo Rio dos Cedros Salette Vidal Ramos	Agrolândia Benedito Novo Camboriú Ibirama Itapema Luiz Alves Picarras Pres. Getúlio Rio D'Oeste Taió Witmarsum	Agronômica Blumenau Dona Emma Ihota Ituporanga Navegantes Pomerode Pres. Nereu Rio do Sul Timbó	Atalanta Brusque Gaspar Imbuia Laurentino Penha Porto Belo Rio do Campo Rodeio Trombudo Central
3 - ALMOXARIFADO DE GUARAMIRIM Araquari Garuva Massaranduba Schoeder	Barra Velha Guaramirim Rio Negrinho	Campo Alegre Jaraquá do Sul S. Bento do Sul	Corupá Jornville São Franc. do Sul
4 - ALMOXARIFADO DE TRÊS BARRAS Canoinhas Major Vieira	Itaiópolis Monte Castelo	Mafra Papanduva	
5 - ALMOXARIFADOS DE CAÇADOR E HERVAL D'OESTE Água Doce Capinzal Fraiburgo Joaçaba Matos Costa Rio das Antas Tangará	Arriário Trinta Caxadorvas Ibicaré Lacerdópolis Ouro Salto Veloso Treze Tilias	Caçador Erval Velho Herval D'Oeste Lebon Régis Pinheiro Preto Santa Cecília Viderra	
6 - ALMOXARIFADO DE XANXERÊ Abelardo Luz Ipra Itá Piratuba Soeira Xavantina	Concordia Ipumirim Jaborá Ponte Serrada Vargem	Faxinal do Guedes Itani Peritiba Presidente Castelo Branco Xanxerê	
7 - ALMOXARIFADO DE CHAPECÓ Agua de Chapeço Chapecó Quitombo Xaxim São Carlos	Campo Eré Galvão São Domingos Cabi	Caxambu do Sul Palmitos São Lourenço do Oeste Cunha Porã	
8 - ALMOXARIFADO DE SÃO MIGUEL D'OESTE Anchieta Guarujá do Sul Palma Sola	Dionísio Cerqueira Itapiranga Romeirão	Guaraciaba Mondaí São José do Cedro	
9 - ALMOXARIFADO DE CURITIBANOS Anita Garibaldi Curitibanos	Campo Belo Sul Ponte Alta	Campos Novos São José do Cerrito	
10 - ALMOXARIFADO DE SÃO JOAQUIM Alfredo Wagner Lages	B. Jardim Serra São Joaquim	Bom Retiro Urubici	
11 - ALMOXARIFADO DE FORQUILHINHA Praia Grande Jacinto Machado Turo Morro da Fumaça Jaguaruna Imbituba Tubarão Oriens Armazém	São João Sul Maracajá Criciúma Urussanga Siderópolis Pedras Grandes Imaruí Antópolis Rio Fortuna Gravatal	Sombrio Melero Nova Veneza Urussanga Treze de Maio Laguna Braço do Norte S. Rosa de Lima São Martinho	Araranguá Timbé do Sul Lauro Muller Içara Garopaba Paulo Lopes Grão Pará São Ludgero São Bonifácio

HERMES MACEDO recebe troféu maior revendedor ARNO do Sul do Brasil



HM MAIOR REVENDEDOR ARNO DO SUL DO BRASIL

Um dos acontecimentos mais marcantes deste final de semana nos meios empresariais de Curitiba foi a entrega do troféu de "Maior Revendedor Arno do Sul do Brasil" à Hermes Macedo S/A. Em festividade realizada nos salões do Clube Curitibano, aquela importante Indústria, genuinamente brasileira, entregou o belíssimo galardão ao Diretor Comercial HM, Sr. José Leal do Amaral Júnior, que na oportunidade representava o deputado federal Hermes Macedo.

Estiveram presentes ao evento, representando a ARNO S/A, o seu diretor, Dr. Manoel da Costa Santos - Presidente da Associação Brasileira da Indústria Eletro-Eletrônica (ABINEE) e o Sr. Alexandre Horti - gerente geral de aparelhos domésticos.

Pela firma agradada tivemos as presenças do Sr. Alfonso Gottschild - Diretor Administrativo, Dr. Hermes Macedo Júnior - Diretor Financeiro, Sr. José Leal do Amaral Júnior, Sr. Manoel Cordeiro Gomes Neto - Diretores Comerciais, Sr. Heterley Richter - Vice-Diretor e, vindos especialmente de São Paulo e Porto Alegre o Sr. Alberto Pereira Freixo - Diretor Comercial e Sr. João Isnard - Diretor de Instand e Cia. S/A. (firma também pertencente ao Grupo HM) e o Sr. Vasco Ricardo Martins, Vice-Diretor.

A Associação Comercial do Paraná esteve representada pelo seu Vice-Presidente, Dr. Cláudio Manoel Loyola e Silva.

Foi uma festividade das mais expressivas que marcou a expressão do comércio do Sul do País no cenário brasileiro, representada por Hermes Macedo S/A.

O flagrante mostra o momento em que o Dr. Manoel da Costa Santos entregava o belíssimo troféu ao Sr. José Leal do Amaral Júnior.



ENCURTANDO DISTÂNCIAS

GATÃO AUTOMÓVEIS

Volks 1.300 Vermelho	69
Volks 1.300 Bege	OK
Volks 1.300 Vermelho	74
Volks 1.600 Verde	76
Opala Especial Branco	OK
COMPRA, VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS - CREDITO IMEDIATO - RUA FRANCISCO TOLENTINO, 13 - TEL: 22-2980	

COELHÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 11 Fone 22-7180

CHEVETTE - PAÍS TROPICAL VERDE METÁLICO	OK
VARIANT - BRANCO LOTUS	1975
VARIANT - AZUL SAFIRA	1974
VARIANT - AZUL TITÂNICO	1974
VARIANT - AZUL PAVÃO	1971
VOLKS 1300 - AZUL DIAMANTE	1971
DODGE DART - VERDE METÁLICO	1970
CHEVETTE E CORCEL - VÁRIAS CORES	OK

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

FONE - 22-5757

PASSAT LS 3a. PORTA AZUL	OK
PASSAT L BRANCO LOTUS	1975
VOLKS 1300 L AZUL	OK
VOLKS 1500 BEGE	1975
VOLKS 1600 S AMARELO	1975
VOLKS 1300 LARANJA	1975
VOLKS 1300 VERMELHO	1974
2 VOLKS 1300 BEGE/VERMELHO	1969
2 KOMBI AMARELA/BRANCA	1971/1972
VARIANT BEGE	1972
2 CORCEL LUXO VERMELHO/AMARELO	1971/1974
DODGE CHARGER R.T. VERMELHO E PRETO	1975
DODGE 1800 BRANCO	1974
CHEVETTE PRATA	1974

TERRENOS

1o.) ITAGUAÇU - Com vista para o mar, lotes de 360 a 600m2; Preço Cr\$ 450,00 o metro quadrado (a partir de Cr\$ 162.000,00).

2o.) ITAGUAÇU - Terreno com 23 metros de frente para o asfalto. Preço Cr\$ 160.000,00

3o.) AGRONÔMICA - Próximo ao Palácio, rua Visconde de Taunay, terreno irregular, acidatado, com vista para o mar, contendo 652,84m2. Preço Cr\$ 270.000,00

4o.) TRINDADE - Próximo a Universidade sendo 14mx84, com área total de 1.092m2. Preço Cr\$ 195.000,00

5o.) SANTO ANTÔNIO - Próximo ao Maiembipe. Área de 50.000m2 com 59 metros de frente para o asfalto. Preço Cr\$ 32,00 o metro quadrado.

6o.) LAGOA DA CONCEIÇÃO - No morro da Lagoa, com vista para o mar e para a lagoa. Área 3.000m2. Preço Cr\$ 220.000,00

7o.) ITACORUBI - 35 metros de frente para o asfalto por 80 metros de lateral (área total - 2.800m2. Preço Cr\$ 250.000,00.

TRATAR: RUA FELIPE SCHMIDT, no. 27

SALAS - 15/16/17

TELEFONES: 22-3537 - 22-6551 - CRECI 58

REGIS IMOVEIS

OLIVER

Imobiliária Ltda.

Fone- 44-2814

Compra

Venda

Administra

Rua Cel. Pedro Demoro, 1711 - Estreito - Creci 644 - Florianópolis

ALUGA

L. oja, ótima localização para fins comerciais, à rua Cel. Pedro Demoro, no canto. Cr\$ 2.000,00.

VENDE

1 lote medindo 12 x 25 situado a rua Antonieta de Barros pelo preço de Cr\$ 120.000,00.

Apartamento "Edifício Antares" área de 157,60m2, com 3 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, dep. empregada, garagem. Preço Cr\$ 650.000,00. Sinal Cr\$ 200.000,00, saldo financiado.

Casa de construção mista, na Serraria, com 3 quartos, living, copa, cozinha, BWC, varanda e garagem. Ótimo negócio, Cr\$ 110.000,00, sendo metade à vista e o saldo em prestações mensais de Cr\$ 760,00.

Ótima residência no Estreito, à rua Prof. Barreiros Filho, recém construída. Área de 126m2 com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, dep. empregada. Terreno com área de 460m2. Preço Cr\$ 430.000,00 a combinar.

Casa nova, de madeira, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC, em Capoeiras, preço Cr\$ 130.000,00.

BROGNOLI IMÓVEIS LTDA

ALUGA-SE

Um excelente galpão de alvenaria localizado à rua Santa Tereza, Estreito, totalmente de alvenaria, medindo 600m2, com área de estacionamento de 400m2, e escritório interno também de alvenaria com 3 dependências sanitárias.

Aceitamos proposta. Tratar à rua José Cândido da Silva no. 721, ou pelos telefones 44-2677 e 44-2424.

ALUGA-SE GALPÃO

Rua Leoberto Leal, próximo trevo em Barreiros. Tratar pelo fone 44-0002 ou no Posto Ipirera - no Estreito.

PRONTA PARA MORAR

Vendemos ótima residência, nova, pronta para morar, com 158,00m2, com living, copa, cozinha, 3 BWCs, suite, 2 quartos, depend. compl. empregada, garagem para 2 carros, lavanderia, área serviço, churrasqueira e jardim. Acabamento 1a. qualidade. Rua Calçada. Cr\$ 480.000,00.

Construtora e Imob. Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito
CRCI 41 CREA 4918
Fones 44-2966 e 44-3000

ÓTIMA RESIDÊNCIA NO ESTREITO Cr\$ 480.000,00

Vendemos excelente residência de alvenaria, em região alta, rua calçada com 158,00m2, de área construída, com suite, 2 quartos, 3 BWCs, living, copa, cozinha, dep. compl. empregada, área de serviço, lavanderia, churrasqueira, garagem para 2 carros e jardim. Acabamento de 1a. qualidade. Entrega até 15/08.

Construtora e Imob. Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito
CRCI 41 - CREA 4918
Fones 44-2966 e 44-3000

TERRENO PRAIA DE INGLESES

Vende-se à prestação. Tratar fone 44-4374.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Declaro para os devidos fins e para obtenção de uma 2a. Via, que foi extraviado o Certificado de Registro de Veículo no. 577287, expedido em 10 de julho de 1974, pela Delegacia de Polícia de Pinhalzinho - SC, do Veículo de minha propriedade marca Dodge, ano de fabricação 1974, Motor no. 188-026336; Chassis no. BO-25978; 04 Cil. 82-HP Cor Amarelo Cítrico, Placas PZ-0387/SC, ficando por força desta, sem nenhum valor aquele certificado. Pinhalzinho-SC, 05 de agosto de 1976. Jorge Francisco da Silva

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos: Carteira de Identidade, Carteira de Habilitação Categoria Profissional e outros documentos, pertencentes ao Sr. José Machado da Silva Neto.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, tipo sedan, ano 1966, placa: AA-3758, motor B-413.391, pertencente a Army Candemil Capanema.

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35
Centro
CRECI No. 549 - Telefone 22-4837

IMÓVEIS À VENDA - Rua Emídio Evaristo, 17 - Barreiros - casa mista com 70m2, terreno 12mx21m - negócio urgente - Cr\$ 180.000,00.
APARTAMENTO 0 KM - Ed. Martinho Callado, apto 102, 3 quartos e demais dependências. Garagem. Pode ser financiado - Cr\$ 700.000,00.
ED. MARGARIDA - Rua Felipe Schmidt - com 3 quartos, Jemais dependências. Pode ser financiado - Cr\$ 600.000,00.
IMÓVEL PARA ALUGAR - Rua Crispim Mira, 26 com 2 quartos, etc. Cr\$ 4.000,00.

"BARBADA"

Vendo no Estreito 2 casas novas sem habite-se com 3 quartos, banheiro, living, copa-cozinha, área de serviço e garagem. Preço: Cr\$ 280.000,00 sendo Cr\$ 30.000,00 de entrada e saldo financiado, aceito carro de entrada. Tratar com o Sr. Sergio à rua Desembargador Pedro Silva, 134 - Coqueiros - Florianópolis. Fone: 44-1281 - Creci 551.

COMPLEXO IMOBILIARIO

EM JOINVILLE

Próximo ao Bucarein, Rua Padre Kolb, constante de terreno de 29.139 metros quadrados, contendo 8 galpões totalizando uma área construída de 9.860 metros quadrados, tendo mais uma casa e uma construção de alvenaria; todas construções de boa qualidade e em bom estado de conservação. Trata-se de imóvel que serve para diversos ramos de atividade. Preço de Venda Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros).

Correspondência para "IMOBILIÁRIO" Cx Postal 613 - 89200 - Joinville - SC.

APTO EM COQUEIROS

PRAIA DA SAUDADE

Vendo 1 apto. no Edifício Coqueiros contendo 2 quartos, living, copa-cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Preço: Cr\$ 350.000,00 a combinar. Tratar com o Sr. Sergio à rua Des. Pedro Silva, 134 - Coqueiros - Florianópolis. Fone: 44-1281 - Creci 551.

BARREIROS

Vendo 1 casa de material nova sem habite-se contendo 2 quartos, banheiro, sala living, copa-cozinha, dependência de empregada com banheiro, garagem, área de serviço, lavanderia e quintal. Área construída 105m2 - área do terreno - 360m2. Preço Cr\$ 250.000,00 sendo Cr\$ 20.000,00 de entrada e saldo financiado. Tratar com o Sr. Sérgio à rua Des. Pedro Silva, 134 - Coqueiros - Florianópolis. Fone 44-1281 - Creci 551.

ESTILO COLONIAL - COQUEIROS

Vendemos excelente casa, tipo colonial, em acabamento, com amplo living, copa, cozinha, suite, 2 quartos, 3 BWCs, dep. completa de empregada, garagem, lavanderia, área serviço e churrasqueira. Área construída 160,00m2. Acabamento em gesso. Cr\$ 600.000,00.

Construtora e Imobiliária BERCATON Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito - CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-3000.

BARBADAS

IMÓVEIS JUCEL

Casas:
Campinas 102m2 Cr\$ 300.000,00 em material.
Rua São Bento 65m2 Cr\$ 220.000,00 em material.
URGENTE: Rua São Bento 96m2 Cr\$ 150.000,00 ou troca com uma Caçamba; casa mista.
São José 65 m2 Cr\$ 115.000,00 casa mista
Estreito 72m2 Cr\$ 250.000,00 casa de material
Coqueiros 70m2 Cr\$ 310.000,00 mista.

LOTES:
Capoeiras 267 m2 Cr\$ 65.000,00
No coraçãozinho de Palhoça (praça) 2006m2. Cr\$ 300.000,00 etc.
Tratar: Rua Santos Saraiva 752, Creci 764 - Fone 44-4168.

CASA DE LUXO

No Jardim Atlântico, com living, 1 suite, dois dormitórios amplos, copa-cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada, garagem, área de serviços.

Aberturas de alumínio - acabamento em mármore. PREÇO - Cr\$ 480.000,00 FONE - 22-5197.

VENDE-SE

Apto. com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, estacionamento para carro. Cr\$ 95.000,00 de entrada e assumir os restantes Cr\$ 72.000,00 da financiadora com prestações mensais de Cr\$ 564,00.

ALUGA-SE

Apto. com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, pequena área de serviço, com estacionamento para carro. Cr\$ 2.000,00 de aluguel e mais condomínio. Fone 44-0485 - CIX

BARBADA

Vende-se 10 terrenos, servidos por luz e água, por apenas Cr\$ 100.000,00. Tratar pelo fone 22-4893.

VENDE-SE

- 1 - Casa em Itaguaçu com 326,00m2.
 - 2 - Sala Ed. "Governador Felipe Schmidt".
 - 3 - Casa Saco dos Limões (alvenaria)
 - 4 - Lote Central junto à Lagoa da Conceição.
 - 5 - Chácara Ribeirão da Ilha (298.000m2).
- Informações: Fones 22-8770, 22-9768 ou Centro Comercial ARS, Conjunto 410. ACN. Aceita-se financiamento, troca.

EXCELENTE RESIDÊNCIA JARDIM ATLÂNTICO

Vendemos ótima residência de alvenaria com 124,00m2, com suite, 2 quartos, living, copa, cozinha, 3 BWCs, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem. Terreno alto. Cr\$ 350.000,00.

TERRENOS EM CANASVIEIRAS - 750,00m2
Vendemos 2 lotes planos - Cr\$ 75.000,00.
Construtora e Imobiliária Bercaton Ltda.
Rua Cel. Pedro Demoro 1825 - Estreito - CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 - 44-3000

APARTAMENTO PEQUENO

Vende-se um pequeno apartamento localizado na rua Felipe Schmidt, 109, 2a. andar. Tratar no local. Preço a combinar.

TOMAZ

Armários Embutidos, Cozinhas Americanas e com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - Fone 22-5888.

EDESCO

EMPRESA DE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.

Serviços Contábeis Mecanizados, Contratos, Distratos, Declaração I.R. (Pessoa Física e jurídica) e Serviços gerais. Rua: Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito - Florianópolis - SC
Telefones - 44-2966 - 44-0368

PRENSAS PIRATININGA

PARA ÓLEO E CALDEIRA

Compramos instalação completa, ou 4 a 5 prensas Piratininga R-15 avulsas. Interessados também em caldeira para 150 libras de pressão, capacidade de 500 a 1.000 quilos de vapor Hora. Só interessa material em bom estado.

Ofereça para Usina Livramento Av. Miguel Rosa, 3.641 - Teresina (PI) - fone 3701 ou 3161.

VENDE-SE UMA GRÁFICA

Com duas impressoras, sendo uma Heidelberg automática e outra máquina Catu novas, uma guilhotina, grameadeira elétrica, picotadeira de pedal, uma carimbeira, cavalete ultra moderno tipos, seis numeradores novos, enfim uma gráfica montada em pleno funcionamento e ótima freguesia. Tratar: rua Conselheiro Mafra, 115 - Florianópolis.

PRECISAMOS

Moça para auxiliar de escritório, maior de idade, bastante prática em máquina de somar, boa caligrafia. ANDRÉ MAYKOT & CIA. LTDA
Rua Fulvio Aducci, 1157
ESTREITO - Florianópolis

Oficina Eliane

Consertos de máquinas de escrever, somar, calcular e eletrônicas. Rua Saldanha Marinho, 2 - fone 22-3359.

MERCEDES 608D

VENDE-SE

Ano 1975, 22.000 Km. Tratar fone 44-2365.

VIGIA NOTURNO

Salário Cr\$ 1.500,00. Precisa-se para trabalhar em construção civil. Tratar: rua Padre Roma, 47 - esquina Conselheiro Mafra.

"MOÇAS DO INTERIOR"

Moças do interior desejam trabalhar de Empregada Doméstica em Florianópolis. Informações: Rua Fulvio Aducci no. 720, em frente às Lojas Hermes Macedo - no Estreito.

PRECISA-SE DE PINTOR

PROFISSIONAL

Rua Percy João de Borba - na Trindade. Procurar Sr. Francisco na casa no. 40.

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Saldanha Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

JENDIROBA AUTOMÓVEIS LTDA AVISA AOS CLIENTES O SEU NOVO ENDEREÇO: AVENIDA HERCÍLIO LUZ, ESQUINA COM ANITA GARIBALDI - EDIFÍCIO ALEXANDRA.

ADILSON AUTOMÓVEIS

RUA: ANTÔNIO LUZ, FONE 22-7979

COMPRA - VENDE - TROCA

OPALA CUPE CINZA PRATA	OK
CHEVETTE PAÍS TROPICAIS AZUL	OK
CHEVETTE PAÍS TROPICAL BRANCO	OK
CHEVETTE PAÍS TROPICAL BEGE	OK
CHEVETTE SUPER LUXO AZUL	OK
CHEVETTE SUPER LUXO BEGE	OK
CHEVETTE LUXO VERMELHO	OK
OPALA CUPE VERDE	1973
DODGE 1300 VERDE	1973
FUSCA 1300 BRANCO	1973
OPALA 4 PORTAS MARRON MET.	1972
CORCEL GT AMARELO	1972
VARIANT AMARELA	1972

DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

GALAXIE 500 (Jóia - Pouco Uso)	1971
FORD CORCEL CUPÊ STD (Emplacado)	1973
FORD CORCEL CUPÊ LUXO (Emplacado)	1972
FORD CORCEL SEDAM LUXO	1972
FORD F-75 (Pick-Up) 4x2	1973?
FORD F-75 (Pick-Up) 4x4 (Emplacada)	1966?
VARIANT	1970
OPALA ESPECIAL LUXO	1972?
OPALA ESPECIAL CUPÊ	1974?

AS ZEBRAS DA SEMANA

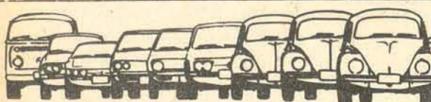
KOMBI STD	1969
OPALA SEDAM LUXO	1969

EM ATÉ 60 MESES NOSSO PLANO DE FINANCIAMENTO

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197



Amari

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

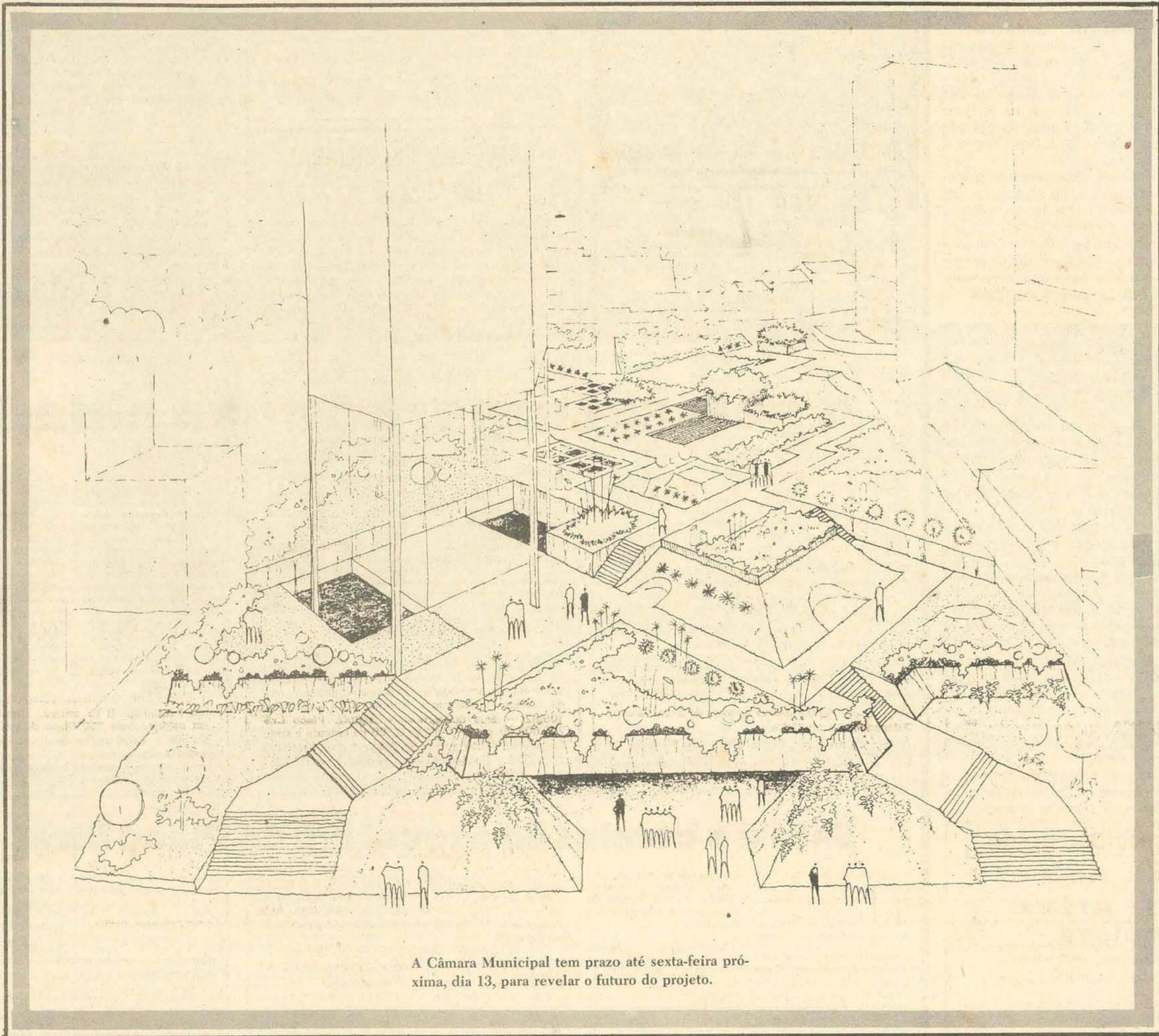
ESTOQUE DE VEÍCULOS

VARIANT VERMELHO IBÉRICO	1976
BRASÍLIA MARRON SAVANA	1976
PASSAT MARRON CARAVELLA	1975
VARIANT AMARELO IMPERIAL	1975
1300 AMARELO IMPERIAL	1975
BRASÍLIA AZUL DANÚBIO	1975
1500 AZUL CAIÇARA	1974
BRASÍLIA BRANCO LOTUS	1974
1500 BRANCO LOTUS	1973
1500 AZUL DIAMANTE	1972
1300 VERDE GUARUJÁ	1972
1300 BRANCO LOTUS	1970
KOMBI AZUL PAVÃO	1969

Possuímos toda linha VW a disposição. Veículos usados de qualquer marca e ano, com a tranquilidade oferecida por seu revendedor autorizado VW. AMAURI PEÇAS E VEÍCULOS LTDA. R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito Fone: 44-0522 PABX

CR\$ 4 milhões para executar este projeto (Os vereadores acham que é muito dinheiro)

O conjunto arquitetônico do Largo Fagundes (Praça Pio XII, atual terminal de ônibus), no qual estão incluídos planos para construção de estacionamento subterrâneo, lojas, praça pública suspensa e um edifício, talvez não passe de um projeto por demais ambicioso. Os vereadores, tanto do MDB quanto da Arena, não poupam adjetivos para demonstrar descontentamento com a prioridade dada para a obra e lançam severas críticas ao prefeito Amin — o projeto é de autoria do executivo. Em depoimentos prestados à repórter Cleide Winckler, Pedro Medeiros, Aldo Belarmino e Cesar Fontes apontam que a cidade requer obras mais importantes. E sugerem plebiscito.



A Câmara Municipal tem prazo até sexta-feira próxima, dia 13, para revelar o futuro do projeto.

O projeto para construção de um jardim suspenso e salas comerciais no Largo Fagundes (Praça Pio XII), de autoria do Poder Executivo, dificilmente terá a aprovação da Câmara Municipal. A maioria dos vereadores o considera excessivamente caro: está orçado em mais de quatro milhões de cruzeiros.

Afirmam os vereadores que "a cidade está a exigir obras de execução imediata, que são mais baratas e no entanto o Poder Executivo afirma não ter os recursos necessários para implantá-las. Isso por si só, torna o projeto do Largo Fagundes impraticável".

ALTERAÇÃO NO PD
Para o vereador Pedro Medeiros (MDB) o projeto que se pretende executar no Largo Fagundes, vai alterar o Plano Diretor recentemente aprovado, que prevê para aquela área a construção de um jardim para lazer. Pelo documento que foi apresentado à Câmara, o Prefeito quer fazer naquele local um jardim suspenso, com salas comerciais embaixo e cheio de escadarias. Pelo que se pode observar, a construção, se chegar a ser feita, se constituirá num verda-



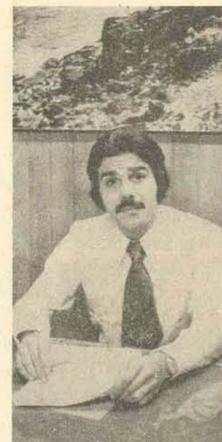
Para Medeiros (foto à direita), o prefeito Amin (foto à esquerda) quer construir um autêntico "monstrengo".



"Há uma série de obras mais importantes e urgentes": Aldo Belarmino da Silva (foto à direita).



"Primeiro quem deve opinar é o povo. O bem estar de todos está em jogo": Cesar Fontes (foto à direita).



deiro mostrengo, mais semelhante a um esconderijo, fugindo totalmente ao que se imagina de uma praça".

Segundo explicações do Prefeito à Câmara, a Praça Pio XII será transferida à Comcap — Companhia Melhoramentos da Capital — que será a empresa encarregada da construção.

Posteriormente, o dinheiro a ser arrecadado pelo aluguel das salas comerciais reverterá em benefício da Prefeitura. O projeto do executivo ainda a construção de um prédio de seis pavimentos, no terreno onde atualmente funciona a

Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social do município, que sediará a Prefeitura.

Para o vereador Pedro Medeiros, existem obras prioritárias que devem ser executadas em primeiro lugar: "por exemplo, a Praça Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, cuja indenização ainda não foi paga, embora na época do Prefeito Dib Cherem o mesmo tenha sancionado lei que destinava a importância para a indenização da área destinada à ampliação. Na realidade, o atual Prefeito não fez o depósito em juízo em tempo hábil para indenizar os pro-

prietários de terrenos na área da Praça Nossa Senhora de Fátima e agora teremos que aguardar avaliação de acordo com os donos do local".

Afirma Pedro Medeiros que "só votarei o projeto do Largo Fagundes quando for indenizada a Praça Nossa Senhora de Fátima, cuja ampliação é um dos maiores desejos da comunidade estreitense, pois a Prefeitura quer investir uma soma fabulosa praticamente sem necessidade no centro, enquanto alega que não tem dinheiro para concluir o que já foi iniciado".

CUSTO ELEVADO

O vereador Aldo Belarmino da Silva (Arena) afirmou que o custo da obra é muito elevado e "tenho dúvidas quanto a capacidade de endividamento da Comcap. Acredito que há uma série de obras que a cidade reclama bem mais importante do que

aquilo que se pretende construir no Largo Fagundes. Entendo que a Capital está a necessidade de mais verde, mais jardins, mas que eles sejam feitos de maneira tal, que principalmente as crianças possam encontrar locais de lazer. E isso não será encontrado numa praça

suspensa, onde predomine o concreto. Para que o que se pretende seja executado, depende exclusivamente da aprovação da Câmara Municipal. Sinceramente não acredito na aprovação desse projeto, pois o prazo dado anteriormente pelo Prefeito foi até o dia 30 de julho passado e posteriormente prorrogado até o próximo dia 13 — sexta-feira próxima — e as opiniões dos vereadores são todas contrárias".

O POVO DEVE OPINAR
Para o vereador César Filomeno Fontes (Arena) a obra requer muito cuidado por parte do Executivo, "o qual deveria

esperar mais um pouco, para tentar vender à comunidade a imagem do que se pretende construir. Florianópolis carece de áreas verdes e de lazer na sua zona central. Nas imediações do Largo Fagundes existem muitos edifícios de apartamentos, onde moram famílias e as crianças não têm sequer uma

praçinha onde possam brincar. Dependendo que for implantado no aterro da Baía Sul, a situação poderá ser bastante modificada. Mas se lá não forem construídas áreas de lazer, a Praça Pio XII deve ter uma praça como está pre-

visto no Plano Diretor, com grandes árvores e não vegetação rasteira e concreto".

César Fontes admitiu a possibilidade de que, após a definição do aterro, "se quiserem fazer uma área aproveitável para o município naquele local pode ser, mas não no momento".

"Para se mexer em locais já tradicionalmente considerados de uso público, quem primeiramente deve opinar é a comunidade. A maneira com que foi feito o fechamento da rua Felipe Schmidt, com sucessivas fases de experiência, onde a população teve oportunidade de sentir como ia ficar a situação e o quanto isso veio em seu benefício, é a melhor forma de se mudar alguma coisa. Não se pode mudar as coisas apenas baseados na opinião de meia dúzia, quando o bem estar da população está em jogo".

O vereador disse ainda que "o projeto não deve ter cunho político, tanto a Arena como o MDB devem olhar o que a comunidade quer e não o que o Poder Executivo deseja. A responsabilidade da Câmara Municipal é muito grande, uma vez que somos representantes do povo, eleitos por voto direto".

Supletivos: apenas 27,49% aprovados.

O maior índice de reprovação ocorreu em matemática, como nos anos anteriores.

Os resultados dos Exames Supletivos realizados de 15 a 18 de julho foram divulgados ontem pela Secretaria de Educação. A média geral de aprovação foi de apenas 27,49% e os nomes dos aprovados entre os 7.050 participantes constam em listas afixadas nas sedes das 14 Coordenadorias Regionais de Educação onde também serão entregues os certificados a partir da próxima semana.

O PRÓXIMO: UNIFICADO.

Os resultados dos Exames Supletivos foram entregues pela Prodasc — Processamento de Dados de Santa Catarina, empresa encarregada da computação — à Divisão de Ensino Supletivo da SEE no final da última semana. Foram então revisados, conseguindo-se somente ontem a homologação pelo Secretário da Educação. Consideradas as médias de aprovação por disciplina, a média geral de aprovação foi de 27,49% o que apesar de não ser muito, segundo Celina Cordioli, do Desu, segue o resultado dos exames anteriores.

Por graus e disciplinas, observaram-se os seguintes índices de aprovação: no 2º grau — em Língua Nacional, aprovados 7,19% dos candidatos; em Geografia — 16,64%; em História — 21,17%; em OSPB — 52,88%; em Educação Moral e Cívica — 33,47%; em Matemática — 2,64%; em Ciências Físicas e Biológicas — 20,09%. Neste grau estiveram inscritos ao todo 3.949 candidatos e a média de aprovação foi de 19,41%.

No 1º Grau, em Língua Nacional foram aprovados 36,84%; em Geografia — 54,9%; em História — 49,24%; em Matemática — 24,29%; em Ciências Físicas e Biológicas — 40,69%. Estavam inscritos ao todo 3.101 pessoas e a média geral de aprovação foi de 35,25%.

Um levantamento sócio-econômico feito à parte com os candidatos, quando da inscrição aos exames, seria um dos instrumentos com parâmetros para explicação do baixo índice de aprovação entre os que efetuaram as provas. Porém apesar de seus dados já estarem computados, ainda não foram olhados "por falta de tempo, porque estamos ocupados em remeter toda a documentação para as Coordenadorias", segundo Celina.

Os próximos exames supletivos em Santa Catarina devem se realizar em novembro ou dezembro deste ano, como já é de praxe. Mas este já deverá ser unificado em âmbito nacional, segundo o que foi determinado recentemente pelo diretor do Departamento de Ensino Supletivo do MEC, e se realizará com centralização a nível de Secretaria. O professor Umberto Bragaglia, diretor do Desu da SEE, deve seguir a Brasília em setembro para discutir o assunto e na oportunidade devem ser também definidas as novas datas dos exames a se realizarem nos mesmos dias em todo o país.

Quem quiser saber se passou nos exames de julho deve se dirigir à sede da Coordenadoria Regional de Educação, onde fez suas provas.

Está proibida, desde ontem, a venda de frutas e verduras no aterro.

E agora o que fazer? perguntavam os camioneiros. Dar graças a Deus ou jogar as frutas no mar?

Três motociclistas, três camionetes e 19 policiais do Detran, Polícia Militar e DNER cercaram ontem à tarde os 15 caminhões que vendiam frutas e verduras na área próxima a ex-Associação Rural, no aterro. E 20 minutos depois, após constatar a falta de alvarás para o comércio foram rebocados para fora do centro da cidade, depois de advertidos severamente de que não poderiam mais trabalhar na área.

Surpreendidos com o aparato militar solicitado pela Prefeitura para a sua remoção, os atacadistas não encontravam explicações para a rápida ação dos policiais. Alguns não acreditavam na afirmação de que não podem mais vender em lugar nenhum.

Enquanto eram informados da nova utilização do aterro, os comerciantes tiveram seus caminhões examinados e os que tinham condições de andar por conta própria recebiam 10 minutos para se retirar do local e os que não tinham condições eram rebocados pelos colegas, diante da ameaça de que seriam apreendidos e removidos para o pátio do Detran. Ai então eles poderiam contar com prazo de 24 horas para retirar a mercadoria, após o que, ela seria distribuída para instituições de caridade.

Surpresa foi a única reação dos comerciantes de frutas ontem à tarde, com os vários policiais e seus rádios transmissores zunindo pra lá e pra cá, onde a ostensiva presença não permitia desculpas para vender o que restava da mercadoria. Vários comerciantes receberam ontem mesmo de São Paulo e Curitiba, centenas de engradados de laranja, tomate, vergamotas e legumes. Agora eles temem sérios prejuízos já que não sabem onde vender, pois a única explicação que recebiam era um frio "10 minutos o ou o guincho". Sem aviso, não puderam suspender as encomendas feitas e que ainda não chegaram. Agora não sabem se devem dar graças a Deus por um prejuízo de alguns milhares de cruzeiros ou se ficam em cima da ponte atirando as laranjas no mar.

Por enquanto apenas um projeto em estudos

Quando será construída e quanto custará a nova cidade ninguém ainda ousa calcular.

A criação da nova cidade que compreenderá áreas do Rio Vermelho, Campecha, Lagoa e Ressacada dependerá de estudos da Comissão do Plano Diretor, empossada ontem pela manhã (leia matéria abaixo). E, a avaliação da extensão da área abrangida pela Lei do Plano Diretor será uma das prioridades e consequentemente do Projeto de Lei do Plano Urbano do Setor Oceânico Turístico, que vai determinar o uso do solo.

Este ante-projeto foi elaborado pelo arquiteto Luiz Felipe Gama D'Éca e vai determinar as características desta nova cidade, que terá suas áreas determinadas e planejadas para Centro hotelero, comercial, recreativo, núcleos residenciais, de clubes sócio-desportivos, de equipamento turístico, parque metropolitano e mais sub-áreas de educação, saúde, segurança pública, comércio descentralizado e restrito e templos religiosos. Para os núcleos residen-

ciais há áreas para 20 a 50 habitantes, cujos terrenos deverão ter no mínimo 1.500 metros quadrados, para 300 habitantes e para 400 a 600. Estas duas últimas poderão ser habitações financiadas pelo Inocoop e BNH. Já estão traçadas na planta três tipos de vias que segundo Ailton Oliveira, diretor da Diretur, são elas: a via expressa — na direção leste/oeste com 10,50 metros de largura; a via Parque — na direção norte/sul — com duas pistas de trá-

fego rápido com 10,50 metros de largura cada uma e duas pistas laterais; e as vias setoriais com 7 metros de largura. Entre as duas vias de tráfego rápido existirão canteiros de 10 metros de largura e entre as expressas e setoriais 20 metros de largura por onde deverá passar o tráfego de transporte coletivo.

O canal — o diretor da Diretur faz questão de frisar — é apenas um componente do Projeto, poderá permitir o

transporte coletivo. Mas, isto só poderá ser planejado, depois do resultado dos estudos. Diz ainda Ailton Oliveira

que apesar de não estar comprovado, existe um desnível da Lagoa com a Baía Sul, que poderá inundar a lagoa. Isto poderá ser evitado com a construção de comportas ou então com a não construção do canal. Ele serviria para o turismo e para o saneamento da região, mas não é essencial.



Uma área de 50 milhões de metros quadrados que fatalmente se transformará em novo centro de especulação.

A paisagem para a nova cidade

A área escolhida para o Conjunto Oceânico do Campeche — a "nova cidade" do prefeito Esperidião Amin Helou Filho — abrange cerca de 50 milhões de metros quadrados de planícies, morros, dunas e praias, num triângulo imaginário cujos vértices serão a saída do túnel do Penhasco, que será perfurado no Morro do Mocotó, no centro da Ilha, o Cantada Joaquina e o Morro das Pedras, no litoral leste e sudeste.

Sua linha maior é a do areal das praias da Joaquina e do Campeche, com uma extensão de mais de 25 quilômetros e onde serão estendidos os principais núcleos do conjunto projetado, tais como centros comerciais, residências, recreativos e desportivos, além do equipamento de hotelaria e turismo. O início

dessa implantação seria feito pela praia do Campeche, para a qual já se projeta a construção do Centro de Convenções.

Na área prioritária desse projeto global, da praia do Campeche e compreendida por seus dois núcleos populacionais, o do Campeche propriamente dito e o do Mato de Dentro, vivem hoje aproximadamente 1.200 pessoas, que trabalham no centro da cidade ou dedicam-se à atividade da pesca. Há algumas vendas e fácil acesso ao centro, embora por estradas não pavimentadas.

"BOA IDEIA" Da futura cidade do prefeito Amin já existem dois elementos, que têm sido mais ou menos perenes na região: a beleza do lugar e o vento sul. No mais, umas 200

casas espalham-se em povoados de vida tranquila, há duas escolas, uma municipal e outra estadual, com cerca de 60 alunos cada uma e o povo dali ainda não tomou conhecimento do que, exatamente, pretende a municipalidade florianopolitana.

Mas é unânime em manifestar que "se for para dar um pouco de ânimo ao Campeche". Qualquer plano estará vindo a bom tempo" um Manoel da Nóbrega, que pescava tatuínas, apenas ouviu falar que de se está querendo construir um Centro de Convenções, "lá pelo começo do Campeche". Maria Deolinda, doméstica, não sabe de nada "mas está gostando da idéia".

Na sua "venda", bastante movimentada, Valdir Acelino Nunes, há 31 anos no Campeche e "naquele mesmo ter-

reno que está pisando", diz que não sabe desses planos e que acredita que qualquer movimento nesse sentido será bem recebido na localidade, "desde que não implique em desapropriações ou outros atos contrários ao espírito conservador de sua gente".

TERRENOS

"O pessoal do Campeche sempre falava que isto aqui, dia, ia ser uma cidade". Dizendo isto o povo vai manifestando a sua avaliação e a sua esperança pelas possibilidades que o governo agora descobre para aquelas terras do litoral da Ilha. Não teme pelas implicações que a vida cidadina possa, de repente, implantar ali e, mesmo, "fica de olho" na valorização que pode advir para as suas áreas de terra.

Os preços dos terrenos, hoje, no Campeche são variáveis, como em todas as praias, em relação à localização próxima ou não do mar ou de seus acessos por terra. Mas um terreno pequeno, de 15 por 50 metros, vale um Cr\$ 30 mil, desde que não seja junto ao mar, naturalmente. Depois, conforme essa proximidade ou o seu tamanho, eles podem custar de Cr\$ 50 mil a Cr\$ 200 mil.

A praia, de mar grosso, segundo seus habitantes, é boa e no verão atrai muitos turistas, embora seja completamente desprovida de infraestrutura para essa atividade. A pesca ali, embora não exercida em grande escala, é considerada compensadora. Esses núcleos populacionais contam com energia elétrica e a água de seu consumo vem das reservas locais.

"Basta perfurar seis metros para que se ache água abundante aqui".

RIO TAVARES

O Rio Tavares, que nasce nos banhos das proximidades da Lagoa do Jacaré, permitiria, por seu leito, a entrada de embarcações até o centro físico da Ilha. A canalização, a partir do nascedouro, dessa corrente natural é vista como acessório para o conjunto oceânico, só devendo ser projetada com a aquiescência da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente.

Esse canal teria a extensão de nove quilômetros e uma largura que, em alguns pontos, poderia chegar a 100 metros. Representaria uma opção de transporte, além de constituir-se em elemento de valor paisagístico para as implantações do conjunto.

Esta é a comissão executiva do Plano Diretor

Na manhã de ontem, em seu gabinete, o Prefeito Esperidião Amin empossou os membros da Comissão do Plano Diretor de Florianópolis, declarando que o "cres-

cimento urbano verificado nos últimos anos em nossa cidade, está a exigir uma imediata ação controladora por parte dos órgãos competentes. Se não houver controle nesse campo, com toda certeza iremos transferir para os nossos filhos e aque-

les que nos sucederão, uma cidade altamente comprometida e sem condições adequadas à vida de nossa população".

Continuando, o prefeito frisou que a "comissão agora formada é, sem dúvida alguma, o fator que a cidade estava necessitando para disciplinar o seu crescimento na área urbana. Espero muito das suas atividades e que cada um dos membros possa contribuir com uma dose de

bom senso de conhecimento da realidade e necessidade de Florianópolis".

Na mesma ocasião, o prefeito Esperidião Amin levou ao conhecimento dos presentes à sessão do texto da mensagem enviada ao Governador Konder Reis, que constava referências sobre o Plano Diretor. Disse que "a aprovação do plano pode ser considerada como providência de maior valia para o desenvolvimento ordenado da

nossa Capital. E, é o que espero possa ser feito daqui em diante, com um crescimento urbano harmônico dirigido para o homem e não contra e a despeito do homem, como tem acontecido nas grandes metrópolis".

A COMISSÃO

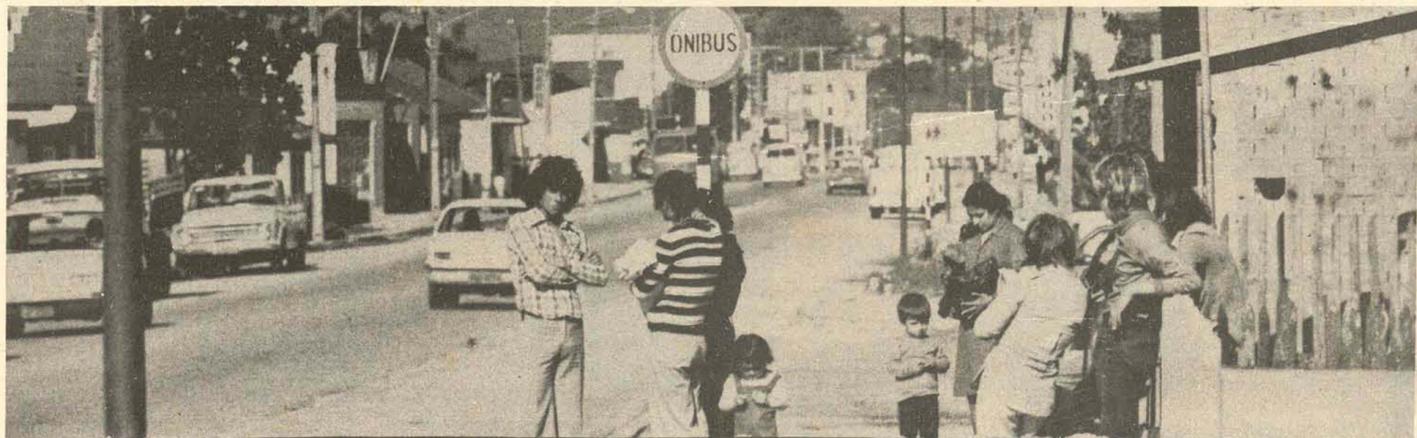
A comissão ontem empossada é formada pelos seguintes membros: prefeito Esperidião Amin, presidente; Rubens Moser e Henrique Gabriel Berenhauer, representantes da Prefeitura Muni-

pal; vereadores Aldo Belarmino da Silva e Edson Andriano de Oliveira, do Poder Legislativo; Aníto Zeno Petry, do Conselho Municipal de Desenvolvimento; Odilon Figueiredo Monteiro, do Instituto de Arquitetos do Brasil; José Correia Hulse, da Associação Catarinense de Engenheiros e Wilson Luiz Pereira, da Secretaria de Transportes e Obras.

A comissão terá a competência de "emitir parecer sobre todo o projeto de lei ou

medida administrativa de caráter urbanístico, ou relacionado com os serviços de utilidade pública do município; promover estudos, divulgação e conhecimento urbanístico especialmente do Plano Diretor.

A primeira reunião da comissão já foi marcada para sexta-feira, às 17 horas, no gabinete do prefeito onde elaborarão o regimento interno e o início da realização de seus trabalhos administrativos.



Barreiros quer também uma rodoviária

Os moradores de Barreiros e adjacências (mais de 30 mil), área que, estranhamente, pertence a São José, acham que está na hora de ser construída uma rodoviária para a população do município. Alegam que viajar para eles, é sempre uma epopéia, já que as agências mais próximas estão localizada no Estreito.

Segundo os barreirenses o melhor local para a construção da terminal seria na confluência da via de acesso da Ponte Colombo Salles com a Br-101. Em Barreiros, naturalmente.

QUEIXAS

A população de Barreiros e da Cohab - mais de 30 mil habitantes - reivindicam a construção de uma rodoviária, localizada naquela área. Vários mo-

radore lembraram que o município de São José (que, curiosamente, engloba Barreiros e adjacências) não possui um terminal de passageiros e "por isso mesmo, a rodoviária central do município deveria ser feita em Barreiros".

Um morador do local, José João Pedro, apontou como melhor local para a implantação do terminal, "a confluência da via de acesso da Ponte Colombo Salles com a Br-101".

— Se isso fosse concretizado, além de beneficiar os moradores de São José, viria também desafogando a rodoviária de Florianópolis, notadamente a que se pretende construir no aterro.

O morador afirmou também

que se a idéia tiver apoio dos meios oficiais, "a concretização da obra deverá ser feita logo, enquanto ainda existem muitos terrenos em Barreiros, que tem espaço suficiente para abrigar a rodoviária. Acredito também, que se isso for feito, Barreiros só terá a ganhar pois teria melhores condições de se desenvolver".

— Hoje - prossegue - já é muito grande a procura de terrenos para a construção de novas casas de moradia e, em vista disso, é importante que a Prefeitura pense logo em determinar um local para a rodoviária. Sem dúvida alguma a obra terá que ser construída, mais cedo ou mais tarde.

AS DIFICULDADES Quando os moradores de

São José precisam viajar, logo se preocupam com a hora do embarque, tendo em vista que as agências mais próximas estão localizadas no Estreito, nas ruas Fúlvio Aducci (para o norte e oeste) e Santos Saraiva (para o sul).

— Muitas horas antes do horário previsto para pegar o ônibus, a gente fica preocupada em conseguir um táxi e chegar com tempo. Nos dias de chuva, a situação piora, pois os táxis somem e temos que esperar na chuva, com bagagem e crianças, até que apareça algum por acaso, lamenta Angela Soares.

Além do preço normal das passagens, os moradores de Barreiros e Bela Vista gastam para embarcar em ônibus in-

termunicipais entre Cr\$ 20,00 e Cr\$ 30,00, pelo transporte de táxi até as agências do Estreito. Na mesma situação estão os que residem na sede de São José e em Palhoça, que também não têm qualquer espécie de terminal de passageiros.

COLETIVOS URBANOS

Outra reclamação dos moradores de Barreiros que eles consideram ainda mais grave que a falta da rodoviária, é o deficitário serviço de transporte coletivo que serve ao bairro. "As várias linhas de ônibus que existem aqui não são suficientes para atender a demanda de passageiros", diz Alberto Santos. E acrescenta: — O maior problema é a superlotação, que vem impe-

dindo que as pessoas possam embarcar nos ônibus, quando querem pegá-los nos pontos intermediários. Acontece que os carros já saem lotados dos pontos finais. A gente às vezes perde muito tempo até conseguir entrar num deles e mesmo assim, se sujeitar a andar apertado.

Para melhorar a situação, os moradores sugerem que o serviço passe a ser explorado por mais de uma empresa, "pois a concorrência só viria a nos beneficiar". Alguns vão mais além, citando qual a empresa que poderia ser a concorrente com a Biguacu que mau serve o local: "poderia ser a São João" - (atual Estrela).